

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
001	<u>CÓDIGO DA MENSAGEM</u> Trata-se do campo que identifica o objectivo da mensagem e a natureza dos dados que são transmitidos: pedido de levantamento, resposta a pedido de levantamento, etc., bem como o tipo de mensagem: operação com cartão, operação com NIB, operação comerciante.	4	A		CODMSG
002	<u>VERSÃO DE MENSAGEM</u> Identifica a versão da mensagem indicada no campo 001 ou no campo 470. Identifica a versão da mensagem que está em uso com o Banco; permite que a SIBS possa suportar mensagens com formatos diferentes relativas ao mesmo serviço.	2	N		VERMSG
003	<u>TIPO DE TERMINAL</u> Identifica o Tipo de Terminal usado. A - Caixa Automático (CA) B - Pagamento Automático (POS) C - Caixa Automático do estrangeiro D - Pagamento Automático estrangeiro E - Terminal Baixo Valor F - Terminal Unicre G - Terminal Bancário H - Terminal Empresa I - Porta Moedas MB J - Acesso ao Multibanco K - TeleMultibanco L - Host do Banco M - Internet N, Q, R, S, T - reservados p/ uso interno SIBS V - Vouchers (AMEX)	1	A		TIPOTERM
004	<u>DATA/HORA DA TRANSMISSÃO</u> Campo que contém a data e a hora em que se efectuou a transmissão da mensagem do CPU da SIBS para o CPU do Banco. Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal Host-to-Host.	14	N	AAAAMMDD HHMMSS	DHMSG

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
005	<p><u>TIPO DE AUTENTICAÇÃO</u></p> <p>Identifica o tipo de autenticação da operação. Trata-se de um campo composto, com os seguintes valores possíveis:</p> <p><i>1º dígito (instrumento)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - sem indicação 1 - c/leitura pista cartão (P2 ou P2 e 3 ou P1 no estrangeiro) 2 - key entered (introdução manual dados cartão) 3 - sem leitura do cartão 4 - c/leitura chip cartão (track2 equivalent data) 5 - c/leitura chip cartão (PAN+Data exp.+Seq.) 6 - c/leitura apenas da pista 2 de cartão com vertente MB em CA MB 7 - Fallback para pista (transacção decidida sobre pista por não ter sido possível leitura dos dados do chip) <p><i>2º dígito (autorização)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - sem indicação 1 - c/PIN 2 - c/assinatura 3 - Mail/telephone 4 - Telecódigo 5 - Pagamento Seguro (MBNet) 6 - s/PIN - operação encadeada 8 - MBNet / 3D Secure 9 - PIN Supervisor 	2	N		TIPOAUT
006	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DO TERMINAL</u></p> <p>Este campo identifica o terminal no qual a transacção teve lugar. A estrutura deste campo depende do campo 003 - TIPO DE TERMINAL, constante na mensagem ou no registo. Ver anexos a este capítulo.</p>	10	A		IDTERMINAL
007	<p><u>LOCALIZAÇÃO DO TERMINAL</u></p> <p>Identifica a localização onde se encontra instalado o terminal no qual foi efectuada a operação do cliente. A informação incluída neste campo depende do campo 003 - TIPOTERM. Ver anexos a este capítulo.</p>	40	A		LOCTERM
008	<p><u>MONTANTE</u></p> <p>Indica o valor da transacção. Se o código de transacção referir uma operação sem valor contabilístico (pedido livro de cheques, alteração de PIN, etc.), então este campo está a zeros.</p> <p>No caso de operações comerciante, indica o total facturado no fecho contabilístico local do TPA (total bruto).</p> <p>No caso de uma operação no estrangeiro, ou de um eurocheque papel, corresponde ao produto do valor total da operação (campo 238) pelo câmbio (campo 236), acrescido do valor do imposto de venda de moeda (campo 240) se este estiver preenchido.</p>	13	N	11 int. 2 dec.	MONTANTE
009	<p><u>DATA-HORA DA TRANSMISSÃO DA MENSAGEM ORIGEM</u></p> <p>Campo que numa mensagem ou registo correspondente a uma anulação, indica qual a data-hora com que foi enviada a transacção a anular pelo Banco (valor do campo 004 enviado ao Banco na transacção a anular).</p>	14	N	AAAAMMDD HHMMSS	DHMSG-O

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
010	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DO LOG CENTRAL DA MENSAGEM ORIGEM</u></p> <p>Campo que numa mensagem ou registo correspondente a uma anulação, indica qual a identificação do log central da transacção a anular pelo Banco (valor do campo 320 da transacção a anular).</p> <p>Preenchido na transacção original quando esta corresponde ao segundo tempo de uma operação a dois tempos, com o valor presente no registo de "Autorização" (CODTRN=012), caso tenha sido possível efectuar o respectivo emparelhamento.</p>	4	N		IDLOG-O
011	<p><u>NÚMERO DE REGISTO CENTRAL DA MENSAGEM ORIGEM</u></p> <p>Campo que numa mensagem ou registo correspondente a uma anulação, indica qual o número de registo de log central da transacção a anular pelo Banco (valor do campo 117 da transacção a anular).</p> <p>Preenchido na transacção original quando esta corresponde ao segundo tempo de uma operação a dois tempos, com o valor presente no registo de "Autorização" (CODTRN=012), caso tenha sido possível efectuar o respectivo emparelhamento.</p>	8	N		NRLOG-O
012	<p><u>CÓDIGO DE RESPOSTA</u></p> <p>Campo que informa a resposta do Banco a um pedido de operação. Valores possíveis:</p> <p>Código - Descrição da Resposta</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - Transacção aprovada 1 - Pedido de degradação de Cenário 4 - Transacção não aprovada por razões várias 5 - Transacção não aprovada; o campo SALDO indica o máximo que poderia ter sido pago na transacção que finda 6 - Erro aplicacional 7 - Captura do cartão no CA <p>Códigos válidos apenas nas mensagens de pedido de autorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> 8 - Recusada. Captura cartão. Suspeita fraude 9 - Autorizado com pedido de identificação <p>Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal Host-to-Host.</p>	1	A		CODRESP
013	<p><u>NÚMERO IDENTIFICAÇÃO DA RESPOSTA</u></p> <p>Identificação da transacção no sistema do Banco.</p> <p>No caso de transacções realizadas no canal Host-to-Host, informa o conteúdo do campo (471) IDMSGBAN trocado nas mensagens.</p>	14	A		NRIDRESP
014	<p><u>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO NO BANCO DA MENSAGEM ORIGEM</u></p> <p>Campo que, numa mensagem ou registo, indica qual a identificação com que a transacção a anular ficou no Banco (valor do campo 013 fornecido pelo Banco na transacção a anular).</p>	14	A		NRIDRESP-O

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
015	<u>MOTIVO DA ANULAÇÃO</u> Código que identifica a causa que provoca a anulação da transacção origem. 1 - Gerada pelo Terminal 2 - Time-out recepção 3 - Gerada pela SIBS 4 - Gerada pelo acquirer.	1	A		MOTANUL
016	<u>CÓDIGO DE RESPOSTA ADICIONAL</u> Campo presente nas mensagens de resposta do Banco. Só poderá conter valores diferentes de zeros no caso de respostas negativas (campo 012 - CODRESP diferente de '0') e de terem sido acordados com o Banco textos específicos a apresentar no Terminal no qual teve origem a operação enviada na mensagem de pedido. Tabela a definir caso a caso.	3	N		CODRESPAD
020	<u>DATA DO SALDO DO EXTRACTO</u> Data de referência do saldo do extracto da conta informado no campo 019.	8	N	AAAAMMDD	DATASALDO
021	<u>NÚMEROS DE MOVIMENTOS DE EXTRACTO QUE SE SEQUEM</u> Campo com o número de movimentos da conta que são enviados como resposta a consulta de movimentos ou enviados no registo (Ficheiro de Movimentos de Conta). No caso das mensagens de pedido de consulta de saldos e movimentos alargada, indica o número máximo de ocorrências que o Banco deve devolver na resposta.	2	N		NRMOV
022	<u>REFERÊNCIA DO MOVIMENTO</u> Campo que indica o tipo de operação bancária que originou o movimento na conta.	3	A		REFMOV
023	<u>DESCRIÇÃO DO MOVIMENTO</u> Campo que identifica a operação bancária que originou o movimento na conta.	15	A		DESCMOV
024	<u>DATA DO MOVIMENTO</u> Campo que indica a data do movimento da conta.	8	N	AAAAMMDD	DATAMOV
025	<u>VALOR DO MOVIMENTO</u> Valor do movimento da conta.	13	N	11 int. 2 dec.	VALORMOV
026	<u>NÚMERO DE CHEQUES</u> Campo que informa a quantidade de cheques requisitados.	3	N		NCHEQ
027	<u>SALDO DISPONÍVEL NA CONTA</u> Valor do saldo da conta. Apresentará o valor depois de executada a operação, caso a resposta seja afirmativa. Se a resposta for negativa, o saldo só será preenchido para o código de resposta = 5 (Campo 012)	13	N	11 int. 2 dec.	SALDODISP
028	<u>PVV 2</u> "Personal Validation Value" da pista 2. Trata-se do valor que é escrito sobre a pista 2 do cartão e que participa na validação do PIN. É necessário ao Banco no caso deste validar o PIN.	4	N		PVV2
029	<u>PVV 3</u> "Personal Validation Value" da pista 3. Trata-se do valor escrito sobre a pista 3 e que participa na validação do PIN. Só é necessário ao Banco emissor no caso deste validar o PIN.	4	N		PVV3

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
050	<p><u>COMISSÃO DO EMISSOR</u></p> <p>O campo é preenchido com o valor da comissão interbancária recebida ou paga pelo/ao Emissor do cartão que efectuou a operação.</p> <p>Pode também indicar a importância a creditar ao Banco emissor de um cartão nacional da família da Unicre (a débito da Unicre), e que resultou da repartição do campo 052.</p> <p>Pode também ser preenchido com a comissão ou taxa acordada com uma entidade com quem a SIBS tenha acordado a prestação de um Serviço Especial.</p> <p>(ex. Brisa - alteração cartão - €0,50 ; CP - venda de bilhetes - 5% custo).</p> <p>Nota: Para efeitos de estatísticas inclui todas as comissões referentes ao emissor idenpendentemente da sua origem.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	COMEMI
051	<p><u>COMISSÃO DO PROPRIETÁRIO/BANCO APOIO</u></p> <p>O campo é preenchido com o valor da comissão interbancária recebida ou paga pelo/ao Proprietário do Terminal no qual se efectuou a operação. No caso dos Cas, o proprietário corresponde ao Banco de Apoio; no caso dos TPAs poderá ser o Banco de Apoio ou outra entidade (ex: Unicre).</p> <p>No caso de registos destinados a conta de entidades com operações de pagamento de serviços ou serviços especiais, inclui valores a creditar ou debitar ao respectivo Banco de Apoio.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	COMPROP
052	<p><u>COMISSÃO DO REPRESENTANTE</u></p> <p>O campo é preenchido com o valor das comissões pagas pelo Comerciante a representantes de cartões, relativas a operações de produtos não MB (ex: acordo VISA).</p>	11	N	9 int. 2 dec.	COMREP
053	<p><u>COMISSIONAMENTO A COMERCIANTES (MB)</u></p> <p>O campo é preenchido com o somatório dos valores da Tarifa de Serviço Comerciantes (TSC) aplicada a operações na vertente MB, paga pelo comerciante ao proprietário do Terminal, relativamente a um fecho local do Terminal.</p> <p>No caso de registos relativos a totais destinados a empresas com pagamentos de serviços ou serviços especiais, inclui a importância paga pela Entidade ao respectivo Banco de Apoio.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	COMMB
061	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO</u></p> <p>Identificação única atribuída a cada ficheiro. Tem o formato: AAAAMMDDsss em que AAAAMMDD indica a data de produção do ficheiro e sss o número de sequência do ficheiro no dia [001,999].</p> <p>O destinatário deverá validar que ainda não processou um ficheiro do mesmo tipo com esta identificação.</p>	11	N		IDFICH
062	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO ANTERIOR</u></p> <p>Identifica o ficheiro do mesmo tipo expedido anteriormente. O controlo da sequencialidade dos ficheiros permite detectar a falta de transmissão de ficheiros ou a sua produção em duplicado. O formato é idêntico ao do campo anterior.</p>	11	N		IDFICHANT

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
063	<u>TIPO DE MOVIMENTO</u> Identifica o tipo de movimento, nos registos de detalhe do ficheiro EDST. No caso de TIPREG=6, relativo à função de banco emissor de PMB, o campo indica o movimento contabilístico efectuado: 0001 - carregamento PMB 0002 - compras PMB 0003 - abandono PMB 0004 - abates PMB	4	N		TIPMOV
064	<u>VERSÃO DO FICHEIRO</u> Identifica, no header dos ficheiros, a versão do ficheiro indicado no campo (102) FICH. Permite que possam ser suportados ficheiros com formatos diferentes para o mesmo serviço.	2	N		VERFICH
065	<u>IDENTIFICAÇÃO INST. ACEITANTE</u> Código que identifica a instituição que originou o pedido. No caso da UNICRE o valor é: 00000454898 No caso da VISA INT. podem ser diferentes BIN's das entidades aceitantes do cartão.	11	N		IDACEITANTE
066	<u>MONTANTE DE OPERAÇÕES MB</u> Indica o montante das operações efectuadas com acordo Multibanco no fecho local do Terminal ou incluídas no lote PMB.	13	N	11 int. 2 dec.	MONTOPMB
067	<u>MONTANTE INDICADO</u> Trata-se da importância indicada pelo cliente na operação de depósito em numerário. O campo 008 é preenchido com a importância confirmada pelo supervisor da Agência.	13	N	11 int. 2 dec.	MONTIND
068	<u>IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO</u> Identifica o proprietário do Terminal indicado no campo 006 IDTERMINAL. Corresponde ao número de comerciante com que o proprietário se encontra matriculado no sistema Multibanco. Pode estar preenchido a zeros (ex: no caso dos Caixas Automáticos - campo 003 TIPOTERM = A).	7	N		IDPROP
080	<u>NOME CLIENTE</u> Nome do titular da conta. Esta informação será utilizada para endereçar a encomenda efectuada através de serviços de venda electrónica (em ATM ou POS).	30	A		NOME_CLI
081	<u>MORADA CLIENTE</u> Campo destinado a ter o endereço da morada (rua, praça, número de porta, andar, etc.) do cliente. Utilizada nomeadamente quando se pretenda o endereçamento da carta de PIN e/ou a expedição do cartão (na produção ou renovações).	40	A		ENDER_CLI
082	<u>LOCALIDADE</u> Campo destinado à localidade do endereço do cliente (titular da conta ou do cartão). Este campo é de preenchimento opcional, devendo apenas ser usado quando existe uma localidade, associada à morada, diferente da Localidade Postal (campo 084).	20	A		LOC_CLI
083	<u>CÓDIGO POSTAL</u> Campo destinado ao código postal: - do endereço do titular da conta ou do cartão - do domicílio ou da Agência Bancária (Balcão)	8	A		C_POST_CLI

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
084	<p><u>LOCALIDADE POSTAL</u></p> <p>Campo destinado à localidade de distribuição postal associada ao código postal indicado no campo 083 (código postal).</p>	25	A		L_POST_CLI
085	<p><u>NÚMERO DA CONTA CRÉDITO</u></p> <p>Número de conta crédito (ou conceito idêntico) posicionado pelo Banco e associada ao Serviço de crédito do Cartão. Trata-se de um campo estruturado.</p> <p>No âmbito da aplicação de cartão de crédito da SIBS, as seis primeiras posições são preenchidas com o BIN (261), as duas seguintes com a extensão de BIN (319) e as sete posições da direita incluem o número da conta crédito (086).</p> <p>No caso de contas crédito geridas pelo Banco, informadas no Ficheiro ESCD, as quatro primeiras posições devem estar a zeros, as sete seguintes indicam o número da conta (086) e as quatro restantes indicam eventuais extensões da conta crédito (1787) (ex: número empregado em produtos empresa). As quatro posições da direita podem estar a zeros se esse conceito não for usado.</p> <p>Nos recibos das operações efectuadas no cenário de limite de crédito ou de saldo disponível da conta crédito, o número de conta apresentado é sempre: (261) BIN + (319) EXBIN + (086) IDCONTACR</p>	15	N		NRCONTACR
087	<p><u>SALDO DISPONÍVEL CONTA CRÉDITO GERAL</u></p> <p>Preenchido com o montante que servirá para acolher: levantamentos em ATM (nacionais ou no estrangeiro); compras nacionais; autorizações originadas na Unicre; autorizações originadas no estrangeiro (no caso de operações on-line com a Visa ou Europay).</p> <p>No cenário de funcionamento Real Time entre a SIBS e o Banco, a SIBS actualizará este campo substituindo-o pelo informado na resposta recebida do Host do Banco no campo (027) Saldo Disponível na Conta.</p> <p>No cenário de funcionamento "Saldo disponível da conta crédito", a SIBS decrementará o campo pelo montante das operações referidas, e incrementará pelas anulações, devoluções ou outras operações a crédito.</p> <p>Sempre que haja uma recepção do ficheiro ESCD, o valor do campo é novamente actualizado pelo correspondente montante informado pelo Banco.</p>	13	N	11 int. 2 dec.	SDISPGER
088	<p><u>SALDO DISPONÍVEL CONTA CRÉDITO PARA CASH</u></p> <p>Preenchido com o montante que servirá para acolher operações cash, isto é, que implicaram entrega de dinheiro ao cliente: Levantamentos em ATM (nacionais ou estrangeiros); Adiantamentos de dinheiro (nacionais ou estrangeiro)</p> <p>Este campo será sempre actualizado pela SIBS, quer as operações tenham sido realizadas no cenário Real-Time ou sobre Saldo disponível da conta crédito, utilizando o montante da operação.</p> <p>Sempre que haja uma recepção do ficheiro ESCD, o valor do campo é novamente actualizado pelo correspondente montante informado pelo Banco.</p>	13	N	11 int. 2 dec.	SDISPCASH

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
089	<u>FAMÍLIA DE CARTÃO</u> Indica o grupo em que se insere o tipo de produção do cartão. Valores possíveis: 00 - Não existe informação 01 - Multibanco não personalizado 02 - Multibanco personalizado 03 - Eurocheque 04 - Visa 05 - MasterCard 06 - Eurocard 07 - Proprietário 08 - AMEX 09 - Gasolineiros 10 - Bilaterais 11 - SB 12 - Unicre 13 - Diners 14 - Maestro 0B - Rede Privada 0A - Cirrus 0B - Rede Privada 0C - Visa Electron 0D - VISA Electron/Multibanco 0E - Visa/Multibanco 0F - MasterCard/Multibanco 1A - Maestro/Multibanco 2A - AMEX/Multibanco	2	A		FAMCAR
090	<u>TECNOLOGIA DE CARTÃO BANCÁRIO</u> Indica o tipo de processo de gravação dos dados bancários. Valores possíveis: 1 - Pista magnética 2 - Chip 3 - Pista magnética e chip (PMB)	1	N		TECNCAR
091	<u>NÚMERO DE CARTÕES PORTA-MOEDAS</u> Indica o número de cartões PMB emitidos, não expirados ou abatidos.	9	N		NPMB
092	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB COM SALDO</u> Indica o número de cartões PMB já utilizados e que possuem saldo disponível.	9	N		NPMBCSLD
093	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB SEM SALDO</u> Indica o número de cartões PMB que não têm saldo disponível (saldo a zeros).	9	N		NPMBSSLD
094	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB ACTIVOS</u> Indica o número de cartões PMB que efectuaram operações compensadas no período indicado.	9	N		NPMBACT
095	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB COM CARREGAMENTOS</u> Indica o número de cartões PMB que efectuaram pelo menos um carregamento no período indicado.	9	N		NPMBCARR

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
096	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB COM CONSULTAS</u> Indica o número de cartões PMB que efectuaram pelo menos uma consulta no período indicado.	9	N		NPMBCONS
097	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB COM PAGAMENTOS</u> Indica o número de cartões PMB que efectuaram pelo menos um pagamento no período indicado.	9	N		NPMBPAG
098	<u>NÚMERO DE CARREGAMENTOS</u> Indica o número carregamentos efectuados para cartões PMB no período indicado.	9	N		NCARR
099	<u>NÚMERO DE PAGAMENTOS</u> Indica o número pagamentos depositados, efectuados por cartões PMB no período indicado.	9	N		NPAGDEP
101	<u>APLICAÇÃO</u> Trata-se de uma informação presente nos "headers" dos ficheiros e que identifica a aplicação em que se insere. No âmbito Serviço Multibanco vale "M".	1	A		APLIC
102	<u>FICHEIRO</u> Identifica o ficheiro em que se insere. Dentro da aplicação é único.	4	A		FICH
103	<u>BANCO</u> Este é um campo que designa a Instituição de Crédito origem ou destino da informação. Neste campo usamos o código Banco de Portugal. O código BANCO usado pela SIBS é "500". Pode também indicar o Banco de Apoio de um dado terminal ou o Banco onde reside a conta da UNICRE que foi movimentada.	4	N		CODBAN
104	<u>CENTRO DE PROCESSAMENTO (CPD)</u> Código atribuído ao Centro de processamento de dados do Banco. O centro principal deverá ser codificado com 1.	1	N		CPD
105	<u>DATA/HORA</u> Identifica a data e hora a que foi produzida a informação. Esta poderá ser o momento em que foi feito um processamento (por exemplo, fecho no CPU da SIBS) ou em que foi feita uma determinada operação (por exemplo, uma operação cliente, um fecho local no ATM, o processamento do ficheiro de Clearing do país origem). No caso de operações em TPAs EMV indica a data/hora do terminal.	14	N	AAAAMMDDH HMMSS	DTHORA
106	<u>PISTA 3</u> Inclui dados da pista 3 necessários à emissão física do cartão pelo Banco.	104	N		PISTA3
107	<u>NÚMERO DE REGISTOS</u> Este campo presente no "Trailer" é um contador dos registos de detalhe (tipo de registo diferente de '0' e '9') presentes no ficheiro.	8	N		TOTREG
108	<u>TOTAL DE DÉBITOS</u> Este campo contém o total dos valores de débito presentes no detalhe.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTDEB
109	<u>TOTAL DE CRÉDITOS</u> Este campo contém o total dos valores de crédito presentes no detalhe.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTCRED

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
110	<p><u>DATA/VALOR</u></p> <p>Quando informado no header dos Ficheiros da Compensação Multibanco, é a data da compensação financeira correspondente aos movimentos contabilísticos transmitidos no ficheiro. Campo preenchido apenas nos ficheiros com impacto contabilístico (EORI, EDST, CCLN e ERMB).</p> <p>Corresponde à data com a qual o Banco de Portugal movimentará as contas D.O. da I.C. É normalmente o dia útil seguinte ao da data da emissão do ficheiro, caso a compensação conclua correctamente até às 23h59 do dia útil, Domingo ou Feriado.</p> <p>Nos registos do Ficheiro EDST correspondentes a totais de clearing, indica a data valor com que se deverá movimentar a conta do Sistema de Pagamento ou a data valor informada do estrangeiro com que foi (ou será) movimentada a conta do Banco de Apoio no estrangeiro.</p> <p>No caso dos ficheiros ESCD e ECSV (campo FICH), este campo deve ser preenchido com a hora de produção do ficheiro no banco, com o formato '00HHMMSS'.</p>	8	N	AAAAMMDD	DATAVALOR
111	<p><u>TIPO DE REGISTO</u></p> <p>Código que distingue os tipos de registos de um ficheiro: Header (0), e Trailer (9) e detalhe com valores numéricos (1), (2), (3), etc.</p>	1	N		TIPREG
112	<p><u>DATA</u></p> <p>Indica o ano, mês e dia em que a transacção se realizou. Indica também a data do atributo 105.</p>	8	N	AAAAMMDD	DATA
113	<p><u>NÚMERO CONTAS ASSOCIADAS</u></p> <p>Informa o número de contas bancárias associadas ao telefone celular, num máximo de 5 contas.</p>	1	N		N-CON-ASSOS
115	<p><u>IMPORTÂNCIA DEPÓSITO</u></p> <p>Indica o total, em escudos, dos depósitos em numerário confirmados efectuados, em euros e escudos, num dado período ou fracção de período contabilístico (normalmente estará associada ao sinal "D").</p>	13	N	11 int. 2 dec.	IMPORTDEP
116	<p><u>IMPORTÂNCIA DEPÓSITO EM EUROS</u></p> <p>Indica o total em euros dos depósitos em numerário confirmados efectuados também em euros num dado período ou fracção de período contabilístico (normalmente estará associada ao sinal "D").</p>	13	N	11 int. 2 dec.	IMPDEP
117	<p><u>NÚMERO DE REGISTO LOG CENTRAL</u></p> <p>Identifica o número do registo no Ficheiro de Log do CPU-SIBS referente à transacção. Conjugado com os campos 312 (Aplicação) ou 1709 (Aplic_N), e 320 (Número Log), identifica univocamente um registo no Sistema Multibanco. No caso das autorizações, a identificação posicionada para o <i>Acquirer</i> será feita utilizando as 6 posições da direita do registo do log central.</p>	8	N		NRLOG
118	<p><u>NÚMERO DO PERÍODO CONTABILÍSTICO LOCAL</u></p> <p>Indica o número do período local do terminal em que se executaram as transacções.</p>	3	N		IDPERLOCAL

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
119	<p><u>NÚMERO DE MOVIMENTO DO CARTÃO</u></p> <p>Número atribuído ao movimento executado no ATM pelo cartão e que o identificará no extracto do Banco. Nas operações POS este campo será preenchido também, mas a partir de uma nova sequência aplicável só às operações POS (ou on-line). É impresso no recibo do POS e destina-se ao controlo da operação nos extractos bancários.</p> <p>A primeira operação do cartão é 00 e incrementada de 1 em 1 até 99, voltando a 00.</p>	2	N		SEQMOV
120	<p><u>CÓDIGO DA TRANSACÇÃO</u></p> <p>Identifica o tipo de transacção realizada. Ver tabela.</p>	2	A		CODTRN
121	<p><u>TIPO DE PROCESSO</u></p> <p>Indica se a transacção foi:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - em Real-Time 2 - Saldo Conta 3 - Saldo Cartão 4 - autorizada pela Unicre 5 - por autorização da SIBS 8 - por decisão (<i>stand-in</i>) de um Sistema de Pagamento Internacional <p>Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal <i>Host-to-Host</i>.</p>	1	N		TPROC
122	<p><u>TIPO DE PRODUÇÃO</u></p> <p>Trata-se de um campo pertencente ao grupo de dados que caracteriza a emissão de cartões pretendida pelo banco.</p> <p>A SIBS atribuirá um código a cada família de cartões que o Banco pretende produzir. A atribuição de novo código é efectuada sempre que o Banco pretende ter um plástico diferente dos anteriores, ou se pretender ter embossing diferentes. Cada banco será informado dos códigos a usar.</p>	2	A		TIPROD
123	<p><u>CÓDIGO COMBINAÇÃO DE CHAVES DE PIN E CCD</u></p> <p>É o número de 1 a 6 correspondente à combinação de chaves K1 e K2, K3 e K4, que o Banco pretende utilizar nessa emissão de cartões e que constará na P3 do cartão para validação do PIN e garantia de integridade dos dados da tarja magnética (CCD).</p>	1	N		COMBCH
124	<p><u>DURAÇÃO DO PERÍODO DA P3 DO CARTÃO</u></p> <p>Este campo indica a periodicidade de renovação do saldo disponível do cartão para uso no cenário de Saldo de Cartão (zona 11, norma ISO 4909). A mesma periodicidade é aplicada para a renovação do "Saldo geral de cartão".</p> <p>Se o campo estiver preenchido a zeros significa que não se pretende alterar o valor já existente na P3. Os valores admitidos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01 - Diário 80 - Semanal 83 - Mensal 	2	N		DURPER

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
125	<p><u>DATA DE INÍCIO DO PERÍODO</u></p> <p>Este campo define a data em que começou o período que corresponde ao saldo constante na Pista 3 (zona 10 - Norma ISO 4909). Esta data é dada na forma juliana, AADDD (dígitos anos e dia do ano).</p> <p>Quando se comunicam alterações a P3 poderá preencher-se este campo a zeros para significar que a data de início de período é a mesma.</p> <p>Se a data indicada corresponder a um dos dias 29, 30 ou 31 do mês e se o período for mensal (83) então, na produção de cartões, assume-se a data correspondente ao dia 28 desse mês. Esta mesma data será utilizada para o início do período aplicada ao conceito Saldo geral de cartão.</p>	5	N	AADDD	DATINI
126	<p><u>DATA DE EXPIRAÇÃO DO CARTÃO</u></p> <p>Último mês e ano em que o cartão ainda é válido (zona 18 - Norma ISO 4909).</p>	4	N	AAMM	DATEXP
127	<p><u>CARTA DE PIN</u></p> <p>Indica a estrutura da morada de endereçamento da carta de PIN.</p> <p>0 - nacional</p> <p>1 - estrangeiro</p>	1	N		CARPIN
128	<p><u>NÚMERO DO CARTÃO</u></p> <p>Número identificativo do cartão.</p>	7	N		NUMCAR
129	<p><u>NÚMERO DE SEQUÊNCIA DO CARTÃO</u></p> <p>Este campo destina-se a completar a identificação do cartão. Pode assumir os seguintes valores:</p> <p>0 - Não existe informação</p> <p>1 - Cartão normal de Cliente bancário.</p> <p>2 - Cartão de serviço Universal - acesso em ATM+POS p/ Cartões Empresa.</p> <p>3 - Cartão de Serviço Pagamento Automático - acesso a POS p/ Cartões Empresa.</p> <p>4 - Cartão Serviço ATM - acesso a ATM p/ Cartões Empresa.</p> <p>5 - Cartão Serviço Sector - acesso a POS pertencente a estabelecimentos do mesmo sector de actividade.</p> <p>(62071 - Gasolineiros)</p> <p>(71161 - Portagens).</p> <p>6 - Cartão Serviço Comerciante - acesso a POS pertencentes a estabelecimentos de um Comerciante específico.</p> <p>7 - Cartão Serviço Terminal - acesso a terminal de Acesso ao MB para serviços proprietários do Banco.</p> <p>8 - Cartão Rede Privada.</p> <p>Ver descrição Livro II, capítulo A.2.</p>	1	N		SEQPAN
131	<p><u>NÚMERO DE CONTAS</u></p> <p>Campo que se destina a indicar o número de contas a que o cartão estará associado. Valor do campo:</p> <p>1 - a uma só conta</p> <p>2 - a duas contas.</p>	1	N		NUMCON

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
132	<p><u>CONTA (SAN1) ou (SAN2)</u></p> <p>Identificação do número da primeira (SAN1) ou da segunda (SAN2) conta bancária a que o cartão está associado. Pode também ser utilizada para referir o número de conta do cliente mesmo que não tenha cartão associado (Ex. Conta do Comerciante POS, da Central de Clearing, etc).</p> <p>No caso de novos Bancos, é aconselhável preencher as quatro posições da esquerda com o Código de Agência (134) e os restantes com o número de conta tal como vem na linha óptica do cheque.</p> <p>Poderá ser equacionada a possibilidade de passar a uma estrutura NIB, caso os Bancos pretendam migrar as contas Multibanco para esse formato, sendo incluídos neste campo os campos Balcão + Conta do NIB (o código de Banco é implícito e o cheque dígito calculável).</p> <p>No caso das mensagens e registos que correspondem a operações com cartão, este campo é normalmente preenchido pela SIBS com o SAN1 informado pelo Banco na emissão ou personalização do cartão; nos produtos cartão que tenham como cenário possível (principal ou de degradação) o 'Saldo Disponível da Conta Crédito', sempre que a operação em causa tem este cenário como possível, a SIBS envia, neste campo, o número da Conta Crédito em lugar da SAN1 (campo 085 - NRCONTACR, enviado pelo Banco nos ficheiros EECB e ESCD)</p>	15	N		CONTA
133	<p><u>TIPO DE CONTA E RESTRIÇÃO DE UTILIZAÇÃO</u></p> <p>Código com 2 caracteres em que o primeiro indica o tipo de conta e o segundo as restrições de utilização que a conta assume para aquele cartão. Poderá referir-se à primeira conta ou à segunda conta do cartão.</p> <p>Valores possíveis para "Tipo de Conta":</p> <ul style="list-style-type: none"> 2 - Conta corrente 4 - Qualquer tipo de conta <p>Restrições de utilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - Sem restrições 1 - Débitos interditos 2 - Créditos interditos 3 - Só créditos (sem acesso a consultas) 8 - Só débitos (sem acesso a consultas) 	2	N		TCRU
134	<p><u>CÓDIGO DA AGÊNCIA</u></p> <p>Código identificativo da agência do Banco. Pode ser a agência emissora a que pertence a conta e que no caso da primeira conta (SAN1) será a entidade responsável por todos os circuitos de contacto CLIENTE-EMISSION.</p> <p>(CODAGE1 - SAN1) (CODAGE2 - SAN2).</p> <p>Pode ser o código da agência que Apoia um Caixa Automático ou associada a um cartão PMB.</p>	4	N		CODAGE
135	<p><u>VALOR LIMITE MENSAL (DA CONTA 1 OU CONTA 2)</u></p> <p>De acordo com o processo de autorização de levantamentos no "cenário saldo-Conta", este é o limite máximo do valor dos débitos sobre a conta durante o mês.</p> <p>O limite é renovado num dia determinado do mês. Este valor é expresso em dezenas de euros. Se não pretender usar o conceito, o Emissor deve preencher o campo com "9999".</p>	4	N		LIMES

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
136	<u>DIA DO MÊS (DA CONTA 1 OU CONTA 2)</u> Dia do mês em que se renova o saldo da conta, com o "VALOR DO LIMITE MENSAL" para os processos de decisão para levantamento no cenário "Saldo Conta". Se o Banco não usar o conceito vem a zeros (DIA1 - SAN1) (DIA2 - SAN2).	2	N		DIA
137	<u>NOME DO CLIENTE</u> Campo a preencher com o nome do cliente que constará no visual dos cartões personalizados e no endereço das cartas de PIN. Nos cartões Eurocheque Uniformes, apenas 23 caracteres devem ser preenchidos, sendo o restante colocado em NOMECLI2 (campo 172). Nos cartões Visa e Europay, o título, nome e sobrenome, devem ser separados por "/". No caso da Visa devem ser preenchidas apenas 26 posições, no caso da Europay apenas 21. Se o cliente não tem título, o campo deve começar "/", seguido do nome. No caso de pretender colocar apenas o sobrenome, deve começar por "//". Existe um conjunto de caracteres limitado para o preenchimento do campo. Ver tabela.	27	A		NOMECLI
139	<u>ANO DE NASCIMENTO DO CLIENTE</u> Ano de nascimento do cliente. Preenchido a zeros no caso do cartão empresa. Também é preenchido a zeros caso se desconheça esta data ou ano.	4	N		ANONASC
140	<u>SEXO</u> Código de identificação do sexo do cliente, excepto se tratar de um cartão empresa, onde este campo não seria relevante. Valores do campo: H - Masculino M - Feminino E - Empresa espaço se desconhecido	1	A		SEXO
141	<u>DATA DA ÚLTIMA OPERAÇÃO</u> Campo que indica a data em que foi realizada a última operação no telefone celular ou TPA, quer tenha sido aceite ou recusada.	8	N	AAAAMMDD	DT-ULT-TRN
144	<u>NOVA SITUAÇÃO DO CARTÃO</u> Trata-se de um código associado às situações em que um cartão se passará a encontrar após indicação enviada do Banco. Este campo é composto por 2 dígitos. Valores do campo: 02 - em situação normal 06 - em Lista Negra 07 - em Lista Cinzenta 08 - capturado a devolver 09 - a anular (por já se encontrar na posse do Banco) 13 - por activar	2	N		NSITCAR

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
145	<p><u>SITUAÇÃO DE REVALIDAÇÃO</u></p> <p>Trata-se de um campo que identifica o motivo pelo qual o cartão é incluído no ficheiro CRE, quando atingir a sua data de expiração no processo de revalidação de cartões Multibanco.</p> <p>Valores do campo:</p> <p>1 - cartão revalidado</p> <p>2 - cartão expirado sem revalidação.</p>	1	N		SITREV
146	<p><u>DATA DO ÚLTIMO MOVIMENTO</u></p> <p>Campo com a data do último movimento executado com o cartão e que justifica a não revalidação automática habitual para os cartões Multibanco.</p>	7	N	AAAADDD	DTULTMOV
147	<p><u>MODO DE INSERÇÃO</u></p> <p>É o código que indica o processo que originou a inserção do cartão na Lista Negra.</p> <p>Pedido feito directamente ao sistema a partir de:</p> <p>1 - pedido do cliente, da Agência ou por Terminal Bancário</p> <p>2 - originado pelos processos de segurança do Sistema MB</p> <p>3 - detectado pelo Sistema Internacional (ex.: Eurocheque, Unicre).</p>	1	N		MODINS
148	<p><u>TIPO DE CA</u></p> <p>Código de classificação do CA na rede MB.</p> <p>Permite também determinar qual a rubrica do Tarifário para as operações dos clientes do Banco neste CA.</p> <p>Para obter a relação entre o tipo e a correspondente facturação, consultar o anexo do tarifário SIBS.</p>	1	A		TIPOCA
152	<p><u>CÓDIGO DE ERRO</u></p> <p>Campo que identifica o(s) motivo(s) que provocou(aram) a invalidade do registo de cartão. Indicamos até 10 erros por cada registo. Se a primeira posição for:</p> <p>C - o processamento é Cancelado.</p> <p>A - o dado indicado pelo banco é Alterado para ficar dentro das características gerais anteriormente comunicadas.</p> <p>R - o registo é Rejeitado e vem informado no ficheiro de erros do cartão.</p> <p>W - o cartão não é produzido, mas fica à espera dos dados complementares (ex.: Imagem ou IDEXTIT) e o motivo vem informado no ficheiro de erros do cartão.</p> <p>O segundo e terceiro bytes completam a identificação do erro.</p> <p>Ver tabela A dos códigos.</p> <p>No interface entre o SAP e o Sistema Central (Gestão de ATM), o Código de Erro informa o emissor sobre o resultado do processamento de validação realizado na entidade de destino. O valor "0000" significa que não foi detectado qualquer erro no ficheiro em causa.</p> <p>Ver tabela B dos códigos.</p>	4	A		CODERRO

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
153	<p><u>VALOR DOS DADOS INVÁLIDOS</u></p> <p>Campo que conterà a cópia dos valores enviados no registo individual do ficheiro do Banco e que provocou a invalidade referida em 'CÓDIGO ERRO'.</p> <p>Este campo estará preenchido da esquerda para a direita e terá um de dois comprimentos, consoante se trata de um registo relativo a informação de cartão (MERR) ou a informação de conta (MERC).</p> <p>05 VALDADIN</p> <p>PIC X(230) (erro de registo de cartão)</p> <p>PIC X(50) (erro de registo de conta)</p>	230	A		VALDADIN
154	<p><u>MONTANTE POR PERÍODO DA P3</u></p> <p>Montante (em euros) atribuído a um cartão, que permite renovar automaticamente o saldo disponível deste no fim do período identificado na P3 (zona 8 Norma ISO 4909).</p> <p>Se preenchido a zeros no processo de produção de cartões (EECB), significa que não se pretende que o cartão ao ser produzido tenha saldo em movimentos off-line.</p> <p>No ficheiro MGCC devem ser usados os valores 0000 e 9999 para, respectivamente, não alterar o original ou colocar a zeros.</p>	4	N		MONTP3
157	<p><u>MERCHANT CATEGORY CODE</u></p> <p>Campo que identifica, no âmbito dos sistemas de pagamento internacionais (Visa, MasterCard) o tipo de comerciante.</p>	4	N		MCC
158	<p><u>DISTRITO E CONCELHO DO TERMINAL</u></p> <p>Código do distrito e concelho da localização do terminal. No caso dos cartões capturados devem ser trocados entre os Bancos, conforme organização interna de cada Banco, na praça de Lisboa ou Porto ou na própria localidade.</p> <p>Ver a descrição do código no fim deste capítulo.</p>	4	N		DISTCONC
159	<p><u>SITUAÇÃO DE CARTÃO CAPTURADO</u></p> <p>Indica a situação de um cartão, nacional ou internacional, capturado num CA da Rede Multibanco.</p> <p>Valores possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - capturado 1 - entregue ao Titular 2 - devolvido ao Emissor 3 - sem significado 	1	N		SITCC
160	<p><u>MOTIVO DA CAPTURA</u></p> <p>Razão porque o cartão foi capturado. Identificamos os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Presença na Lista Negra 2 - Excedidas 3 tentativas 3 - Cartão expirado 4 - CCD inválido 5 - Ataques contra sistema 6 - Esquecimento (time-out de recolha no ATM) 7 - Avaria do ATM 8 - Ordem de captura em R.T. 	1	A		MOTCAPT

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
161	<u>SITUAÇÃO DO CARTÃO</u> Indica qual a situação corrente do cartão no momento em que a captura ocorreu. 01 - Aguarda Produção 02 - Normal 03 - Por Personalizar 05 - Capturado a devolver 06 - Lista Negra 07 - Lista Cinzenta 08 - Capturado a não devolver 09 - Anulado 0A - Capturado e em Lista Negra 0B - Anulado e em Lista Negra 0D/13 - Por activar 0E - Capturado a devolver após Fecho CA	2	A		SITCAR
162	<u>SALDO DE VÉSPERA</u> De acordo com o cenário de Saldo Conta, este campo indica o máximo valor das operações de débito sobre a conta, até ser comunicado um novo saldo. No caso do Banco funcionar no cenário R.T., este campo poderá ser usado para comunicar o valor do saldo disponível que vigorará na próxima interrupção programada do "Real-time", isto é, no fim de semana.	13	N	11 int. 2 dec.	SVESP
163	<u>DATA DO SALDO CONTABILÍSTICO</u> Data do saldo comunicado para fins de "inquiry".	8	N	AAAAMMDD	DTSCONT
164	<u>SALDO CONTABILÍSTICO</u> Saldo contabilístico comunicado para fins de "inquiry".	13	N	11 int. 2 dec.	SCONT
165	<u>CÓDIGO ERRO CONTA</u> Erro encontrado num ficheiro de dados relativos a contas comunicado à SIBS. Pode assumir alguns dos valores indicados para CODERRO.	4	A		CODERC
172	<u>NOME DO CLIENTE 2</u> Pode conter o nome da Empresa. Será aplicado na carta do Código Secreto e poderá sê-lo no embossing do cartão, se o Banco o desejar. Em cartões Eurocheque deve conter a segunda parte do nome do cliente, utilizando os 23 caracteres iniciais. No caso da Visa devem ser preenchidos apenas 26 caracteres, no caso da Europay apenas 21.	27	A		NOMECLI2

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
175	<p><u>CÓDIGO DE ACTIVIDADE CLIENTE</u></p> <p>Trata-se de um código que indicará a situação do titular perante a sua profissão, o sector de actividade e o nível habilitacional do mesmo. A composição decimal do campo a formatar deve ser a seguinte:</p> <p>O primeiro caracter indica o nível de habilitações literárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Escolaridade obrigatória 2 - Ensino Secundário 3 - Curso Médio Form. Profis. 4 - Curso Superior <p>O segundo e terceiros caracteres indicam a situação profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> 10 - Liberal/Quadro superior 11 - Peq./médio empresário 12 - Quadro médio 13 - Emp.escr/comer/serviços 14 - Operário especializado 15 - Operário não especializado 16 - Estudante 17 - Doméstica 90 - Outros <p>O quarto caracter é '0'.</p>	4	A		ACTCLI
178	<p><u>ATM ORIGEM DE TRANSACÇÕES</u></p> <p>Este campo identifica o ATM a cargo do Banco e relativamente ao qual se reporta um dado total de transacções no registo em que o campo se insere.</p> <p>Formato: AAAANN, em que</p> <ul style="list-style-type: none"> AAAA - Campo 134 NN - Campo 300 	6	N		AGATM
179	<p><u>NOME DO ESTABELECIMENTO</u></p> <p>Nome do estabelecimento ou do Departamento onde se encontra instalado o POS ou outro Terminal.</p>	40	A		NOMEST
180	<p><u>MORADA DO ESTABELECIMENTO</u></p> <p>Morada do estabelecimento ou Departamento onde se encontra instalado o POS ou Terminal.</p>	20	A		MOREST
181	<p><u>LOCAL DO ESTABELECIMENTO</u></p> <p>Local do estabelecimento ou Departamento onde se encontra instalado o POS ou Terminal.</p>	20	A		LOCEST
182	<p><u>CAE</u></p> <p>Código de Actividade Económica principal do estabelecimento onde se encontra o POS ou Terminal.</p> <p>Ver tabela.</p>	5	N		CAE
183	<p><u>DATA E HORA DA COMUNICAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DO CARTÃO EM LISTA NEGRA URGENTE</u></p> <p>É a data e hora em que foi desencadeado o processo de colocação de um cartão em Lista Negra cuja comunicação foi feita por um cliente do Banco directamente para a SIBS.</p>	12	N	AAAAMMDD HHMM	DTHORLN
184	<p><u>NÚMERO DE REFERÊNCIA COMUNICADO PELA SIBS</u></p> <p>É a referência comunicada pela SIBS ao cliente, quando este informa telefonicamente da necessidade de colocação de um cartão em Lista Negra urgente.</p>	5	N		SENHA

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
185	<u>IDENTIFICAÇÃO PEDIDO LISTAGEM</u> É um número sequencial diário atribuído pelo sistema da SIBS a um pedido de listagem executado pelo Serviço de Gestão de Reclamações.	3	N		
186	<u>MODO DE ENVIO DA COMUNICAÇÃO</u> O campo pode assumir os seguintes valores: 0 - Informação nunca transmitida 1 - Informação já transmitida ao Banco na sessão RT. 2 - Informação transmitida ao Banco a frio, mas sem resposta até à Compensação MB do dia. 3 - Informação transmitida ao Banco a frio (cód. Msg=3xxx, 2xxx) com recusa pelo Banco. Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal <i>Host-to-Host</i> .	1	N		MODENV
187	<u>DATA INÍCIO DO PEDIDO DE LISTAGEM</u> É a data que inicia o intervalo de movimentos no pedido de listagem de um Cartão ou de um TPA, efectuado através de um Terminal de Serviços SIBS.	8	N	AAAAMMDD	DT_INI_LIS
188	<u>DATA FIM DO PEDIDO DE LISTAGEM</u> É a data que encerra o período de movimentos pretendido no pedido de listagem de um Cartão ou para um TPA, efectuado através de um Terminal de Serviços SIBS.	8	N	AAAAMMDD	DT_FIM_LIS
192	<u>MONTANTE DISTRIBUÍDO SIBS</u> Informação residente no sistema central da SIBS sobre o montante total distribuído pelo CA durante um determinado período contabilístico. Se em Escudos valor indicado em milhares, se em Euros valor indicado em unidades.	5	N		
193	<u>REFERÊNCIA DO DEPÓSITO</u> Número do envelope (ou depósito) do período local do CA e que fica também marcado na referência do envelope e da listagem de depósitos do CA.	3	N		REFDEP
194	<u>MONTANTE CARREGADO C.A.</u> Informação residente no sistema central da SIBS sobre o montante total carregado no CA (Abertura + Carregamentos) durante um determinado período contabilístico. Se em Escudos o valor é indicado em milhares, se em Euros o valor é indicado em unidades.	5	N		
200	<u>NOME DO TITULAR</u> Indica o nome do titular - da conta crédito para endereçamento do extracto e outra correspondência - da conta do destinatário de uma transferência interbancária - com o qual os cheques da conta serão emitidos	40	A		NOMETIT
201	<u>MONTANTE COMPENSADO</u> Montante compensado centralmente pela SIBS de acordo com a informação residente no sistema para um determinado período contabilístico do Caixa Automático. Se em Escudos o valor é indicado em milhares, se em Euros o valor é indicado em unidades.	5	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
202	<u>SINAL QUE CARACTERIZA O MONTANTE</u> No caso de uma reclamação pode assumir os valores: “ - “ Saldo Negativo (Cliente recebeu a menos / falta de notas no C.A.) “ + “ Saldo Positivo (Cliente recebeu a mais / Sobra no C.A.) No caso da Inserção de uma FEE: “-“ Débito para o banco/cliente “+” Crédito para o banco/cliente	1	A		
203	<u>DATA DA REFERÊNCIA ORIGEM DA RECLAMAÇÃO</u> Indica o ano, mês e dia em que a reclamação foi inserida no Sistema da SIBS.	8	N	AAAAMMDD	
205	<u>NÚMERO DE CONTRIBUINTE DO TITULAR</u> Indica o número de contribuinte do titular do cartão ou o número de contribuinte associado ao pagamento de um serviço especial.	9	N		NCONT_TIT
214	<u>CÓDIGO DO SERVIÇO DE CARTÃO</u> Código atribuído à empresa ou ao serviço adicional que se acrescentou à conta crédito, cujo pagamento se pode efectuar por lançamento no extracto da conta crédito.	2	N		CODSER
221	<u>SISTEMA</u> Código atribuído ao Sistema que originou a operação: 1 - Cheques emissores estrangeiros 2 - Multibanco 3 - Cartão Crédito Bancário 4 - Cobrança Efeitos 5 - Regularização op. Estrang. (Visa/MC) 6 - Fees 7 - Rede Estrangeira 8 - Cheques emissores nacionais 9 – Multibanco - Pendentes	1	A		SISTEMA
222	<u>SISTEMA DE PAGAMENTO</u> Código atribuído ao Sistema de Pagamento considerado: 0 - Eurocheque 1 - Acor. Bilaterais 2 - Unicre 3 - American Express 4 - Saving Banks 5 - Gest. Fin. N / Ban. 6 - Gasolineira 7 - TEI 9 - SIBS A - MasterCard B - Port. Moedas MB C - Visa D - Contratos Directos SIBS E - MasterCard (USA) Este campo pode estar preenchido a espaço quando não tenha aplicabilidade no registo ou mensagem em questão.	1	A		SISTPAG

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
223	<p><u>IDENT. PERÍODO NO SISTEMA PAGAMENTO</u></p> <p>Identificação atribuída a cada período que decorre entre o envio de duas ordens sucessivas p/ movimentação da conta da Central de Clearing do Sist. Pag. em causa.</p> <p>Começa em 001 incrementado de 1 em 1 até 999 e volta a 001.</p> <p>No caso específico de Saving Banks, começa em 001, é incrementado de 1 em 1 até 099 e volta a 001.</p>	3	N		IDPERSP
225	<p><u>BANCO DE APOIO OU BANCO PAGADOR</u></p> <p>Código que identifica o tipo de participação no Sistema MB do destinatário do registo ou do titular da conta presente no mesmo:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Banco Pagador 2 - Banco de Apoio 3 - Representante de Sistema de Pagamento 4 - Banco Emissor 5 - Banco de Liquidação MB 6 - Acquirer 7 - Contratante MB 8 - Entidade de Apoio do Canal H->H 	1	N		BPAGAPIO
226	<p><u>CÓDIGO DE PAÍS</u></p> <p>É o código internacional atribuído ao País a que pertence o Centro de Clearing a quem se destinam os movimentos feitos por cartões na rede Multibanco, ou onde o cartão nacional foi utilizado; ou onde o eurocheque foi negociado.</p> <p>Indica, nos dados de endereçamento, se a morada é em Portugal (=620) ou no estrangeiro.</p> <p>No caso do registo traduzir comissões do Banco pagas pela Unicre, o campo será preenchido a "999". No caso de traduzir comissões interbancárias terá o valor "888".</p> <p>Ver Tabela.</p>	3	N		CODPAIS
227	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE CLEARING INTERNATIONAL</u></p> <p>É o número de identificação do Centro de Clearing International a que correspondem as transacções feitas por cartões internacionais na rede Multibanco. Trata-se de um campo que tem apenas objectivos documentais face ao processamento da compensação.</p>	10	N		IDCC
228	<p><u>AVISO OU CUTOFF</u></p> <p>Código que indica se a mensagem corresponde a um aviso de envio de remessa (1) (Informativo) ou a um Cutoff propriamente (2) (Financeiro).</p>	1	N		AV/CUTOFF
231	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DE CARTÃO INTERNACIONAL</u></p> <p>Trata-se de um campo preenchido com a identificação do cartão internacional que foi capturado no ATM e que se destina exclusivamente ao controlo de cartões capturados pelo Serviço Central do Banco que possui o ATM onde o mesmo foi retido.</p>	40	A		CARD-ID

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
232	<p><u>PLAFOND DO SALDO GERAL</u></p> <p>É o código associado ao valor do saldo geral do cartão e que estará em vigor para esse cartão. O saldo geral será actualizado por todas as transacções feitas em cenário de "saldo de cartão", quer originadas de ATM's, quer de POS.</p> <p>Se o plafond for igual a zero, o SALDO GERAL será igual ao montante da Pista 3 (MONTTP3) (154). Pode ainda assumir o valor 1 a 9 conforme o definido na tabela de emissores.</p> <p>No ficheiro MGCC devem ser usados os valores '0' e 'Z' para, respectivamente, não alterar o original ou colocar a zero.</p>	1	A		PLAF-SALD
233	<p><u>CÓDIGO DE MOEDA</u></p> <p>É o código da moeda em que a operação foi realizada, ou o código da denominação em que é efectuada a liquidação financeira da operação.</p> <p>O campo é preenchido conforme o código da ISO 4217. (Ver tabela no fim do capítulo).</p> <p>O código mais utilizado é o 978 (euro).</p>	3	N		CODMOEDA
236	<p><u>CÂMBIO</u></p> <p>É o valor do câmbio de venda de moeda aplicado à transacção, tendo em consideração a data e a hora em que o processamento foi executado na SIBS e o câmbio em vigor fornecido pelo Banco de Portugal ou pela entidade apoiante do Sistema de Pagamento em causa.</p>	9	N	4 int. 5 dec.	CAMBIO
237	<p><u>MONTANTE DA OPERAÇÃO ESTRANGEIRO</u></p> <p>É o montante da operação na moeda origem.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	IMPORTOP
238	<p><u>VALOR TOTAL OPERAÇÃO ESTRANGEIRO</u></p> <p>É o valor total da operação estrangeiro na moeda origem. É o resultado de:</p> <p><i>Montante operação + comissão + taxa de processamento</i> <i>Ex. Para o Sist. Eurocheque</i></p> <p><i>A comissão em Tr. ATM é igual ao montante da operação x 1.25%.</i></p> <p><i>A comissão para cheques é de 1,6%.</i></p> <p>A taxa de processamento (em ATM) é igual a 0.3 DM (convertido na moeda origem). O arredondamento é feito à dízima seguinte.</p>	11	N	9 int. 2 int.	VALTOTAL
239	<p><u>LIMITE DE CRÉDITO</u></p> <p>Montante em euros do limite de crédito associado ao cliente.</p>	7	N		LIM-CRE
240	<p><u>IMPOSTO DE VENDA DE MOEDA</u></p> <p>É o valor do imposto de venda de moeda que incide sobre a operação. Pode estar preenchido a zeros. Quando preenchido, encontra-se sempre expresso na denominação da Compensação MB.</p>	9	N	7 int. 2 dec.	IMPOSTOVM
241	<p><u>CÓDIGO DO BANCO DE APOIO</u></p> <p>É o código do Banco que apoia a Central de Clearing ou um terminal ou uma entidade cobradora. Poderá estar preenchido a zeros indicando que não existe Banco de Apoio.</p>	4	N		BANAPOIO

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
243	<u>IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO</u> Identificação do documento enviado pela SIBS, confirmando a aceitação da regularização da operação reclamada pelo Banco.	10	A		IDOCUMENT
248	<u>VALOR NA MOEDA ORIGEM INDICADA NO TELEX AVISO</u> É o valor correspondente à operação na moeda origem, recebida no telex aviso expedido pela Central de Clearing estrangeira.	11	N	9 int. 2 dec.	VMOEDATX
249	<u>RESTRIÇÃO DE USO DE CARTÃO</u> Campo a preencher pelo Banco na produção do cartão, que indica as restrições do uso na Rede CA/POS Multibanco. Valores possíveis: 0 - Cartão aceite em CA 8 - Cartão interdito para uso em CA. Aceite em POS. 9 - Sem transferências entre contas do mesmo cartão	1	N		REST-CAR
250	<u>REFERÊNCIA PAGAMENTO</u> Identifica o pagamento efectuado pelo cliente na Rede Multibanco. Entre outras utilizações, por exemplo, é um dos campos impressos nas facturas preparadas para cobrança através da operação de Pagamento de Serviços/Compras.	9	N		REFPAG
251	<u>COMBINAÇÃO DE CHAVES INTERNACIONAIS -VISA OU MASTERCARD</u> É o número de 1 a 6 correspondente à combinação de chaves KA e KB (VISA OU MASTERCARD) que o Banco pretende utilizar nessa emissão de cartões, e que constará nas pistas 1 e 2 no primeiro dígito do campo PIN verification field, para validação do PIN em utilizações internacionais. Apenas deve ser preenchido quando o tipo de produção for V*(VISA) ou G*(MASTERCARD). * Espaço	1	N		COMCHINT
253	<u>TOTAL VALOR MOEDA ORIGEM</u> Importância total da remessa expressa na moeda origem, proveniente das importâncias das operações e comissões. Pode diferir de VMOEDATX (248) como resultado de arredondamentos.	11	N	9 int. 2 dec.	VMOEDA
255	<u>DESCRIPTIVO DE SERVIÇO ESPECIAL</u> Descritivo do Serviço Especial da operação realizada pelo cliente correspondente à identificação indicada no campo 468.	12	A		DESCSE
256	<u>ZONA INTERBANCÁRIA</u> É o campo da linha do cheque que identifica o Banco e a Agência.	8	N		ZIB
257	<u>NÚMERO DE CONTA</u> É o campo da linha do cheque que indica a conta do cliente. Na aplicação de cartão de crédito, indica o nº de conta de transferência da conta crédito.	11	N		NCONTA
258	<u>NÚMERO DO CHEQUE</u> É o campo da linha do cheque que indica o número do cheque.	10	N		NCHEQ
260	<u>TIPO DE CHEQUE</u> É o campo da linha óptica do cheque que indica o tipo de documento.	2	N		TIPCHEQ

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
261	<p><u>BIN</u></p> <p>O emissor (Banco) pode ter vários produtos-cartões, cada um associado a um identificador ISO (BIN). Nas transacções a SIBS envia o BIN do cartão. Na produção de cartões é um campo a preencher pelo Banco, informando qual dos seus BIN's, incluídos na caracterização do emissor, pretende usar.</p> <p>Justificado com zeros à direita.</p>	6	N		BIN
262	<p><u>CÓDIGO COMISSÃO</u></p> <p>Trata-se de um código que está associado à comissão aplicada sobre a operação.</p>	2	N		CODCOM
263	<p><u>TIPO DE SERVIÇO</u></p> <p>É o código utilizado pelo Banco de Portugal para identificar a natureza do serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> 51 - Água 52 - Gás 53 - Electricidade 54 - Gás/Electricidade 55 - Telefone 56 - Telex 58 - Serv. Móvel Terrestre 60 - Seguros 61 - Quotas 62 - Transferência 64 - Cobranças 65 - Circuitos Alugados 67 - Saneamento 68 - Água/Electricidade 69 - Água/Saneamento 70 - Telecomunicações/CTT 74 - Comunicação de Dados 82 - Prestações de Livros, Discos e/ou Revistas 83 - Produtos Financeiros 84 - Propinas 85 - Serviços de Saúde 86 - Tribunais 87 - Vendas por correspondência 90 - Cartão de Crédito 90 - Cartão de Crédito 99 - Outras Naturezas 	2	N		TIPSER
264	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DE COMERCIANTE OU SECTOR</u></p> <p>Trata-se do código do sector de actividade do comerciante ou da Identificação do comerciante onde os cartões poderão ser aceites e efectuar compras. Até ao momento estão em uso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gasolineiros (62071) - Portagens (71161) - Gasolineiros e Portagens (00001) 	8	N		IDENTCS
268	<p><u>NÚMERO DE IDENT. BANCÁRIA DO DESTINATÁRIO</u></p> <p>NIB da conta do destinatário informado pelo cliente numa Transferência Interbancária ou posicionado pelo Banco numa ordem de débito pontual.</p>	21	N		NIBDEST

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
272	<u>SEQUÊNCIA DOS CARTÕES - PARÂMETROS</u> O campo deve ser preenchido sempre que os cartões a produzir tenham a sequência (SEQPAN = 5, 6, 7 e 8 - Cartões sector, Comerciante, Terminal e Rede privada). Nos outros casos o campo deve ser preenchido a espaços.	1	A		PSEQ
273	<u>VERTENTE DO CARTÃO</u> Código que indica quais os serviços que o cartão tem na aplicação da SIBS. Só débito (0); misto (2) - débito e crédito; só crédito (1).	1	N		VERCAR
274	<u>EMBOSSING DO CARTÃO</u> Campo destinado a linhas de embossing especiais no cartão, com conteúdo privativo de cada Banco. O seu conteúdo será colocado directamente na linha do cartão que o banco indicar.	23	A		EMBOSSP
276	<u>TITULAR / NÃO TITULAR</u> Código posicionado no cartão para indicar se o titular do cartão é o primeiro titular da conta crédito ou não. 0 - Não especificado 1 - Titular 2 - Não titular.	1	N		TIT/NTIT
278	<u>PERCENTAGEM VIP DO CARTÃO</u> É a percentagem que pode ser excedida ao saldo ainda disponível para a Conta Crédito do cartão.	3	N		VIPPRC
279	<u>CÓDIGO DE ACÇÃO</u> Posicionar o "Action Code" definido pelo Sist. Pag. (por ex., a Visa Int. e Unicre) que se pretende que seja associado ao cartão. No F. MECB e para a Visa podem ser assumidos: 11, A1 a A9, XA e XD, ou espaços ou low values. No F. ASC e para a Visa podem ser assumidos os anteriores e também: 05 (Rejeitar), 04 (Capturar), 07 (Capturar Cond. Esp.) 41 (Capturar Cart. Perdido), 43 (Capturar Cart. Roub.). FF - Abate de VIP.	2	A		VISCA
281	<u>NÚMERO DO PRIMEIRO CARTÃO</u> O Banco deve indicar o número do primeiro cartão da tranche de Não Personalizados.	7	N		NPNUMCAR
282	<u>TOTAL DE CARTÕES NÃO PERSONALIZADOS</u> Número de cartões não personalizados ou cartões PMB anónimos que o Banco pretende produzir na tranche.	5	N		TOTCAR
285	<u>CÓDIGO DE GESTÃO</u> Trata-se do campo que indica qual o tipo de processamento pretendido no F. Gestão de Cartões e Contas.	2	A		CODGEST

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
286	<p><u>CÓDIGOS DE REGIÃO</u></p> <p>Código que indica a região em que o cartão em causa deve ser colocado em Lista Negra/Cinzenta papel, no sistema de pagamento respectivo. Na informação a enviar aos Sistema de Pagamento, o código listado é convertido no correspondente de cada Sistema.</p> <p>espaço - Sem indicação de região (apenas lista electrónica)</p> <p>A - Países da Ásia e Pacífico</p> <p>B - Europa Central e Europa de Leste, Médio Oriente, África</p> <p>C - Canadá</p> <p>D - País emissor</p> <p>E - União Europeia</p> <p>F - Países da América Latina</p> <p>Y - Somatório das regiões A-B-C-D-E-F</p> <p>Z - Incluir em toda a rede do Sistema de Pagamento</p> <p>X - US (região 1-9)</p> <p>As ocorrências não utilizadas devem ser preenchidas a espaços.</p>	9	A		VISA-CRB
287	<p><u>DATA LIMITE PARA COMUNICAÇÃO</u></p> <p>Data limite para ser mantida a informação na Visa.</p>	7	N	AAAADDD	DTLIMCBR
288	<p><u>LISTA NEGRA INTERNACIONAL</u></p> <p>Código que indica se o Banco pretende que o cartão seja inserido na Lista Negra Papel do Sist. Pag. Internacional (por ex.: Visa).</p> <p>1 - Pretende</p> <p>0 - Não pretende</p>	1	N		LSTINT
289	<p><u>LISTA NEGRA UNICRE</u></p> <p>Código que indica se o Banco pretende que o cartão seja inserido na Lista Negra Papel da Unicre (1) ou não (0).</p>	1	N		LSTUNI
290	<p><u>REFERÊNCIA ORIGEM DA RECLAMAÇÃO</u></p> <p>Referência atribuída pela Entidade que insere a reclamação e que permite identificar a mesma reclamação no Sistema da SIBS.</p>	6	A		
291	<p><u>SITUAÇÃO DO CARTÃO NA VERTENTE</u></p> <p><u>CRÉDITO</u></p> <p>É o código que permite ao Banco suspender ou voltar a activar a vertente crédito do cartão, sem impedir o utilizador de beneficiar dos serviços de débito.</p> <p>0 - Sem vertente de crédito definida</p> <p>1 - Inibição operação de crédito</p> <p>2 - Situação normal</p>	1	N		NSITCRE
293	<p><u>SITUAÇÃO DO HEADER DO F. ORIGEM</u></p> <p>Situação do Header no ficheiro origem.</p> <p>0 - Aceite;</p> <p>1 - Código de ficheiro inválido ;</p> <p>2 - Entidade inválida (mau preenchimento ou inexistente);</p> <p>3 - Erro de sequência;</p> <p>4 - Outro erro</p>	1	N		SITHDRO
294	<p><u>TOTAL CARTÕES EM ESPERA</u></p> <p>Número de cartões que esperam fotografia.</p>	6	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
296	<u>INSERÇÃO DE CARTÃO EM LISTA NEGRA E CINZENTA</u> Número de cartões que foram inseridos pelo F. EASC e correctamente processados pela SIBS.	6	N		INSCAR
297	<u>ABATE DE CARTÕES</u> Número de cartões que foram abatidos da Lista Negra e Cinzenta por ordem do Banco, recebidos e processados na SIBS com sucesso, após recepção do F. EASC.	6	N		ABACAR
298	<u>ANULAR CARTÕES</u> Número de cartões que foram anulados por ordem do Banco, recebidos e processados com sucesso na SIBS, após recepção do F. EASC.	6	N		ANULCAR
299	<u>CHAVE DE MOVIMENTO DE CONTA</u> Campo preenchido com um número identificação único da operação dentro dos movimentos de Conta. Informado no Ficheiro de Movimentos de Conta.	3	N		CHAVE
300	<u>CÓDIGO DE TERMINAL - NÚMERO DO ATM NA AGÊNCIA</u> Identificação do CA na Agência do Banco que o apoia (pode assumir valores de 01 a 99).	2	N		NSEQATM
301	<u>DATA HORA DE SUPERVISÃO</u> Data e hora em que foi feita a operação de Fecho do CA. No caso de estar preenchido a zero, significa que se informam valores parciais.	12	N	AAAAMMDDH HMM	DTHSUPERV
302	<u>SITUAÇÃO PEDIDO ESCLARECIMENTO (RECLAMAÇÃO)</u> Código que identifica o estado da reclamação no momento. Poderá assumir os seguintes valores: 0 - Por responder 1 - Aguarda resposta pergunta SIBS 7 - Aguarda validação 8 - Respondido com regularizacao 9 - Respondido sem regularizacao	1	N		
303	<u>NÚMERO DE OPERAÇÕES TARIFADAS</u> Indica o número de operações bem concluídas às quais se aplica a rubrica de tarifário interbancário indicada no (325) TARINT que precede este campo.	3	N		NUMOPTARI
304	<u>VALOR DO TARIFÁRIO INTERBANCÁRIO</u> Inclui a importância, na denominação da compensação Multibanco, correspondente ao produto do valor da rubrica do tarifário interbancário indicada no campo (325) TARINT pelo número de operações indicado no campo (303) NUMOPTAR.	9	N	7 int. 2 dec.	VALTARINT
305	<u>NÚMERO DE OPERAÇÕES TARIFADAS - SIBS</u> Indica o número de operações bem concluídas às quais se aplica a rubrica de tarifário SIBS indicada nos campos (324) TARSIBS que precede este campo.	3	N		NUMOPTARS

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
312	<u>APLICAÇÃO PDD</u> Código utilizado nas mensagens e nos registos de detalhe correspondentes a cada operação e que indica ao Banco qual o subsistema transaccional em que esta se realizou. Valores possíveis: 1 - ATM 2 - POS1 3 - INT. 4 - BX. V. 5 - ATM-OLO 1 6 - PMB 7 - ATM-OLO 2 8 - POS2	1	A		APLICPDD
313	<u>INDICADOR DE ESTORNO</u> Código que indica se a operação é: 0 - original 1 - anulação de transacção já enviada 2 - regularização de reclamação para lançamento no cliente 3 - fim de reclamação para lançamento no cliente Nos casos 1, 2 e 3, o grupo de dados da anulação está preenchido com os dados da operação original.	1	N		INDESTR
314	<u>NACIONAIS OU INTERNACIONAIS</u> Código que permite que o Banco detecte se as operações informadas resultam da compensação de: 1 - operações nacionais 2 - operações internacionais	1	N	1 ou 2	NACINT
315	<u>IDENTIFICAÇÃO DO PERÍODO LOCAL ORIGINAL</u> Identificação do período local do CA a que respeita a regularização a efectuar.	3	N		IDPLOC-O
318	<u>SINAL</u> Preenchido com C, movimento a Crédito do Banco; preenchido com D, movimento de Débito ao Banco.	1	A		SINAL
319	<u>EXTENSÃO DE BIN</u> Campo reservado para a extensão do BIN do cartão do Banco a utilizar em casos especiais. Se não é utilizado estará preenchido a espaços.	2	N		EXBIN
320	<u>IDENTIFICAÇÃO DO LOG CENTRAL</u> Identificação do número do ficheiro de <i>log</i> da SIBS onde foi registada a operação. Este campo combinado com os campos 117 (NRLOG) e 312 (APLICPDD) ou 1709 (APLIC_N), constitui uma chave única da operação. A SIBS usa mais do que um ficheiro de <i>log</i> por dia, pelo que num mesmo ficheiro da Compensação MB, são encaminhadas operações de vários ficheiros de <i>log</i> , os do dia e eventualmente também os de dias precedentes, caso tenha havido algo que impediu a compensação desse <i>log</i> .	4	N		IDLOG
321	<u>CHEQUE DÍGITO DO NIB</u> Cheque dígito (mod. 97) calculado sobre todo o número de identificação Bancário (código de Banco, código de agência e número de conta).	2	N		CDNIB

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
322	<u>APLICAÇÃO PDD DA MENSAGEM ORIGEM</u> Campo que numa mensagem ou registo correspondente a uma anulação, indica qual o código do processo transaccional da transacção a anular pelo Banco (valor do campo 312 da transacção a anular).	1	A		APLICPDD-O
323	<u>NÚMERO DE REGISTO LOCAL</u> Identificação do registo da operação no período contabilístico local (campo 118) do terminal e que deve figurar no recibo da mesma, quando este existe. No caso dos TPAs tem o formato 00nnn.	5	N		NUMREGLOC
324	<u>TARIFA SIBS</u> Apresenta o código da rubrica do Tarifário da SIBS onde a op. foi contabilizada. Permite ao Banco actualizar totalizadores equivalentes para poder auditar a factura da SIBS no fim do mês. No caso do Ficheiro EORI a tarifa refere-se a operações feitas por cartões internacionais. No caso do Ficheiro de Terminais apresenta a rubrica do tarifário referente à inserção, ligação mensal e à emissão de extracto.	3	A		TARSIBS
325	<u>TARIFA INTERBANCÁRIA</u> Apresenta o código da rubrica do tarifário interbancário aplicada. Permite que o Banco valide o montante debitado ou creditado na Compensação MB.	3	A		TARINT
327	<u>IDENTIFICAÇÃO DE COMERCIANTE/EMPRESA</u> Código atribuído pela SIBS aquando da inserção de um comerciante ou empresa no sistema MB. Neste processo identifica a Entidade a facturar, pela prestação do serviço de emissão de listagens.	7	N		IDCOMEMP
328	<u>IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO/LOCAL</u> Código atribuído ao estabelecimento associado ao código de comerciante. No caso de ser uma empresa, identifica o Departamento onde se encontra o terminal que acede ao Sistema MB.	4	N		IDEST
329	<u>CONTA EM FORMATO NIB</u> Nos ficheiros da compensação MB, indica o balcão e o número de conta do NIB destinatário de uma operação. O código de banco é o do header do ficheiro e o cheque dígito encontra-se informado no campo (321) CDNIB.	15	N		CONTANIB
330	<u>PREVISÃO DE LEVANTAMENTOS INTERNACIONAIS</u> Campo preenchido com o total dos levantamentos internacionais feitos no período do CA. O campo só será preenchido quando for enviado, no Ficheiro Origens, para um determinado período local, um registo com o campo (314) NACINT igual a '1' (nacionais) e o campo (301) DTHSUPERV preenchido. Não tem valor contabilístico.	13	N	11 int. 2 dec.	PREVLEVINT
331	<u>TOTAL DE OPERAÇÕES COMERCIANTE</u> Apresenta o número de operações de compra ou de cobrança incluídas no ficheiro enviado pelo Pagamento de Serviços/Compras. Para efeitos de facturação da SIBS, este campo é utilizado para aplicar a rubrica relativa a Banco de Apoio a POS.	5	N		TOTOPER
334	<u>TIPO DE POS</u> Código que identifica a configuração do equipamento. Ver tabela no fim do Capítulo.	2	N		TIPPOS

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
335	<u>TIPO DE ESTABELECIMENTO</u> Codifica o estabelecimento onde está instalado o POS, de modo a agrupá-los por grandes classes. Ver tabela respectiva.	2	N		TIPEST
336	<u>TIPO DE COMUNICAÇÃO</u> Codifica o modo de comunicação utilizado pelo POS. Ver tabela respectiva.	2	N		TIPCOM
337	<u>MARCA E MODELO</u> Codifica a marca e o modelo do POS ou CA. Ver tabela respectiva.	2	A		MARCAMOD
338	<u>REFERÊNCIA DE ENTRADA NA SIBS DA RECLAMAÇÃO</u> Número atribuído pelo sistema da SIBS que permite identificar uma reclamação que foi inserida, quer remotamente (Terminal de regularizações) quer centralmente.	6	A		
340	<u>VALOR DAS COMISSÕES DO BANCO</u> Indica o valor total dos custos/receitas do Banco.	13	N	11 int. 2 dec.	VALCOM
341	<u>MÊS</u> Código do mês a que respeitam os dados. Valores de 01 a 12.	2	N		MES
342	<u>REFERÊNCIA</u> Código da referência do conjunto de dados. Pode assumir os valores: 01 - Cartões Emissão e Actividade 02 - Cartões Movimentação 03 - Cartões PMB - Emissão e Actividade 04 - Terminais 06 - Cartões Movimentação por Representante 07 - Entidades de Pagamentos - Banco de Apoio 08 - TeleMultibanco	2	N		REFER
344	<u>CÓDIGO DE EMISSOR</u> Identificação da entidade a quem se destina o ficheiro ou entidade emissora dos cartões; nos registos destinados a Bancos emissores do Ficheiro MEEMM, é preenchido com o código do Banco ou a zeros (total da rede).	7	N		CODEMI
346	<u>CARTÕES EMITIDOS</u> Apresenta o número total de cartões emitidos pelo Banco e que se encontram no ficheiro da SIBS na data da emissão das estatísticas e facturação. No registo EXISTÊNCIAS, contam aqueles que existem; no registo INCREMENTO, os que foram emitidos nesse mês.	9	N		CARTEMI
347	<u>CARTÕES EM LISTA NEGRA</u> Apresenta o número de cartões que constam na Lista Negra, isto é, que o Banco ordenou que fossem colocados na situação de inibição.	9	N		CARTLN
348	<u>CARTÕES EXPIRADOS</u> Apresenta o número de cartões que expiraram nesse mês.	9	N		CARTEXP
349	<u>CARTÕES ACTIVOS EM ATM E POS</u> Indica o número de cartões que têm pelo menos uma operação em ATM e uma operação em POS.	9	N		CARTACTAP

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
350	<u>CARTÕES ACTIVOS EM ATM</u> Indica o número de cartões que têm pelo menos uma operação em ATM.	9	N		CARTACTATM
351	<u>CARTÕES ACTIVOS EM POS</u> Indica o número de cartões que têm pelo menos uma operação em POS.	9	N		CARTACTPOS
352	<u>NÚMERO DE OPERAÇÕES</u> Indica o número de operações de um determinado tipo (indicado no registo) que foram feitas pelos cartões emitidos pelo Banco, ou em terminais apoiados pelo Banco.	9	N		NUMOPER
353	<u>MONTANTE DE OPERAÇÕES</u> Indica o montante das operações de um determinado tipo (indicado no registo) que foram feitas pelos cartões emitidos pelo Banco, ou em terminais apoiados pelo Banco.	16	N	14 int. 2 dec.	MONTOPER
370	<u>GESTÃO DE TERMINAL</u> Código indicativo do conjunto de dados enviados no registo do .Ficheiro Terminais. 01 - Inserção CA 02 - Inserção TPA 03 - Alteração estado Func. 04 - Início contrato de Represent. Cartão 05 - Remessa cartões superv/oper. 06 - Alterações CA 07 - Alterações TPA 08 - Alteração contrato Repr. Cartão 09 - Suspensão " " " 10 - Abate conta supervisor 11 - Carregamento de chaves 12 - Alterações PINPAD 13 - Suspensão contrato PINPAD 14 - Inserção de Comerciante 15 - Alterações ao Comerciante 16 - Abate de Comerciante 17 - Inserção de Estabelecimento 18 - Alterações ao Estabelecimento 19 - Abate de Estabelecimento 20 - Inserção de Acordo 21 - Alteração de Acordo 22 - Inserção de Acordo Padrão 23 - Alteração de Acordo Padrão 24 - Inserção de dados operacionais 25 - Alteração de dados operacionais 26 - Abate de Acordo 27 - Abate de Acordo Padrão 28 - Abate de dados operacionais 50 - ESPECIAL - Controlo carreg. CA 99 - Versão base	2	N		GESTRM

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
371	<p><u>ESTADOS DE FUNCIONAMENTO</u></p> <p>Indica o estado de funcionamento existente no Sistema Multibanco para um dado Terminal.</p> <p>Valores possíveis:</p> <p>00 - CA - Por inicializar</p> <p>02 - CA - Em funcionamento</p> <p>04 - CA - Fora de Serviço</p> <p>05 - CA - Em supervisão</p> <p>11 - TPA - PINPAD POR ATRIBUIR</p> <p>12 - TPA - Em funcionamento</p> <p>18 - TPA - Func. Suspenso (Banco)</p> <p>19 - TPA - Func. Suspenso (Período Encerrado)</p> <p>21 - PINPAD carregado com chave</p> <p>22 - PINPAD em uso</p> <p>23 - PINPAD funcionamento susp.</p> <p>No caso do ficheiro ETRM, a tabela usada para os valores possíveis deste campo sobre a seguinte alteração:</p> <p>00 - Campo não aplicável no registo em causa</p> <p>01 - CA - Por inicializar</p> <p>Os restantes valores são idênticos.</p>	2	N		FUNCION
373	<p><u>DATA DO ESTADO DE FUNCIONAMENTO</u></p> <p>Data associada ao estado de funcionamento.</p>	8	N	AAAAMMDD	DATAFUNC
375	<p><u>NÚMERO PESSOA COLECTIVA DO COMERCIANTE</u></p> <p>Número de Pessoa Colectiva do Comerciante ou Empresa.</p>	9	N		NPCCOM
376	<p><u>NOME COMERCIANTE</u></p> <p>Nome do Comerciante (ou empresa) onde serão instalados terminais. No caso de vir associado ao pedido de cartões de supervisão, será o titular da conta associada.</p>	40	A		NOMECOM
377	<p><u>NÚMERO PESSOA COLECT. DO REPRESENTANTE</u></p> <p>Número de Pessoa Colectiva da organização ou empresa representante de cartões que efectuou um contrato com o comerciante do terminal.</p> <p>Valores possíveis:</p> <p>UNICRE: 500292841</p> <p>CREDIFLASH: 971358591</p> <p>BCP: 501525882</p> <p>SHELL: 500246963</p> <p>BP: 500068186</p> <p>ESSO: 500099804</p> <p>TOTAL: 501810480</p> <p>CEPSA: 500530295</p> <p>MOBIL: 500194670</p> <p>REPSOL: 501348891</p> <p>UNIFINA: 502933577</p> <p>PÃO DE AÇÚCAR: 502607920</p> <p>AMEX: 980048249</p>	9	N		NPCREP
380	<p><u>DATA PROCESSAMENTO</u></p> <p>Data em que foram inseridos os eventos (pedido produção de cartões superv/oper.; ou inserção do acordo).</p>	8	N	AAAAMMDD	DATAPROC

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
381	<u>DENOMINAÇÃO DA NOTA</u> Denominação das notas carregadas no cacifo em contos, ou em euros (ex.: 1.000\$00 = 01; 5 euros = 05)	2	N		DENOMIN
383	<u>TOTAL DE RECEBIDOS</u> Número de registos de detalhe enviados e recebidos pela SIBS.	6	N		TOTREC
384	<u>TOTAL DE TRATADOS</u> Número de registos de detalhe tratados pela SIBS e sem erros. No caso dos campos 383 e 384 serem iguais, significa que o Ficheiro original não teve erros.	6	N		TOTRAT
385	<u>RENOVAÇÕES</u> Número de renovações que já foram efectuadas. Se preenchido com "1", significa que o cartão vai iniciar o seu 2º período de actividade; se "2", vai iniciar o seu 3º período de actividade. O campo não pode assumir mais valores. No fim deste 3º período expira obrigatoriamente.	1	N		RENOV
386	<u>TOTAL DE CARTÕES</u> Número total de cartões considerados como afectos ao Banco e incluídos no ficheiro CST. Considera os cartões cuja situação é diferente de OB.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTALCAR
387	<u>TOTAL DE CARTÕES EM L.N.</u> Número total de cartões considerados em Lista Negra. Consideram-se os cartões cuja situação (161)=06,0A,0B.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTCARLN
389	<u>CÓDIGO SERVIÇO ESPECIAL (BANCOS)</u> Trata-se de um Código atribuído a cada Serviço Especial desenvolvido para o Banco. A sua codificação será indicada caso a caso e para o Banco a quem interessar (ex.: Pedido de NIB-AA)	2	A		CODSE
390	<u>INDICADOR INF. LISTA NEGRA AOS REPRESENTANTES</u> Trata-se de um código que indica se a inserção ou alteração de dados na Lista Negra de um cartão pertencente a uma família de cartões internacionais, deve ser informada aos representantes respectivos. 0 - não informa 1 - informa Repr. Nacional 2 - informa Repr. Nacional e Internacional 4 - informa Repr. Internacional	1	A		COMREP
392	<u>NÚMERO DO EFEITO</u> Identificação do Efeito, é composto por 4 sub-campos: Código Banco tomador(4) + Código Balcão(4) + Número do Efeito(11) + Cheque Dígito(2).	21	N		NUMEFEITO
399	<u>NÚMERO DE OPERAÇÕES</u> Número de operações realizadas.	6	N		NUM-OPE
400	<u>VERSÃO DE TARIFÁRIO</u> É versão da Tabela de Tarifário que serviu para a produção da factura da SIBS. Corresponde à versão aprovada pela Assembleia Geral da SIBS. Inicia-se em 10. Será incrementada de 1 em 1. É invocada no F. FAC e sempre que seja diferente do ficheiro anterior indica que se inclui um F.TAR (Tarifário) para o Banco.	2	N		VERTAR

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
401	<u>DATA DA VERSÃO DE TARIFÁRIO</u> Data da Assembleia em que foi aprovado o Tarifário. Se não houver alteração de Tarifário de uma Assembleia para a outra, manteremos a versão de Tarifário (400) mas indicaremos a data da última Assembleia. (ex: versão 10, DASEQTAR=9212)	4	N	AAMM	DTVERTAR
403	<u>TAXA IVA</u> Percentagem correspondente ao imposto IVA aplicado pela SIBS no cálculo da factura.	3	N	2 int. 1 dec.	TAXAIVA
404	<u>GRUPO / SUBGRUPO 1/ SUBGRUPO2</u> Trata-se da decomposição do campo (324) TARSIBS de modo a permitir a associação dos títulos das rubricas: 1ª Posição preench. -> Rubrica de Grupo 1ª e 2ª Posição preench. -> Rubrica de Subgrupo 1ª, 2ª e 3ª Posição preen.-> Rubr. Sub-subgrupo As posições não significativas num TARSIS estarão a espaços.	3	A		GRUPO
405	<u>DESCRIPTIVO DE RUBRICA</u> Título da rubrica do grupo ou dos subgrupos.	22	A		DESCRUB
407	<u>LIMITE DE ESCALÃO</u> É o número de unidades que delimita superiormente o escalão da rubrica do Tarifário. O limite inferior é zero ou o limite superior do escalão anterior + 1.	9	N		LIMESCAL
408	<u>DATA DE EMISSÃO DA FACTURA</u> Data do último dia do mês a que respeita a facturação.	8	N	AAAAMMDD	DTEMFAC
409	<u>MÊS DA FACTURA</u> Mês a que respeitam os serviços facturados.	2	N		MESFAC
410	<u>FACTURA/NOTA CRÉDITO/FACTURA RECIBO</u> Código que identifica a natureza do documento produzido: 1 - Factura 2 - Nota de Crédito	1	N		FC/NC
411	<u>NÚMERO DO DOCUMENTO</u> Identificação do documento produzido pela SIBS.	6	N		NUMDOC
412	<u>IDENTIFICAÇÃO CLIENTE SIBS</u> Identificação do cliente na nomenclatura da contabilidade da SIBS. Corresponde ao código de Empresa/Comerciante atribuído no Sistema Multibanco.	7	N		IDCLIFAC
413	<u>NÚMERO FISCAL</u> Número fiscal do cliente da SIBS.	10	N		NFISCAL
414	<u>SERVIÇO DE CONTROLO DA FACTURAÇÃO</u> Designação do serviço que controla a factura da SIBS, a quem a factura e o ficheiro vão endereçados.	40	A		SCONTROL
416	<u>DATA DE REFERÊNCIA DOS DADOS</u> Data do processo a que se referem os dados que são objecto de Tarificação.	8	N	AAAAMMDD	REFDTA
417	<u>IDENTIFICAÇÃO DOS DADOS</u> Identificação do processo a que se reportam os dados facturados.	25	A		REFID

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
418	<u>QUANTIDADES DA LINHA</u> Número de unidades contadas e inscritas na linha da factura referente à rubrica do Tarifário. O primeiro byte indica a que potência o campo está elevado (1+12).	13	N		QUANTLIN
419	<u>IMPORTÂNCIA DA LINHA</u> Importância associada à linha da factura.	13	N	11 int. 2 dec.	IMPLIN
420	<u>TOTAL DE DETALHE</u> Somatório dos campos (419) IMPLIN de todas as linhas pertencentes ao detalhe da factura, isto é, ao subgrupo em questão.	13	N	11 int. 2 dec.	TOTDET
421	<u>TOTAL DO DOCUMENTO</u> Somatório dos campos (420) TOTDET de todos os detalhes pertencentes ao documento em causa.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTDOC
422	<u>VALOR DO IVA</u> Importância calculada para o IVA. Obtido pela multiplicação de (403) TAXAIVA pelo campo (421) TOTDOC arredondado ao escudo seguinte.	16	N	14 int. 2 dec.	VALIVA
423	<u>SEQUÊNCIA VERSÃO DE TARIFÁRIO</u> Trata-se de uma identificação complementar da versão de Tarifário. Inicia-se em zero sempre que há uma nova versão de Tarifário (400). É incrementado de 1 quando houve alteração de tarifas que não estão dependentes da Assembleia Geral: - alteração custos de portes postais - alteração da Taxa de IVA - novos serviços que entram em funcionamento ao longo do ano	1	N		SEQTAR
424	<u>TOTAL DE GRUPO</u> Somatório dos campos (420) TOTDET dos detalhes pertencentes ao grupo.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTGRUPO
425	<u>TOTAL LÍQUIDO DO DOCUMENTO</u> Importância líquida da factura ou da Nota de Crédito resultante da soma algébrica de (421) TOTDOC + (422) VALIVA.	16	N	14 int. 2 dec.	TOTLIQDOC
428	<u>NÚMERO DE OCORRÊNCIAS</u> Número de vezes em que ocorrem os conjuntos de campos definidos a seguir e que se encontram assinalados com (*).	2	N		NUMOCORR
429	<u>NÚMERO IDENTIFICAÇÃO BANCÁRIA</u> Número de Identificação Bancária correspondente à conta.	21	N		NIB
431	<u>IDENTIFICAÇÃO PMB</u> A identificação do Porta Moedas Multibanco de um cartão anónimo ou dual. É um número sequencial e único por Banco emissor. O código de Banco não está incluído neste campo.	8	N		IDPMB
434	<u>PRODUTO FINANCEIRO</u> Código do produto financeiro que está associado ao acordo do representante (ver tabela no fim do Capítulo).	5	N	5 int.	PRODFIN
435	<u>SALDO PMB</u> Importância do saldo disponível no cartão Porta Moedas (PMB).	7	N	5 int. 2 dec.	SALDOPMB

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
436	<u>TOTAL CARTÕES PMB</u> Número de cartões PMB anônimos que o Banco pretende produzir.	5	N		TOTPMB
437	<u>SITUAÇÃO PMB</u> É o estado do cartão no circuito de cartões capturados. 0 - em circulação 1 - capturado 2 - Devolvido ao utilizador 3 - PMB devolvido ao emissor	2	N		SITPMB
439	<u>TARIFÁRIO CLIENTE PMB</u> Código atribuído ao Tarifário de Cliente a aplicar nos serviços de PMB (Porta Moedas Multibanco). Foi descrito pelo Banco na "Caracterização de Emissor". Normalmente será "01".	2	N		TARCLIPMB
440	<u>AGÊNCIA ATRIBUÍDA</u> Código que indica se o campo(134) Agência se encontra preenchido com o código de Agência válido (1) ou não (0).	1	N		AGATRI
441	<u>APLICAÇÃO EXTERIOR</u> Código que indica a aplicação exterior que está personalizada no cartão PMB. Código atribuído pela SIBS caso a caso.	2	N		APLEXT
443	<u>INDICADOR DO TARIFÁRIO</u> Código que indica se a rubrica do tarifário pertence à SIBS (=1) ou ao Tarifário Interbancário de CA (=2).	1	N		INDTAR
444	<u>TOTAL OPERAÇÕES TARIFADAS</u> Indica o número total de operações tarifadas em cada rubrica.	4	N		OPERTAR
445	<u>PREÇO PMB</u> Preço de venda de um cartão PMB anónimo. Definido pelo Banco de Apoio de um terminal dispensador de cartões. Deve ter IVA incluído expresso em escudos.	6	N	4 int. 2 dec.	PRECOPMB
446	<u>IMPORTÂNCIA DA VENDA DE PMB</u> Resultado do produto do número de cartões PMB novos, dispensados no período local, multiplicado pelo valor do campo (445). No caso de haver IVA, este está incluído.	8	N	6 int. 2 dec.	IMPVENDPMB
447	<u>ESTADO DO PMB</u> Indica o estado do cartão desde a personalização ao seu abate: 0 - em personalização (assumido durante personalização na SIBS) 1 - personalizado (pode iniciar funcionamento) 2 - activo após 1º carregamento 3 - expirado p/ carregamento; já não é possível fazer carregamentos 4 - expirado; não é possível fazer carregamentos e pagamentos 5 - Abatido; o emissor deu ordem de abate 9 - Inibido; o cartão está avariado já não funciona. Irá cumprir o ciclo de expiração.	1	N		ESTPMB
448	<u>ANO E MÊS DA OPERAÇÃO PMB</u> Ano e mês da operação feita com o cartão PMB. No pagamento é retirada da data de início do lote; no carregamento e outras operações é a da transacção (on-line).	6	N	AAAAMM	ANO/MES-OP

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
449	<u>DIA E HORA DA OPERAÇÃO PMB</u> Dia e hora da operação feita com o cartão PMB.	4	N	DDHH	DIA/HORA-OP
450	<u>NÚMERO OPERAÇÃO PMB</u> Número sequencial atribuído a cada operação pelo PMB.	5	N		NOPEPMB
451	<u>IMPORTÂNCIA DA OPERAÇÃO PMB</u> Importância da operação de pagamento PMB, ou do carregamento ou outra importância que tenha afectado o saldo disponível do PMB.	5	N	3 int. 2 dec.	IMPORTPMB
452	<u>SECTOR PMB</u> Código do sector de pagamento PMB. O campo só está preenchido nas op de pagamento. Nos carregamentos é preenchido com "00". Tabela no fim deste capítulo.	2	N		SECTORPMB
453	<u>BANCO DO TERMINAL OU DO CARREGAMENTO</u> Código da outra Inst. Bancária com quem a op. Se realizou: No pagamento PMB - Banco de Apoio do terminal No carregamento - Banco emissor cartão bancário Nos outros - não está preenchido	4	N		BANTER/CAR
454	<u>TOTAL DAS IMPORTÂNCIAS DAS OP. PMB</u> Soma dos campos (451)IMPORTPMB dos registos de detalhe condicionados pela natureza da operação: CODTRN = 43 - carregamentos -> 1º total CODTRN = 10, 04, 48 - Compra, Consulta Saldos*, Dev. Saldo PMB ao cliente -> 2º total CODTRN = 49 - Dev. Saldo ao Banco -> 3º total * Apenas quando o Saldo remanescente do cartão é creditado na conta do cliente.	9	N	7 int. 2 dec.	TIMPORTPMB
455	<u>ESTADO DE CONTABILIZAÇÃO DO PMB</u> Indica em que estado contabilístico é que se encontra o PMB. Só é preenchido quando (447)ESTPMB = 4 (expirado) ou 5 (abatido): 1 - "A compensar cliente" - se for combinado após 2 semanas 2 - "A compensar emissor" - se for anónimo após 2 semanas 3 - "Creditado cliente" - estado final de cartão combinado 4 - "Creditado emissor" - estado final de cartão anónimo 5 - "Saldo Nulo" - estado final se passado 2 semanas o saldo for nulo.	1	N		CNTPMB
456	<u>DATA DO ESTADO PMB</u> Data em que foi assumido o estado descrito em (447)ESTADO DO PMB.	8	N	AAAAMMDD	DTESTPMB
457	<u>DATA DO ESTADO DE CONTABIL.D. DO PMB</u> Data em que foi iniciado o estado apresentado no campo (455)"Estado de Contabilização do PMB". O registo deixa de estar presente no ficheiro desde que tenha passado um mês da data do estado = 3, 4 ou 5.	8	N	AAAAMMDD	DTCNTPMB

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
458	<p><u>SALDO INÍCIO DE ANO DO PMB</u></p> <p>É o saldo apurado na última Compensação Multibanco de um ano, obtido pela soma algébrica de: <i>Total carregam.- total de pagam.</i></p> <p>No caso de já ser o 2º ano, inclui-se também o “Saldo inicial” existente no começo do ano.</p> <p>O novo saldo apurado passa a ser o considerado contabilisticamente, e o total de carregamentos e de pagamentos são azerados.</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	5	N		SALDINI
459	<p><u>IMPORTÂNCIA DE CARREGAMENTOS NO ANO</u></p> <p>Somatório das operações de carregamento feitas para o cartão PMB no ano.</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	8	N		IMPCARR
460	<p><u>IMPORTÂNCIA DE PAGAMENTOS NO ANO</u></p> <p>Somatório das operações de pagamento feitas com o cartão PMB. Inclui as tarifas deduzidas ao saldo PMB ou operações do Terminal Agência em que se debita o PMB para creditar o cliente.</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	8	N		IMPGPMB
461	<p><u>IMPORTÂNCIA DE DEVOLUÇÕES AO EMISSOR</u></p> <p>Importância da operação (se ocorrer) em que o emissor ordenou o crédito do saldo remanescente no Banco.</p> <p>Esta importância, anteriormente creditada ao Banco para carregamentos, passa apenas a estar à disposição do Banco para outros fins.</p> <p>Para o Saldo da conta de PMB corresponde a uma saída (débito). Interbancariamente não tem efeitos.</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	8	N		IMPDEV
462	<p><u>TOTAL DE SALDO INICIAL DE PMB/AG</u></p> <p>Somatório do campo (458)SALDINI (do ano) de todos os PMB emitidos por uma agência (TIPREG=7) ou dos PMB com o mesmo tarifário (TIPREG=8).</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	13	N		TOTSINI
463	<p><u>TOTAL DE IMPORTÂNCIAS</u></p> <p>Total dos campos:</p> <p>(459) IMPCARR - dos carregamentos de PMB de uma dada Agência ou de PMB de um certo tarifário.</p> <p>(460) IMPGPMB - das op. de pagamento feitas com cartões PMB de uma agência ou dum tipo de tarifário.</p> <p>(461) IMPDEV - das op. de devolução para o emissor que ocorreram com cartões PMB da agência ou de um tipo de tarifário.</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	13	N		TIMPORT
464	<p><u>TOTAL DE SALDOS PMB</u></p> <p>Somatório dos campos (435)SALDOPMB de todos os cartões PMB de uma dada agência ou dos cartões PMB de um certo “tarifário”.</p> <p>Em euros, com duas decimais.</p>	13	N		TOTSALPMB

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
465	<u>IDENTIFICAÇÃO EXTERNA DO TITULAR</u> Trata-se de um número recebido de uma entidade terceira (por ex.: uma empresa, uma escola) para que a produção do cartão inclua esta identificação na personalização do cartão. Pode ser a chave de identificação de um ficheiro com dados adicionais necessários à produção de cartões.	15	A		IDEXTIT
466	<u>IMAGEM</u> Trata-se da identificação da imagem (ex: fotografia e/ou assinatura do titular do cartão) para quem vai ser produzido um cartão com imagem.	15	N		IMAGEM
467	<u>NÚMERO DE CARTÕES PMB VENDIDOS</u> Número de cartões PMB vendidos ou entregues no período contabilístico do CA ou do terminal dispensador de cartões.	3	N		PMBVEND
468	<u>ENTIDADE</u> Identificação de uma entidade cobradora no Pagamento de Serviços/Compras, ou de um Serviço Especial.	5	N		ENTIDADE
469	<u>CONTRATO</u> Identificação do acordo entre a SIBS e o Banco para definir o preço e as características da produção de cartões.	5	N		CONTRATO
470	<u>CÓDIGO DA MENSAGEM BS</u> Código da mensagem na sessão Banco - SIBS.	4	A		CODMSG-BS
471	<u>IDENTIFICAÇÃO MENSAGEM DO BANCO</u> No caso da mensagem ser originada do CPD de um Banco, o seu preenchimento tem o formato que este quiser. No caso da mensagem ser de um terminal bancário: COD.TERMINAL 6 NUM.PERIODO 2 NUM.TRANSACÇÃO 5 COD.OPERADOR 1	14	A		IDMSGBAN
472	<u>TEXTO RESPOSTA</u> Texto preenchido pela SIBS numa mensagem recusada, com os textos que justificam a recusa para o cliente.	45	A		TEXTRESP
473	<u>MONTANTE MÁXIMO</u> Montante máximo informado p/ entidade cobradora e que está associado à referência do Pagamento de Serviços/Compras. Poderá ser zero, se não for conhecido da SIBS.	10	N	8 int. 2 dec.	MONTMAXPSC
474	<u>DATA LIMITE PAGAMENTO</u> Data limite para aceitação do pagamento de serviço, indicada pela entidade cobradora. A operação é aceite até às 24.00 horas do dia, excepto em casos especiais que é até ao início da Compensação MB.	8	N	AAAAMMDD	DTLIMPS
475	<u>ESTADO DO PAGAMENTO</u> Código atribuído pela SIBS indicando se o pagamento: 1 - está a pagamento 2 - já foi pago na totalidade 3 - foi pago parcialmente 4 - pago mas pode ser aceite novo pagamento com os mesmos dados (entidades sem validação de duplicados)	1	N		ESTPAGS

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
476	<u>MONTANTE (PAGAMENTO SERVIÇOS/COMPRAS)</u> Montante associado a uma dada referência de Pagamento de Serviços/Compras. Pode corresponder ao montante que já cobrado até à data, ou ao montante que foi pago numa dada operação.	10	N	8 int. 2 dec.	MONTPSC
477	<u>NIB ORDENANTE</u> Número de Identificação Bancária da conta associada ao cartão (ou apenas do cliente), que pretende fazer um Pagamento de Serviços ou uma Ordem de Transferência Interbancária.	21	N		NIBORD
478	<u>IDENTIF. ORDENANTE</u> Campo constituído por vários subcampos conforme tipo de operação em causa. a) No caso da operação ter sido iniciada por um cartão: Tipo operação = "1" (cartão) (261) BIN - 6 (319) EXBIN - 2 (128) NUMCAR - 7 (129) SEQPAN - 1 (132) CONTA - 15 (119) SEQMOV - 2 b) No caso da operação ter sido iniciada por um NIB: Tipo operação = "2" (NIB) (477) NIBORD - 21 (471) IDMSGBAN - 14	36	A		IDORDEN
479	<u>LOCALIDADE MORADA DO TERMINAL (ABREVIADA)</u> Descritivo que deve ser remetido pelo Banco para informar a entidade cobradora do local (abreviado) da operação.	15	A		LOCMORTER
480	<u>SIGLA COMERCIANTE DO SERVIÇO</u> Sigla da Instituição associada ao Serviço.	20	A		DESCENT
481	<u>REFERÊNCIA ADICIONAL</u> Números complementares que são necessários acrescentar ao campo (250) REFERÊNCIA no caso do serviço especial, para o pagamento de Impostos na Rede MB.	6	N		REFAD
482	<u>TIPO ORDENANTE</u> Código que indica se a operação foi solicitada por um cartão com um PIN (1), pela recepção de um NIB de um CPD de um Banco ou autenticada por um cartão supervisor de Agência Bancária (2).	1	N		TIPORD
485	<u>CRÉDITO AO DESTINATÁRIO</u> 1 - Via compensação Multibanco 2 - Via compensação de Transferências Electrónicas Interbancárias (TEIs).	1	N		CREDDEST

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
488	<u>DIFERIMENTO</u> Indica qual o processo de produção pretendido pelo emissor: 0 - emissão normal. Os cartões e as cartas de PIN são emitidos no momento da emissão lógica dos cartões. 1 - cartão emitido posteriormente 2 - emissão do cartão; carta de PIN emitida posteriormente 3 - emissão lógica do cartão; emissão carta PIN 4 - replacement card 5 - emissão lógica do cartão; carta de PIN emitida posteriormente. 9 - emissão do cartão sem cálculo lógico.	1	N		DIFERIMENTO
489	<u>GERIR TELECÓDIGO</u> Indica a acção que o Banco pretende fazer sobre o telecódigo: 1 - anular telecódigo 2 - inserir telecódigo 3 - alterar telecódigo A anulação do telecódigo implica que o serviço deixe de se poder fazer até o cliente posicionar outro telecódigo (no Serviço Especial ou comunicado pelo Banco).	1	N		GERETEL
490	<u>TELECÓDIGO</u> Número de quatro algarismos que autenticam um titular de um cartão apenas nas operações de serviço telefónico.	4	N		TELECODIG
492	<u>CÓDIGO DE RESPOSTA DA MENSAGEM DA SIBS</u> Código de resposta da mensagem de sessão Banco -> SIBS.	3	N		CODRESPS
493	<u>CÓDIGO DE RECUSA DA MENSAGEM PELA SIBS</u> Código da recusa da SIBS a uma mensagem na sessão Banco -> SIBS.	8	A		CODRECS
494	<u>IDENTIFICAÇÃO DO PINBLOCK</u> Usado nos campos em que a emissão de cartões é efectuada com PIN fixo; identifica o PINBLOCK a associar ao cartão.	7	N		IDPINBLOCK
496	<u>CVV1/CVC1</u> ("Card Validation value") Trata-se do valor que é escrito na pista 2 do cartão Visa e Eurocard/MasterCard que serve para validar a autenticidade de um cartão a partir apenas dos dados da pista 2 em operações sem PIN.	3	N		CVV1-CVC1
505	<u>PAN DO CARTÃO</u> Número completo do cartão bancário (Primary Account Number), como se apresenta em embossed.	16	N		PAN
508	<u>CVV2/CVC2 "Card Validation Value2"</u> Trata-se do valor que é escrito no verso do cartão Visa e Eurocard/MasterCard e que é utilizado como elemento de segurança no processamento das autorizações em que o plástico não está presente. É transmitido pelo Cliente ao Comerciante que o inclui nos dados a transmitir para obter a autorização da transacção.	3	N		CVV2-CVC2
516	<u>FICHEIRO TELETRANSMITIDO</u> Designação do ficheiro teletransmitido.	8	A		FTPFICH

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
517	<u>ENTIDADE FORWARD</u> Designação da entidade forward dentro do sistema FTP SIBS.	8	A		FTPENT
518	<u>TIPO DE EMISSÃO DE CARTÃO</u> Indica o motivo do pedido de produção de cartão. Admite os seguintes valores: 1 - Produção Inicial 2 - Renovação Normal 3 - Substituição Roubo 4 - Substituição Perdido 5 - Substituição 7 - Renovação Antecipada	1	A		TIPEMICAR
519	<u>TIPO DE PIN A EMITIR</u> Define o tipo de PIN associado ao cartão. Valores possíveis: 0 - PIN aleatório (com emissão de carta de PIN) ou inexistente (no caso de 'replacement card') 1 - PIN fixo (emissão de carta de PIN e guarda do respectivo Pinblock, ou utilização de Pinblock de cartão anterior, dependendo do preenchimento de outros campos do registo do ficheiro de produção de cartões). 2 - PIN fixo (utilização de Pinblock de carta de PIN previamente emitida e guarda do respectivo Pinblock associado ao cartão).	1	N		TIPPIN
520	<u>NÚMERO IDENTIFICADOR VIA VERDE</u> Indica qual o identificador de Via Verde que efectuou a passagem incluída no ficheiro EPXV.	11	N		NRIDVV
521	<u>SITUAÇÃO DE PROCESSAMENTO DO HEADER</u> Corresponde à situação de processamento do header do ficheiro origem. Assume o seguinte significado: 0 - Correcto 1 - Erro de formato 2 - Erro de sequência 3 - Erro de data 4 - Erro do registo de parâmetros 5 - Header não reconhecido 6 - Instituição origem inválida	1	A		HDRSIT
522	<u>REIMBURSEMENT ATTRIBUTE</u> Código atribuído pela VISA Internacional a cada operação, recebida no ficheiro de clearing deste Sistema de Pagamento (Base II).	1	A		REIMBATTR

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
523	<p><u>SITUAÇÃO DE PROCESSAMENTO DO TRAILER</u></p> <p>Indica, nos ficheiros de erros correspondentes a cartões e contas, o processamento do trailer do ficheiro.</p> <p>Valores possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - OK 1 - Trailer errado 2 - Trailer inexistente 3 - + de x registos de detalhe por ficheiro 4 - Outros erros 9 - NOK <p>A validação dos valores do Trailer é meramente informativa, i.e., é feita a validação, gerado um erro de Trailer no caso de não coincidir, mas o ficheiro é aceite.</p>	1	A		TRLSIT
525	<p><u>NOME DO ESPECTÁCULO</u></p> <p>É a designação do espectáculo que irá aparecer no serviço especial Venda de Bilhetes para Espectáculo. Esta designação será dividida por duas linhas de informação com 16 caracteres cada (Nome1 e Nome2).</p>	32	A		
528	<p><u>CLASSIFICAÇÃO DO ESPECTÁCULO</u></p> <p>Código que define a classificação do espectáculo no que concerne ao género de público admitido.</p> <p>Valores possíveis :</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - Sem Classificação 1 - Infantil 2 - Maiores 6 3 - Maiores 12 4 - Maiores 18 5 - Adultos 	2	N		
529	<p><u>IDENTIFICAÇÃO ESPECTÁCULO</u></p> <p>É o número atribuído pelo sistema da SIBS aquando da sua inserção. Este número será utilizado para definição das sessões</p>	8	N		
530	<p><u>DATA DA SESSÃO</u></p> <p>É a data para a realização duma sessão relativa a um espectáculo. O mesmo espectáculo poderá ter várias sessões, na mesma data e à mesma hora, desde que sejam realizadas em locais diferentes.</p> <p>É a data que aparece nos ecrãs dos CAs.</p>	8	N	AAAAMMDD	
531	<p><u>HORA DA SESSÃO</u></p> <p>É a hora de realização duma sessão.</p>	4	N	HHMM	
532	<p><u>NÚMERO DE BILHETES TOTAL</u></p> <p>Indica o número total de bilhetes que foram adquiridos na transacção (valores possíveis entre 1 e 8).</p>	1	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
533	<p><u>TIPO DE PAGAMENTO</u></p> <p>Indica tipo de pagamento que foi seleccionado pelo Apresentante no decorrer duma petição inicial ou de um processo em curso, relativamente a uma acção judicial.</p> <p>Assume os seguintes valores:</p> <p>01 - Custas Cíveis - Taxa de Justiça Inicial - Normal</p> <p>02 - Custas Cíveis - Taxa de Justiça Subsequente - Normal</p> <p>04 - Promoção de Execuções</p> <p>05 - Custas Criminais</p> <p>06 - Custas Cíveis - Taxa de Justiça Inicial - Com Redução 10%</p> <p>07 - Custas Cíveis - Taxa de Justiça Subsequente - Com Redução 10%</p>	2	N		
536	<p><u>IDENTIFICAÇÃO DA SALA</u></p> <p>É o número atribuído pelo sistema da SIBS a uma determinada sala para a realização de espectáculos, definida em função da sua localização geográfica e da distribuição dos seus planos de lugar.</p>	6	N		
538	<p><u>REFERÊNCIA DA OPERAÇÃO</u></p> <p>Número que codifica a operação Venda de Bilhetes para Espectáculo na Rede Multibanco. É um dos campos impressos nos recibos emitidos pelos CAs e serve para referenciar a entrega do bilhete final.</p>	14	N		
541	<p><u>DESCRIPTIVO DO LUGAR</u></p> <p>É a designação atribuída pelo proprietário da sala, que lhe permite restringir todos os seus lugares e para os quais irá associar os respectivos preços de bilhete.</p> <p>Poderá ter associado tipos de desconto.</p> <p>Este texto irá aparecer no ecrã do CA. associado ao campo "Zona".</p>	16	A		
544	<p><u>NOME DA SALA</u></p> <p>É a designação duma determinada sala para a realização de espectáculos, definida em função da sua localização geográfica e pela distribuição dos seus planos de lugar.</p>	32	A		
545	<p><u>CÓDIGO LUGAR</u></p> <p>É o código atribuído pelo sistema da SIBS ao lugar reservado pelo cliente, quando o plano da sessão contemplar lugares marcados.</p> <p>Este código será impresso no recibo do cliente e poderá ocorrer num máximo de 8 lugares, que é o número máximo de bilhetes à venda por ecrã de CA.</p>	8	A		
546	<p><u>NOME DO AGENTE</u></p> <p>É a designação Do comerciante Multibanco autorizado a aceder ao serviço especial venda de bilhetes para espectáculo, na qualidade de agente promotor e/ou vendedor de bilhetes para espectáculo. É responsável pela gestão dos dados das suas próprias salas, dos planos associados, dos tipos de lugar dos planos e pelos preços aplicados.</p>	32	A		
554	<p><u>GRUPO DE DADOS DE BILHETES COM DESCONTO</u></p> <p>Campo que detalha uma transacção de aquisição de bilhetes para espectáculo, cujos bilhetes têm descontos associados.</p> <p>É um grupo com 8 ocorrências composto pelos campos 557, 556 e 555.</p>	88	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
555	<u>MONTANTE TOTAL POR TIPO DE DESCONTO</u> Indica o valor total referente aos bilhetes adquiridos nas situações em que o tipo de bilhete pode ter descontos associados. Este campo faz parte do Campo 554 - Grupo de Dados de Bilhetes com Desconto.	8	N	6 int. 2 dec.	
556	<u>NÚMERO DE BILHETES POR TIPO DE DESCONTO</u> Indica o número de bilhetes que têm um tipo de desconto associado (valores possíveis entre 1 e 8). Este campo faz parte do Campo 554 - Grupo de Dados de Bilhetes com Desconto.	1	N		
557	<u>TIPO DE DESCONTO</u> Código que caracteriza o tipo de desconto que um determinado tipo de bilhete poderá ter associado no serviço especial Venda de Bilhetes para Espectáculo. Valores possíveis: 01 - Sem Desconto 02 - Criança 03 - Jovem 04 - Estudante 05 - Reformado 06 - Sócio 07 - 2ª Feira Este campo faz parte do Campo 554 - Grupo de Dados de Bilhetes com Desconto.	2	N		
566	<u>IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE LUGAR</u> É o código associado a um determinado lugar associado a um plano de sessão.	4	N		
573	<u>DESCRIPTIVO DA LINHA DE RECIBO</u> Campo informativo e impresso no talão comprovativo da operação, em 3 linhas de 40 caracteres cada, e utilizado pelo Agente para indicações específicas relacionadas a sessão do espectáculo.	120	A		
589	<u>CÓDIGO DO TIPO DE DOCUMENTO (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> Código do documento que foi apresentado para compensação. Poderá ser uma factura, chargeback, reapresentação, etc. Assume os valores seguintes: 1 - Factura manual 2 - Credit voucher 3 - Chargeback 4 - Debit adjustment 5 - Credit adjustment	1	A		
590	<u>CÓDIGO DE ERRO</u> Código que identifica o erro ocorrido no processamento de um ficheiro.	3	A		
591	<u>MÊS DO PERÍODO DE PAGAMENTO</u> Código que indica qual o mês a que se refere o pagamento efectuado à Segurança Social, no âmbito da operação de Serviço Especial. Tem os valores válidos de 01 a 12, correspondendo ao meses de Janeiro a Dezembro, respectivamente.	2	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
592	<u>ANO DO PERÍODO DE PAGAMENTO</u> Código que indica qual o ano a que se refere o pagamento efectuado à Segurança Social, no âmbito da operação de Serviço Especial.	4	N		
593	<u>NÚMERO DE SEGURANÇA SOCIAL</u> Número que identifica o pagador, para o Sistema da Segurança Social, no âmbito da operação de Serviço Especial.	11	N		
610	<u>IDENTIFICAÇÃO INTERNA DA RECLAMAÇÃO</u> É a identificação gerada pelo sistema da SIBS ao pedido de esclarecimento efectuado remotamente.	12	N		
612	<u>USER IDENTIFICATION</u> Campo que identifica o Utilizador que efectuou uma operação de inserção ou alteração de dados. Nos casos de pedidos com origem na SIBS, será preenchido o valor "SIBS". Sempre que o pedido tenha origem num terminal externo, será informado o respectivo número.	8	N		USERID
620	<u>DETALHE DO TIPO DE OPERAÇÃO</u> Indica o código de operação realizada no estrangeiro . Poderão ser operações de compra ou de cash e assumem os seguintes valores: 10 - QUASI-CASH 11 - ATM CASH 12 - CASH ADVANCE-MEMBER 13 - CASH ADVANCE-QUALIFIED MERCHANT 14 - CASH OTHER 16 - VISA CFT 17 - VISA AFT (serviço acquirer) 20 - QUASI-CASH 21 - MAIL/PHONE ORDER 22 - MAIL/PHONE ORDER-RECURRING 23 - MAIL/PHONE ORDER-INSTALLMENT 24 - TELEPHONE - MAGNETIC STRIPE 25 - VISAPHONE TRANSACCTION 26 - AIRLINE 27 - CAR RENTAL 28 - HOTEL 29 - OUTRAS COMPRAS 30 - OPERAÇÕES EM COMERCIANTE 3-D SECURE	2	N		DET_OPE
621	<u>ENTIDADE ORIGEM DA RECLAMAÇÃO</u> Indica qual a Entidade que deu origem à reclamação. Assume os valores seguintes: 1 - Banco (Terminal de Serviços) 2 - Banco (papel) 3 - SIBS (NEs - Batch) 4 - SIBS (GATM) 5 - SIBS (NEs - Automáticas) 6 - Banco (Caixa Automático)	1	A		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
637	<u>DATA DE EXPIRAÇÃO DO CARTÃO EXPANDIDA (FORMATO 4 DÍGITOS ANO)</u> Último mês e ano em que o cartão ainda é válido.	6	N	AAAAMM	DATEXP-E
639	<u>MOTIVO DA FEE</u> Código que indica o motivo de Fee. Ver tabela dos valores possíveis.	4	A		MOT-FEE
655	<u>POS CONDITION CODE</u> Pode assumir os seguintes valores: 00 - Normal transaction of this type 01 - Customer not present 02 - Unattended terminal, customer operated (for ex. ATM) 03 - Merchant suspicious of transaction (or card) 05 - Customer present, card not present 08 - Mail/phone order 10 - Customer identify verified 51 - Request for acc.nr.verif without authorization 55 - Request for telecode verification without verification 56 - Visa check writing feature (epay only) 57 - PIN/Password validation (epay only) 58 - On-us payment request or account verification (epay only) 59 - E-commerce request (through public network) 71 - Card present, magnetic stripe cannot be read (Key-entered)	2	A		
656	<u>TIPO DE LISTAGEM</u> Indica de que tipo é a listagem pretendida, aquando da inserção do pedido. Estas listagens podem assumir os seguintes tipos: 1 - CARTÃO NACIONAL 2 - CARTÃO INTERNACIONAL 3 - PERÍODO DE POS 4 - PERÍODO DE ATM 5 - FECHO DE POS 6 - LOG SIBS DE POS 7 - PERÍODO DE ATM INEXISTENTE 8 - HISTÓRICO DE IDENTIFICADOR VIA VERDE 9 - CARTÃO PORTA MOEDAS A - DEPÓSITOS DE LOTE PMB B - MOVIMENTOS DE GASÓLEO POR CARTÃO C - MOVIMENTOS DE GASÓLEO POR POS D - PAGAMENTOS POR ENTIDADE/REFERÊNCIA	1	A		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
660	<u>CÓDIGO DE ANOMALIA DE UM PERIFÉRICO DO CAIXA AUTOMÁTICO</u> Campo que apresenta o código da anomalia dum periférico do Caixa Automático. Poderão ser anomalias aos níveis dos seguintes dispositivos periféricos: BDG - Leitor de Cartões CDM - Dispensador de Notas DEP - Módulo de Depósitos DRC - Disco Rígido PRJ - Impressora de Jornal PRR - Impressora de Recibos EXL - Comunicações	5	N		
662	<u>MORADA DO TERMINAL</u> (ABREVIADA) Descritivo do endereço que deverá ser remetido pelo Banco para informar a entidade cobradora da morada (abreviada) da operação.	25	A		MORTER
686	<u>NÚMERO DE FACTURA DO SERVIÇO</u> É o número atribuído pela SIBS após a conclusão da transacção. Esta numeração poderá ser fornecida pela empresa prestadora do serviço ou gerida pelo sistema da SIBS.	8	N		
687	<u>TIPO DE PAGAMENTO / SERVIÇO</u> Campo que indica o tipo de pagamento dentro dum serviço especial duma empresa. Assume os seguintes valores: 001 - Pagamento de IRS 002 - Pagamento de IRC 003 - Pagamento de IVA 004 - Pagamento de Contr. Autárquica 004 - Pagamento de Contribuição Autárquica 005 - Pagamento de Imposto de Circulação 006 - Pagamento de Imposto de Selo 007 - Pagamento de Imposto de Camionagem 008 - Multi-Imposto 009 - Pagamento de Imposto Especial sobre o Consumo 011 - Pagamento Imposto Municipal sobre Transmissões 012 - Pagamento Imposto Municipal sobre Imóveis 010 - Carregamento TMN 015 - Carregamento Netpac 020 - Pagamento Sapo 040 - Pagamentos ViaCard 050 - Carregamentos Optimus 060 - Carregamentos Vodafone	3	N		
688	<u>REFERÊNCIA DO SERVIÇO NO SISTEMA MB</u> Campo que identifica o movimento efectuado pelo cliente na Rede Multibanco, podendo ser associado a uma operação de débito ou de crédito.	15	N		
689	<u>REF^a. ADICIONAL SERVIÇO ESPECIAL H->H</u> Campo que indica a entidade liquidadora e o balcão liquidador da receita do Estado.	8	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
690	<u>TIPO DE CARREGAMENTO DO CA</u> Indica o tipo de carregamento a efectuar num Caixa Automático. Pode assumir os seguintes valores: 0 - Substituição/Não envia 1 - Reforço/Não envia 2 - Substituição/Envia 3 - Reforço/Envia	1	N		TIPCARREG
691	<u>NÚMERO DE CAMPO</u> Identificação do campo que se vai informar seguidamente. Esta identificação tem de ser idêntica à da SIBS. Começa em 01 e termina em NUM. OCORR.	2	N		
692	<u>COMPRIMENTO DO CAMPO</u> Indica o número de caracteres de comprimento do campo. Deve ser coerente com os dados da SIBS. Poderá estar informado a zeros caso não pretenda a apresentação desse campo nesse caso particular.	3	N		
693	<u>DADOS CAMPO</u> Apresenta os dados que devem figurar no cartão.	~	var		
694	<u>TOTAL CARTÕES</u> Número de cartões que se pretendem produzir.	6	N		TOTCAR
695	<u>TOTAL CARTÕES RECUSADOS</u> Número de cartões que foram recusados pela SIBS.	6	N		
696	<u>TOTAL DO DÉBITO</u> Montante que será facturado pela SIBS resultante do produto de "Total de Cartões Aceites e Produzidos" (384), pelo custo de cada cartão indicado no contrato com a entidade, no momento da produção. Trata-se de um campo meramente informativo com o qual o Banco poderá verificar a factura mensal enviada pela SIBS, relativa à produção de cartões.	15	N		
699	<u>CÓDIGO DE TRANSACÇÃO EXPANDIDO</u> Identifica o tipo de transacção realizada. Ver tabela no fim do capítulo.	3	A		CODTRN-E
772	<u>PINBLOCK (ACC)</u> Trata-se do valor do PIN introduzido no terminal encifrado por uma chave de transporte usada na comunicação entre o Terminal e a SIBS.	16	A		PINBLOCK-D
794	<u>LOCALIDADE DO CAIXA AUTOMATICO</u> Indica a localidade da morada do CA.	30	A		LOC-CA
798	<u>NÚMERO DE KBYTES</u> Apresenta o número de kbytes considerados para o processamento.	8	N		NR-KB
803	<u>TIPO DE RECIBO</u> Código que indica se se pretende que o POS emita um recibo com espaço para assinatura, ou não: 0 - sem necessitar assinatura 1 - para pôr assinatura 2 - sem recibo/sem assinatura	1	N		TIPORECIBO
804	<u>ISSUER ID</u> Indica o BIN do cartão (Bank Identifier Number). Normalmente será preenchido com 6 dígitos numéricos encostados à esquerda e completado com espaços.	17	A		ISSUER ID

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
805	<u>ACCOUNT NR</u> Indica o número do cartão. Preenchido com o número encostado à esquerda com CD e completado com espaços.	17	A		ACCOUNT NR
806	<u>TIPO DE CARTÃO</u> Identifica o tipo de cartão. Trata-se de um campo composto. O 1º dígito pode assumir os seguintes valores: 3 - VISA 2 - SHELL 4 - MASTERCARD 5 - EUROCARD 6 - ELECTRON 7 - UNIBANCO 8 - ESSO A - CECA C - GALP G - MAESTRO H - CREDIBOM K - DKV M - DINERS N - REPSOL (SOLRED) O - REPSOL Q - CREDIPLUS R - CREDIPLUS S - SERVISA T - CEPESA U - UTA V - RESSA X - JCB O 2º dígito pode assumir os seguintes valores: 0 - cartão internacional 1 - cartão nacional Banco autónomo 2 - cartão nacional Banco não autónomo 3 - cartão nacional Banco semi-autónomo 4 - cartão nacional fora da SIBS Ex: 70 - cartões Unibanco 30 - cartões Visa internacionais 31 - cartões Visa nacionais BCP 42 - cartões MasterCard nacionais BTA Nota: Sempre que referenciada apenas a primeira posição trata-se de identificar a família de cartões processada.	2	A		TIPOCART

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
809	<p><u>ENTIDADE DA AUTORIZAÇÃO</u></p> <p>Indica a entidade que autorizou a operação. Estará preenchido a zeros nas mensagens a quente (1xxx). Nas mensagens a frio (2xxx e 3xxx) e no ficheiro de movimentos pode assumir os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - '0698' (UNICRE) - código do Banco (Emissor do cartão) - '0602' (Host da SIBS) - '0500' (FEP da SIBS). - '8888' (Visa Internacional - Base I) - '8889' (Visa Internacional - single message) - '2800' (CECA) - '5400' (Europay/MasterCard) - '6666' (Cartão EMV) 	4	N		ENTAUT
811	<p><u>INDICADOR DE EXPANSÃO DA PISTA 2</u></p> <p>Código que indica se o terminal onde a pista 2 do cartão foi lida já apresenta os caracteres que efectivamente existem no cartão (EXP-P2 = '1') ou se o campo PISTA2 (832) inclui um "padding" de zeros no fim da pista para preencher os 37 caracteres do campo. O campo estará preenchido a zeros nos casos em que a Pista 2 não foi lida (ex: operações key-entered).</p> <p>O campo será igual a 2, quando o campo (832) apresentar os dados de um cartão temporário, criado pela SIBS para o MBNet.</p> <p>O campo será igual a 3, quando o campo (832) apresentar os dados em formato de pista, criada pela SIBS a partir da Base de Dados de Cartões.</p> <p>O campo será igual a 4, quando o campo (832) apresentar os dados em formato de pista manual, criada pela SIBS a partir da Base de Dados de Cartões.</p> <p>O campo será igual a 5, quando o campo (832) apresentar os dados de um cartão EMV para o qual não foi obtido no Terminal o campo 'Track 2 equivalent data'.</p>	1	N		EXP-P2
812	<p><u>COMPRIMENTO DA PISTA 2</u></p> <p>Número de caracteres da Pista 2 do cartão lida pelo terminal até encontrar o caracter de fim de pista. O campo estará preenchido a zeros nos casos em que a Pista 2 não foi lida (ex: operações key-entered).</p>	2	N		COMP-P2
813	<p><u>COMPRIMENTO DO BIN</u></p> <p>Número de caracteres que representam o emissor no campo ISSUER ID (804).</p>	2	N		COMP-BIN
814	<p><u>COMPRIMENTO DO NÚMERO DE CARTÃO</u></p> <p>Número de caracteres que representam o número de cartão no campo ACCOUNT NR (805).</p>	2	N		COMP-NCART
815	<p><u>INDICADOR DE RISCO</u></p> <p>Indica a classificação do comerciante efectuada pela entidade contratante do mesmo (<i>Acquirer</i>) ou pela entidade encarregada da Detecção de Fraude que actue em seu nome:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - Inactivo - operação decorre normalmente 1 - Activo – operação deve ser enviada ao SIDF 	1	N		INDRISCO

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
816	<p><u>CÓDIGO DE RESPOSTA DO RESOLUTOR</u></p> <p>Campo unicamente preenchido nas mensagens a frio relativas a operações em TPA; indica o código de recusa da operação original.</p> <p>Valores possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> 00 - Transacção aprovada 03 - Comerciante inválido (por ordem da Unicre) 04 - Captura de cartão 05 - Transacção não aprovada por motivos vários 06 - Erro aplicativo 07 - Recusado c/captura cartão (c/fraude) 09 - Situação de cartão inválido (anulado, etc.) 14 - Cartão inexistente 15 - Emissor inexistente 16 - Operação não autorizada para comerciante 41 - Cartão perdido 43 - Cartão roubado 51 - Transacção não aprovada por saldo insuficiente 54 - Cartão expirado 55 - PIN inválido 62 - Cartão com restrições de uso 75 - Tentativas de PIN esgotadas 78 - Cartão sem conta atribuída 	2	N		CODREC
821	<p><u>LISTA NEGRA UNICRE</u></p> <p>Código que indica se o Banco pretende que o cartão seja inserido na Lista de cartões inibidos enviada aos comerciantes nacionais (1) ou não (0). No caso do campo estar preenchido com "1", o campo 822 deve estar preenchido com a data de abate desta lista negra.</p>	1	N		LC-NAC
822	<p><u>DATA LIMITE LISTA NEGRA NACIONAL</u></p> <p>Data em que se pretende que seja retirado o cartão da lista negra enviada aos comerciantes nacionais.</p>	8	N	AAAAMMDD	DT-LC-NAC
823	<p><u>DATA LIMITE LISTA NEGRA VISA</u></p> <p>Data em que se pretende que seja retirado o cartão da lista negra da Visa Internacional. Corresponde à data limite para a informação VISCA (campo 279) se manter activa. Deve ser zeros se VISCA estiver a espaços.</p>	8	N	AAAAMMDD	DT-LST-INT

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
829	<u>CÓDIGO DE RESPOSTA DA SIBS</u> Código que indica a resposta a pedidos enviados pela Unicre. Valores possíveis: 00 - Transacção aprovada 01 - Delegação na Unicre 04 - Captura em ATM 05 - Transacção não aprovada por motivos vários 06 - Erro aplicativo 07 - Recusado c/captura cartão (c/fraude) 14 - Cartão inexistente 15 - Emissor inexistente 30 - Autorização c/ pedido de identificação 51 - Transacção não aprovada por saldo insuficiente 54 - Cartão expirado 55 - PIN inválido 75 - Tentativas de PIN esgotadas 76 - Não existe movimento original 82 - CVV1/CVC1 ou CVV2/CVC2 inválido	2	N		CODRSIBS
831	<u>IDENTIFICAÇÃO DA MENSAGEM ORIGINAL NA UNICRE</u> Campo que indica: - nas mensagens de anulação enviadas pela UNICRE, a identificação da UNICRE incluída no pedido original; - nas mensagens de anulação enviadas pela SIBS, a identificação da UNICRE enviada pela Unicre na resposta ao pedido original. Nas mensagens originais de operações de cancelamento inclui o valor introduzido no Terminal.	6	A		IDMSG-UNI-O
832	<u>PISTA 2</u> Informa a pista 2 do cartão expandida. Ver <u>formato</u> .	37	A		PISTA2
851	<u>TOTAL DE COMISSÕES UNICRE</u> Indica o total de comissões da UNICRE resultantes da partilha das cash advance fees (25% dos campos 848 e 850) ou das comissões cobradas a comerciantes resultantes de um acordo posicionado pela UNICRE (20% do campo 852).	11	N	9 int. 2 dec.	TOT-COMUNI
852	<u>TOTAL DE COMISSÕES COMERCIANTE</u> Indica o total de comissões pagas pelos comerciantes relativamente a um dado acordo (ex: CECA) posicionado pela UNICRE.	11	N	9 int. 2 dec.	TOT-COM
857	<u>DATA-HORA DO PROCESSAMENTO</u> Indica, no header dos ficheiros enviados à Unicre, a data-hora do processamento efectuado pela SIBS.	14	N	AAAAMMDD HHMMSS	DTH-PROC
859	<u>TEXTO DA FEE</u> Campo descritivo com o motivo que deu origem à FEE.	70	A		TEXT-FEE
862	<u>ACQUIRER REFERENCE NUMBER</u> É a chave que a Entidade aceite da operação atribui à operação.	23	A		
864	<u>MONTANTE NA MOEDA DO ACQUIRER</u> Montante da operação no Acquirer (LOG-XMN-01-ACQ-MNT). O campo 865 indica o número de decimais a aplicar ao valor informado neste campo.	13	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO												
866	<u>MONTANTE DE SETTLEMENT</u> Indica o montante de uma operação na moeda de Settlement. Informado em escudos ou euros.	13	N	11 int. 2 dec.													
883	<u>EMV - ARPC RESPONSE CODE</u> Campo 139.2 da mensagem ISO 8583. Indica o valor usado pelo emissor no cálculo do ARPC (ver campo 884). Caso o emissor não tenha enviado este campo na resposta, deve ser preenchido com o valor recebido no campo 39 da mensagem de resposta. Campo E034 Specs POS. Tag '8A'	2	A		ARPC-RC												
888	<u>CARACTERÍSTICAS DO TERMINAL</u> Este campo indica o tipo de localização do terminal, as suas capacidades de comunicação e o seu controlo operacional. É constituído por dois sub-campos com os seguintes valores possíveis: 1º dígito (controlo operacional): 1 - Instituição financeira 2 - Comerciante 3 - Titular do cartão 2º dígito : <table><tr><td></td><td>atendido</td><td>self-service</td></tr><tr><td>só online</td><td>1</td><td>4</td></tr><tr><td>off-line + online</td><td>2</td><td>5</td></tr><tr><td>só offline</td><td>3</td><td>6</td></tr></table> Nota: não são válidos os valores '31', '32' e '33'. Campo E169 Spec POS. Tag '9F35'		atendido	self-service	só online	1	4	off-line + online	2	5	só offline	3	6	2	N		CAR-TERM
	atendido	self-service															
só online	1	4															
off-line + online	2	5															
só offline	3	6															
889	<u>EMV - CAPACIDADES DO TERMINAL</u> Campo 130 da mensagem ISO 8583. Constituído por 3 bitmaps que indicam as capacidades do terminal. Campo E163 Spec POS. Tag '9F33'	3	B		CAP-TERM												
890	<u>EMV - APPLICATION TRANSACTION COUNTER</u> Campo 137 (ATC) da mensagem ISO 8583. Contador de transacções mantido pela aplicação local do cartão EMV. Este campo deve ser guardado pelo acquirer para utilização no caso de disputas. Campo E029 Specs POS. Tag '9F36'	2	B		APP-COUNTER												
891	<u>EMV - APPLICATION INTERCHANGE PROFILE</u> Campo 138 da mensagem ISO 8583. Indica a capacidade de um cartão EMV suportar determinadas funções específicas da aplicação. No ficheiro de personalização de cartões EMV, este campo é apresentado em notação Hexadecimal (4 posições de comprimento). Campo E019 Specs POS. Tag '82'	2	B		APP-PROFILE												
892	<u>EMV - UNPREDICTABLE NUMBER</u> Campo 132 da mensagem ISO 8583. Número aleatório entregue pelo Terminal ao cartão EMV por forma a garantir a variabilidade e unicidade dos criptogramas. Campo E192 Specs POS. Tag '9F37'	4	B		UNP-NR												

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
893	<u>EMV - CRYPTOGRAM TRANSACTION TYPE</u> Campo 144 da mensagem ISO 8583. Indica o tipo de transacção efectuada. Corresponde aos dois primeiros dígitos do Processing Code. Deve ser enviado ao emissor do cartão, para garantir que a validação pelo emissor do ARQC enviado pelo cartão é efectuada correctamente. Valores possíveis: 00 - compras 01 ou 17 - Cash Advance Campo E189 Specs POS. Tag '9C'	2	N		TIPO-CRIP
894	<u>EMV - CRIPTOGRAMA</u> Campo 136 da mensagem ISO 8583. Inclui o criptograma entregue pelo cartão chip (ARQC / TC / AAC). Campo E008 Specs POS. Tag '9F26'	8	B		CRIPTOGRAMA
895	<u>EMV - ISSUER APPLICATION DATA</u> Campo 134 da mensagem ISO 8583. Inclui informação proprietária, informada pelo cartão EMV para entrega ao emissor. Constituído por 3 sub-campos: Derivation Key Index, Cryptogram Version Number e Card Verification Results (CVR). Tratando-se de um campo opcional no interface com o Terminal, apenas estará preenchido caso tenha sido recebido do mesmo. O primeiro byte indica o comprimento dos dados enviados. Campo E107 Specs POS. Tag '9F10'	33	B		ISS-AP-DATA
896	<u>EMV - TERMINAL VERIFICATION RESULTS</u> Campo 131 da mensagem ISO 8583. Informa, na perspectiva do terminal, o resultado das funções EMV executadas. Campo E170 Spec POS. Tag '95'	5	B		TVR
897	<u>EMV - ISSUER SCRIPT RESULTS</u> Campo 143 da mensagem ISO 8583. Informa o resultado do processamento dos scripts recebidos do emissor. O primeiro byte indica o comprimento dos dados enviados. Este campo apenas estará preenchido, se recebido do terminal, nas mensagens de anulação e nos correspondentes registos do ficheiro MEUNI. Campo E121 Specs POS. Tag 'DF42'	21	B		SCRIPT-RES
898	<u>SEQUÊNCIA DO PAN DO CARTÃO</u> Campo que permite diferenciar diferentes cartões com o mesmo PAN. Este campo deve ser guardado pelo acquirer para utilização no caso de disputas. Tratando-se de um campo opcional no interface com o Terminal, apenas estará preenchido caso tenha sido recebido do mesmo. Campo E024 Specs POS Tag '5F34'	2	N		NRSEQPAN

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
899	<p><u>INDICADOR DE SALDOS ENVIADOS</u></p> <p>Este campo indica, na mensagem de resposta a uma consulta de saldos (1261), quais os saldos devolvidos pelo Emissor, a apresentar no recibo a entregar ao cliente. É constituído por um bitmap no qual:</p> <p>O 1º dígito indica se a primeira ocorrência de saldos da mensagem, correspondente ao SAN1 do cartão, possui (=1) ou não (=0) valores significativos.</p> <p>O 2º dígito indica se a segunda ocorrência de saldos da mensagem, correspondente ao SAN2 do cartão, possui (=1) ou não (=0) valores significativos.</p> <p>O 3º dígito indica se a terceira ocorrência de saldos da mensagem, correspondente à conta crédito eventualmente associada ao cartão, possui (=1) ou não (=0) valores significativos.</p>	3	N		INDSALDOS
901	<p><u>NÚMERO FISCAL DO CONCESSIONÁRIO</u></p> <p>Indica o número fiscal do concessionário da auto-estrada.</p>	9	N		NF-CONC
903	<p><u>TAXA A SUPORTAR PELO CLIENTE</u></p> <p>Preenchido com a taxa a pagar pelo cliente no caso de uma compra efectuada no âmbito de um acordo (ex.: Visa, AMEX), no qual tenha sido posicionado pelo representante de família do cartão, uma taxa fixa a suportar pelo titular do cartão (ex.: gasolinhas, cash-advance).</p>	5	N	3 int. 2 dec.	TX-CLI
904	<p><u>CÓDIGO DE ERRO</u></p> <p>Indica o erro registado no processamento dum ficheiro recepcionado pela SIBS.</p> <ul style="list-style-type: none"> 008 - Tipo de registo inválido 009 - Dispositivo anulado 010 - Identificação do cartão inválido 011 - Data de expiração inválida 012 - Identificação do cartão anterior inválida 013 - Identificação de cartão novo inválido 014 - Número de dispositivo inválido 015 - Cartão em Lista Negra 016 - Dispositivo já atribuído 017 - Dispositivo alheio 018 - Dispositivo inexistente 019 - Cartão a substituir não coincide 020 - Falta registo de trailer 021 - Número de registos do ficheiro incorrecto 022 - Dispositivo com check-dígito inválido 023 - Tamanho de BIN inválido 024 - Identificação do BIN inválido 025 - Tamanho do cartão inválido 026 - Tipo de cartão incorrecto 027 - Tamanho do BIN do cartão novo inválido 028 - Identificação do BIN do cartão novo inválido 029 - Tamanho do cartão novo inválido 030 - Data de expiração do cartão novo inválida 031 - Tipo de cartão novo inválido 032 - Identificação do BIN inexistente 033 - Check-dígito do cartão inválido 050 - Actualização de Lista Negra repetida 	3	N		COD-ERRO

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
905	<u>REGISTO ERRADO</u> Este campo reproduz o registo original sobre o qual se verificou o erro, no processamento dum ficheiro recepcionado pela SIBS. O campo tem o comprimento definido em cada ficheiro, dado que depende do comprimento de registo do ficheiro processado pela SIBS.	Var	A		REG-ERRO
909	<u>UNIDADE DE PAGAMENTO</u> Campo que define a quantidade de tempo que será objecto de contabilização, para efeitos de apuramento do montante final a pagar à Segurança Social, no âmbito da operação de Serviço com dado adicionais. Se o campo 1169 - Tipo de Remuneração for igual a 1 - Mês completo, o valor a preencher é sempre "001" (indicador de meses); Se o campo 1169 - Tipo de Remuneração for igual a 2 - Mensal Mês incompleto, o valor indicado é em dias e apenas serão aceites valores compreendidos entre 1 e 29 (ambos inclusive); Se o campo 1169 - Tipo de Remuneração for igual a 3 - Horária, o valor indicado é em horas e apenas serão aceites valores compreendidos entre 30 e 172 (ambos inclusive)..	03	N		
916	<u>REFERÊNCIA DO PAGAMENTO (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> É o número do documento que identifica uma transacção manual. Por exemplo, o número da factura.	06	N		REF
923	<u>MONTANTE TOTAL COMISSÕES EM EUROS (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> É o valor total em Euros, das comissões aplicadas ao Comerciante pelo processamento das operações em Euros, recebidas no ficheiro de transacções.	13	N	11 int. 2 dec.	TOT_COM
931	<u>DATA DO FECHO (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> É a data em que se realizou a operação de Fecho Contabilístico do TPA.	8	N	AAAAMMDD	DT_FECHO
932	<u>HORA DO FECHO (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> É a hora em que se realizou a operação de Fecho Contabilístico do TPA.	4	N	HHMM	HR_FECHO
934	<u>NÚMERO PERÍODO CONTABILÍSTICO</u> É o número que identifica o período contabilístico do TPA, e para o qual foram realizadas operações extractáveis.	2	N		NUM-PER-CNT
937	<u>MONTANTE DOS DESCONTOS (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> Indica o valor dos descontos efectuados no Período Contabilístico .	8	N	6 int. 2 dec.	DESC
944	<u>MONTANTE LIQUIDO (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> É o valor pelo qual foi movimentada (a débito ou a crédito) a conta do comerciante.	13	N	11 int. 2 dec.	MNT-LIQ
949	<u>INDICADOR DE ENVIO DE FICHEIRO DE TRANSACÇÕES</u> Campo que indica se um estabelecimento do Representante pode, ou não, enviar ficheiros de transacções manuais. Valores do campo: 0 - Não envia ficheiro 1 - Envia Ficheiro	1	N		IND-ENV-F-TRN

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
954	<u>MONTANTE MÁXIMO POR TRANSACÇÃO EM EUROS</u> Campo que indica o montante máximo em Euros, que o Estabelecimento do Representante está autorizado a enviar, por operação, no Ficheiro de Transacções.	9	N	7 int. 2 dec.	MAX-TRAN
959	<u>CÓDIGO DE ZONA (APLICAÇÃO ACQUIRER)</u> Código que indica a zona onde está inserido o Estabelecimento do Representante. (Ver Tabela de Zonas da Aplicação de Acquirer AMEX, no fim do documento)	3	N		
1000	<u>CÓDIGO ACTIVIDADE REPRESENTANTE</u> Campo incluído nos dados específicos de um Representante de Cartões. Indica para o Representante a actividade específica do Comerciante seu cliente.	2	N		COD-ACT
1002	<u>CÓDIGO OPERADOR</u> Indica se se pretende obter os elementos iguais, inferiores ou superiores aos indicados no(s) campo(s) de selecção. Valores possíveis: = dados solicitados na mensagem de pedido e superiores, no caso da msg de resposta ter ocorrências > dados imediatamente superiores aos enviados na mensagem de pedido < dados imediatamente inferiores aos enviados na mensagem de pedido	1	A		OPE_LOG
1004	<u>CÓDIGO POSTAL</u> Campo que indica o código postal da localidade da sede do comerciante. Pode ser utilizado como O código postal da localidade do Estabelecimento, para efeitos de envio de extractos, na Aplicação de Acquirer.	8	A		CODPOSTAL
1007	<u>COMERCIANTE NO REPRESENTANTE</u> Número de identificação do Comerciante ou Estabelecimento para o Representante.	7	N		ID-COM-REP
1008	<u>CONCLUSÃO OPERAÇÃO</u> Pode assumir os seguintes valores: 0 - aceite 1 - não aceite	1	N		CONCLOP
1017	<u>DATA LIMITE DA COMUNICAÇÃO (PURGE DATE)</u> Data até à qual o cartão deve constar na lista Negra/Cinzenta do Sistema de Pagamento Internacional. Se não for indicada uma data, será considerada como data limite, a data de expiração do cartão. Para os pedidos de inserção efectuados via ficheiro EASC, a data a indicar não poderá ser inferior à data de processamento do ficheiro mais 5 dias. Para as inserções via TB ou mensagem Host-a-Host, não existe esta restrição.	8	N	AAAAMMDD	
1019	<u>DATA SITUAÇÃO DO CARTÃO</u>	8	A	AAAAMMDD	DT-SIT-CAR
1021	<u>DATA ÚLTIMA ALTERAÇÃO ACORDO</u> Data num formato AAAAMMDD, da alteração efectuada no acordo de representação	8	N	AAAAMMDD	DT-ULT-ALT-AC
1023	<u>DATA/HORA OPERAÇÃO BAIXO VALOR</u> Data e hora em que foi efectuado o movimento no subsistema de Baixo Valor.	14	N	AAAAMMDD HHMMSS	

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1024	<u>DESCRIÇÃO ANOMALIA</u>	30	A		
1025	<u>FAX ESTABELECIMENTO</u> Número de Fax definido para o estabelecimento.	10	A		FAX-EST
1031	<u>INDICADOR EXISTÊNCIA ACORDO PMB</u> Campo que indica se existe acordo PMB no estabelecimento. Assume os valores: 0 - Não existe Acordo 1 - Existe Acordo	1	N		IND-AC-PMB
1033	<u>LOCALIDADE COMERCIANTE</u> Nome da localidade onde está sediado o comerciante, para o sistema Multibanco. Campo utilizado como localidade, para efeitos de envio de extracto, na Aplicação de Acquirer.	20	A		LOC-COM
1034	<u>LOCALIDADE POSTAL</u> Campo que complementa a morada do Comerciante e que está associado ao campo 1004-Código Postal.	25	A		LOC-POST
1035	<u>MODO DE DECISÃO</u>	2	N		
1037	<u>MONTANTE DEP. NUMERÁRIO ESCUDOS</u>	13	N	11 int. 2 dec.	
1038	<u>MONTANTE DEP. NUMERÁRIO EUROS</u>	13	N	11 int. 2 dec.	
1039	<u>MONTANTE DEP. VALOR ESCUDOS</u>	13	N	11 int. 2 dec.	
1040	<u>MONTANTE DEP. VALOR EUROS</u>	13	N	11 int. 2 dec.	
1041	<u>MONTANTE DISTRIBUÍDO</u> Montante total distribuído pelo CA durante um determinado período contabilístico. Este montante é sempre informado em unidades, quer esteja em Escudos ou em Euros.	8	N		
1042	<u>MONTANTE TOTAL OPERAÇÕES</u>	13	N	11 int. 2 dec.	TOT-OPE
1043	<u>MORADA COMERCIANTE/CAIXA AUTOMATICO</u> Campo que informa a morada do comerciante. Poderá ser o nome extenso da localização do Caixa Automático.	40	A		MOR-COM
1051	<u>NATUREZA DA COMISSÃO</u> Campo que indica o envolvido nos dados de comissionamento: 1 - Comerciante 2 - Cliente	1	N	S	NAT-COM
1053	<u>NÚMERO DEPÓSITOS CONFIRMADOS ESCUDOS</u>	5	N		
1054	<u>NÚMERO DEPÓSITOS CONFIRMADOS EUROS</u>	5	N		
1055	<u>NÚMERO HORAS TRABALHO SEMANAL</u> Campo estatístico que indica o número de horas de trabalho semanal, de um estabelecimento.	3	N		N-HR-FUNC-SEM
1056	<u>NÚMERO LEVANTAMENTOS INTERNACIONAIS</u>	3	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1057	<u>NÚMERO NOTAS NO CACIFO</u>	5	N		
1058	<u>NÚMERO OUTRAS OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</u>	4	N		
1059	<u>NÚMERO OUTRAS OPERAÇÕES NACIONAIS</u>	4	N		
1062	<u>NÚMERO CARTÕES CAPTURADOS</u> Indica o número de cartões capturados no Caixa Automático, durante o período contabilístico.	3	N		
1063	<u>NÚMERO CARTÕES DEPÓSITO PMB</u> Indica o número de cartões de Depósito PMB que foram requisitados via terminal.	2	N		N-CRT-DEP-PMB
1064	<u>NÚMERO CARTÕES OPERADOR TPA</u> Indica o número de cartões de Operador TPA que foram requisitados via terminal.	2	N		N-CRT-OPER
1066	<u>NÚMERO CARTÕES SUPERVISOR TPA</u> Indica o número de cartões de Supervisor TPA só com pista magnética, que foram requisitados via terminal.	2	N		N-CRT-SUP
1068	<u>NÚMERO DIAS APÓS FECHO</u> Campo que informa o número de dias, após a realização de um Fecho Contabilístico, para creditar a conta do comerciante.	2	N		DIAS-CRED
1075	<u>NÚMERO LEVANTAMENTOS NACIONAIS</u>	4	N		
1082	<u>NÚMERO TOTAL OPERAÇÕES</u>	3	N		TOT_OPE
1086	<u>PERCENTAGEM</u> Percentagem que é aplicada para o acordo de representação, ou interchange fee, sobre o valor da compra.	5	N	2 int. 3 dec.	PERCENT
1087	<u>PISTA 2 CARTÃO OPERADOR TB</u>	37	A		
1088	<u>PROCESSO DA COMISSÃO</u> Campo que indica o tipo de cálculo da comissão estabelecida entre o Representante ou o emissor do cartão, e o Comerciante com o qual foi feito um acordo. Pode também indicar o tipo de cálculo da interchange fee (paga pelo Representante ao Emissor). Assume os valores seguintes: 0 - Não há comissões 1 - Taxa percentual 2 - Taxa fixa 3 - Taxa percentual e taxa fixa	1	N		PROC-COM
1090	<u>RESPONSÁVEL LOCAL</u> Campo que identifica a pessoa no estabelecimento, que poderá ser contactada para esclarecimento de questões de carácter técnico ou contabilístico.	20	A		RESP-EST
1093	<u>SIGLA COMERCIANTE</u> Campo que identifica numa forma reduzida o nome do Comerciante no Sistema Multibanco.	20	A		SIGLA-COM

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1095	<u>SUB-ACTIVIDADE REPRESENTANTE</u> Campo incluído nos dados específicos de um Representante de Cartões. Indica para o Representante a SUB-actividade específica do Comerciante seu cliente.	2	N		SUB-ACT
1100	<u>TAXA COMISSÃO EUROS</u> Tarifa aplicada em euros e por operação, na sequência do acordo celebrado entre um estabelecimento de um comerciante e o representante ou emissor de um cartão ou entre o Representante e o Emissor (Interchange fee)..	5	N	3 int. 2 dec.	TX-COM
1101	<u>TELEFONE ESTABELECIMENTO</u> Número de telefone associado ao estabelecimento.	10	A		TEL-EST
1103	<u>TIPO DE SERVIÇO DE EXTRACTO</u> Campo que informa o tipo de serviço de extracto existente para o Estabelecimento onde está matriculado o TPA. Assume os seguintes valores: 0 - Só com Compensação (Sem Extracto) 1 - Com Extracto por Fecho Local 3 - Por Fecho Mais Comissões 4 - Extracto electrónico por fecho local 5 - Extracto electrónico por fecho mais comissões	1	N		TIP-SERV-EXT
1104	<u>TIPO PAGAMENTO</u> Campo que indica o tipo de pagamento posicionado, para o representante ou emissor de um cartão. 000 - Não aplicável 001 - Compra fim do mês 002 - Crédito permanente 003 - Crédito gratuito - prestações 201 - Tipo de pagamento default	3	A		TIP-PAG
1108	<u>TSC EUROS (Taxa Fixa)</u> Montante fixo a aplicar no cálculo da Tarifa Sobre Comerciante (TSC), quando perante uma operação com um cartão na vertente Multibanco.	3	N	1 int. 2 dec.	TSC-MB-FIXA
1109	<u>TSC EUROS (Valor Máximo)</u> Indica o valor máximo a aplicar na TSC, quando perante uma operação com um cartão na vertente Multibanco.	5	N	3 int. 2 dec.	TSC-MB-MAX
1110	<u>TSC EUROS (Valor Mínimo)</u> Indica o valor mínimo a aplicar na TSC, quando perante uma operação com um cartão na vertente Multibanco.	3	N	1 int. 2 dec.	TSC-MB-MIN
1111	<u>TSC MULTIBANCO (%)</u> Percentagem a aplicar para cálculo da Tarifa Sobre Comerciante (TSC), quando perante uma operação com um cartão na vertente Multibanco.	4	N	2 int. 2 dec.	TSCMB
1122	<u>VALOR EXISTÊNCIAS DO CA</u> Indica o montante em unidades (Escudos ou Euros) que o Caixa Automático tem carregado nos seus cacifos.	8	N		
1123	<u>VALOR LEV. INTERNACIONAIS</u> Indica o montante em unidades (Escudos ou Euros) que o Caixa Automático disponibilizou em operações de Levantamento com Cartões Internacionais.	8	N		
1124	<u>VALOR LEVANTAMENTOS NACIONAIS</u> Indica o montante em unidades (Escudos ou Euros) que o Caixa Automático disponibilizou em operações de Levantamento com Cartões Nacionais.	8	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1125	<u>VALOR NOTA DO CACIFO</u>	1	N		
1133	<u>CÓDIGO DO SERVIÇO (SERVICE CODE)</u> É um código de 3 dígitos, atribuído segundo a norma ISO Standard 7813, que permite a diferenciação dos sistemas de pagamento onde os cartões poderão ser utilizados (nacionais ou internacionais); a indicação de utilização ou não de PIN e restrições diversas aplicadas a famílias de cartões.	3	N		SERVCODE
1159	<u>TELEFONE DE CONTACTO</u> Telefone de contacto do titular.	25	A		TELCONT
1161	<u>CHECK-DÍGITO</u> Check-Dígito do cartão.	1	N		CARCD
1168	<u>NATUREZA DO PAGAMENTO À SEGURANÇA SOCIAL</u> Indica o tipo de pagamento que foi efectuado à Segurança Social, no âmbito da operação de Serviço Especial. Tem os valores: 03 - Trabalhadores do Serviço Doméstico 04 - Trabalhadores Independentes 05 - Seguro Social Voluntário	2	N		
1169	<u>TIPO DE REMUNERAÇÃO</u> Código que define o tipo de remuneração indicada no pagamento que foi efectuado à Segurança Social, no âmbito da operação de Serviço Especial. Tem os valores: 1 - Mensal - Mês Completo 2 - Mensal - Mês Incompleto 3 - Horária	1	N		
1293	<u>REFERÊNCIA PARA RESPOSTA</u> Nos Serviços Especiais da Rede Multibanco, é o campo que identifica a referência de resposta, e para a qual a entidade prestadora do serviço pretende associar o pagamento que foi efectuado pelo seu cliente.	9	N		
1294	<u>TIPO DE CHEQUE</u> Indica o tipo de cheque que se pretende emitir. Assume os seguintes valores: 0 - Não tem a operação ODB posicionada 1 - Cheque Cruzado 2 - Cheque Não cruzado 3 - Ambos	1	N		PLC-TIP
1296	<u>LOCAL DE ENTREGA DOS CHEQUES</u> Informa o local de entrega dos cheques requisitados pelo cliente. Pode ter os valores: 0 - Não tem a operação ODB posicionada 1 - Entrega no domicílio 2 - Entrega no Balcão (Agência) onde está domiciliada a conta do cartão que efectua a transacção 3 - Ambos	1	N		PLC-LEC
1336	<u>TOTAL PMB'S INFORMADOS</u> Total de porta-moedas informados nos registos de tipo 1 do ficheiro de confirmação de PMB's emitidos (EPME).	8	N		TOTNPMB

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1337	<u>NÚMERO DE PMB</u> Estruturado como linha OCR se o porta-moedas for de 2ª geração (EGPV). Caso contrário, terá o número de PMB (campo 431 - IDPMB).	16	N		OCRPMB
1338	<u>NÚMERO DE APLICAÇÕES ADICIONAIS NO CHIP</u> Número de aplicações exteriores adicionais.	2	N		APLNUM
1339	<u>SERVICE PROVIDER</u> Identificação do fornecedor da aplicação exterior que está personalizada no cartão PMB (código atribuído pela SIBS).	6	N		SRVPRV
1341	<u>APPLICATION VERSION</u> Versão da aplicação exterior que está personalizada no cartão PMB.	2	N		APLVER
1342	<u>APPLICATION RELEASE</u> Release da aplicação exterior que está personalizada no cartão PMB.	2	N		APLREL
1344	<u>GRUPO DE DADOS A DO CARTÃO</u> Este campo inclui um conjunto de dados associados a um cartão, utilizados em funções de segurança efectuadas no processamento das operações que o mesmo realiza no Sistema Multibanco.	16	A		CARTAO-GA
1345	<u>GRUPO DE DADOS B DO CARTÃO</u> Este campo inclui um conjunto de dados associados a um cartão, utilizados em funções de segurança efectuadas no processamento das operações que o mesmo realiza no Sistema Multibanco.	4	N		CARTAO-GB
1346	<u>IDENTIFICAÇÃO DE MBNET</u> Campo que indica a Identificação de MBNet atribuída a um cartão para utilização nesse serviço.	8	A		IDMBNET
1347	<u>CÓDIGO SECRETO DE MBNET</u> Campo que indica o código secreto escolhido pelo cliente para utilizar com a sua identificação MBNet.	6	N		CODSMBNET
1348	<u>MONTANTE MÁXIMO DE COMPRAS POR DIA DO MBNET</u> Campo que apresenta o montante maximo de compras por dia, parameterizado pelo cliente, para utilização no MBNet (sem decimais).	9	N		MMAXMBNET
1349	<u>SITUAÇÃO DO MBNET</u> Indica a situação da Identificação MBNet. As situações possíveis são: 1 - normal 9 - cancelado 2 - inibido por código errado 3 - expirado...	1	N		SITMBNET
1350	<u>TIPO DE CARTÃO ASSOCIADO AO MBNET</u> Este campo indica o tipo de cartão utilizado nas operações de adesão, consulta, alterações e cancelamentos para o MBNet. 1 - cartão Not-on-us 2 - cartão On-Us	1	N		TIPCARMBNET
1351	<u>DATA DE ADESÃO AO MBNET</u> Indica a data em que foi efectuada a adesão ao MBNet.	8	N		DTADSMBNET

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1352	<u>DATA DE SITUAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DO MBNET</u> Apresenta a data em que a situação indicada para o MBNet foi posicionada.	8	N		DTSITMBNET
1353	<u>NÚMERO DE TENTATIVAS ERRADAS DE CÓDIGO SECRETO</u> Indica o número de tentativas sucessivas de códigos secretos errados (máximo de 3 vez, após a qual fica inibido).	1	N		NRCSERR
1354	<u>NÚMERO DE RESETS DE CÓDIGO SECRETO</u> Indica o número de vezes que o código secreto que o contador 1355 foi limpo. Tem um máximo de 9 vezes.	1	N		NRRESCS
1357	<u>NÚMERO DE CARTÃO TEMPORÁRIO NO MBNET</u> Indica o número do cartão (PAN) temporário atribuído a um pedido de autenticação efectuado por um cliente aderente num comerciante não aderente.	16	N		PANTPMBNET
1358	<u>MONTANTE INDICATIVO PARA CARTÃO TEMPORÁRIO</u> Montante indicado pelo cliente no pedido de autenticação com cartão temporário, para o sistema validar contra a autorização correspondente.	13	N	11 int. 2 dec.	MTCARTTEMP
1359	<u>NÚMERO DIAS PARA UTILIZAÇÃO CARTÃO TEMPORÁRIO</u> Número de dias indicado pelo cliente num pedido de autenticação com cartão temporário, para o sistema validar o número de dias que o cartão temporário é válido para a autorização. O default é 30 dias	2	N		NRDIASAUTT
1360	<u>NR. DE PAGAMENTOS CARTÃO TEMPORÁRIO</u> Número de pagamentos (autorizações) indicado pelo cliente num pedido de autorização com cartão temporário, para o sistema validar o número máximo de autorizações que podem ocorrer para o cartão temporário. O default é 4 utilizações.	2	N		NRPAGTEMP
1361	<u>MONTANTE GASTO NO DIA NO MBNET</u> Indica o montante que o cliente já gastou no dia, utilizando o MBNet. Apresenta o mesmo código de moeda que o campo 1348. Sem decimais se for escudos e 2 decimais se for euros.	9	N		MTGASTMBNET
1363	<u>SITUAÇÃO DO CARTÃO TEMPORÁRIO</u> Apresenta a descrição da situação do cartão temporário. Descrições possíveis: Autenticação (01) Autorização (02) Compra efectuada (03) Autorização cancelada (04) Autenticação abatida (09) Ver detalhe desta descrição no campo 1364.	15	A		SIT_PANTEMP
1364	<u>MOTIVO DO ABATE</u> Campo complementar do campo 1363. Quando o campo 1363 apresenta a descrição "autenticação abatida", este campo apresenta as seguintes descrições possíveis. CVV inválido (01) Data de expiração inválida (02) Montante excedido (03) Expirada (04) Pelo emissor (05)	15	A		MOTABATE

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1365	<u>CÓDIGO DA SITUAÇÃO DO CARTÃO TEMPORÁRIO</u> Apresenta os valores possíveis para a situação do cartão temporário: 01 - Autenticação 02 - Autorização 03 - Compra efectuada 04 - Autorização cancelada 09 - Autenticação abatida	2	N		COD_ SITEMP
1366	<u>CÓDIGO DO MOTIVO DO ABATE</u> Quando o campo 1365 apresenta o valor 09 - Autenticação abatida, este campo apresenta as seguintes códigos possíveis: 1 - CVV inválido 2 - Data de expiração inválida 3 - Montante excedido 4 - Expirada 5 - Pelo emissor	1	N		COD_MOTABATE
1371	<u>EMPRESA CLIENTE</u> Nome da empresa cliente Via Verde.	40	A		EMPCLIVV
1372	<u>NOME DO CLIENTE</u> Nome do titular do dispositivo Via Verde.	40	A		NOMCLIVV
1373	<u>ENDEREÇO DO CLIENTE</u> É a morada do cliente Via Verde.	40	A		ENDCLIVV
1374	<u>LOCALIDADE DO ENDEREÇO</u> Localidade que compõe a morada do cliente Via Verde.	20	A		LOCCLIVV
1378	<u>NÚMERO DE CONTRATO</u> Número que identifica o contrato assinado entre a VVP e o seu cliente e que pode agregar n dispositivos desse cliente.	10	N		NCONTVV
1392	<u>IDENTIFICAÇÃO CLIENTE EUROSHELL</u> Número de identificação do cliente Shell no Sistema daquela.	8	N		IDCLISHELL
1394	<u>BIN EUROSHELL</u> Define o tipo de cartão Shell: 7002 - Fleet 7027 - Private 7077 - CRT	4	N		BINSHELL
1397	<u>NÚMERO DE CONTRIBUINTE</u> Campo presente no ficheiro CEC, que pode apresentar valor distinto do campo Número de identificação fiscal. Ao contrário do NIF, este campo não é chave.	9	N		NUMCONT
1398	<u>CÓDIGO DE COMPANHIA EUROSHELL</u> Assume diferentes valores consoante consoante o país. Por exemplo: 20 - Portugal 16 - Itália 21 - Espanha ...	2	N		CODCOMSHELL
1399	<u>RELEASE CODE EUROSHELL</u> É o 7º dígito do número de cartão. Assume o valor 1.	1	N		RELCODSHELL

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1400	<u>EMV - CRYPTOGRAM INFORMATION DATA</u> Inclui informação proprietária, informada pelo cartão EMV para entrega ao emissor.	1	B		CRIP-T-INF
1401	<u>EMV - CARDHOLDER VERIFICATION METHOD RESULTS</u> Informa o resultado das funções EMV executadas.	3	B		CVM-RESULTS
1402	<u>EMV - DEDICATED FILE NAME</u> Identificação alternativa da aplicação do cartão. Primeiro byte indica o comprimento dos dados enviados.	17	B		DF-NAME
1404	<u>NÚMERO CARTÃO EUROSHELL</u> Número atribuído pela Shell, na sequência do último número emitido para o mesmo tipo de cartão/cliente Shell.	3	N		NCARTSHELL
1405	<u>CHEQUE DÍGITO DO CARTÃO EUROSHELL</u> Cheque dígito da pista 2, calculado sobre BIN/release code/cód. companhia/número cartão	1	N		CDSHELL
1407	<u>COMBINAÇÃO DE CHAVES EUROSHELL</u> Código de combinação de chaves de produção/validação de PIN. Assume o valor constante '1'.	1	N		COMCHASHELL
1408	<u>DURAÇÃO DO PERÍODO</u> Período de duração de saldo a utilizar pelo cartão EuroShell. 01 - Diário: das 0 às 24h 10 - Único renovável: até gastar o valor, renovando-se automaticamente 11 - Único não renovável: até gastar o valor 80 - Semanal: de domingo a sábado 83 - Mensal: de 1 ao último dia do mês 84 - Mensal com acumulação de saldos: acumula para o plafond do mês seguinte, o saldo não gasto no mês anterior 85 - Trimestral: do 1º ao último dia do trimestre 86 - Semestral: do 1º ao último dia do semestre 89 - Anual: do 1º ao último dia do ano 90 - A termo certo: data de fim pré-determinada	2	N		DURPERSHELL
1409	<u>DATA DE INÍCIO DO PERÍODO</u> Data a partir da qual fica disponível o plafond definido, para o cartão Euroshell, para utilização no período.	8	N	AAAAMMDD	DATINIPER
1410	<u>MONTANTE MÁXIMO NO PERÍODO</u> Plafond a utilizar pelo cartão Euroshell durante o período escolhido.	5	N		MONMAXPER
1411	<u>PURCHASE CATEGORY</u> 0 - gasóleo 1 - gasolina 2 - manutenção + combustíveis 3 - Sem restrições		N		PURCAT
1412	<u>INDICADOR DE RECOLHA DE KM</u> 0 - Não recolher quilometragem 1 - Recolher quilometragem	1	N		INDKM
1413	<u>INDICADOR DE MATRÍCULA DO VEÍCULO</u> 0 - Não recolher matrícula do veículo 1 - Recolher matrícula do veículo	1	N		INDMATVEI

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1414	<u>NOME DO UTILIZADOR DO CARTÃO</u> Nome do utilizador do cartão Euroshell. É a primeira linha de embossing do cartão.	27	A		NOMUTICAR
1416	<u>EMBOSSING CARTÃO EUROSHELL</u> Terceira linha de embossing do cartão Euroshell.	16	A		EMBCARSHELL
1417	<u>CÓDIGO DE LÍNGUA</u> 1 - Inglês 2 - Francês 3 - Alemão	1	N		CODLIN
1418	<u>CÓDIGO PRODUTO DO VEÍCULO</u> Código EuroShell associado ao cartão Frota	3	N		CODPROVEI
1420	<u>MODELO DO VEÍCULO</u> Código Shell.	2	N		MODVEI
1421	<u>CATEGORIA DO VEÍCULO</u> Código Shell.	2	N		CATVEI
1425	<u>FLEET NUMBER FACTURA MANUAL</u> Quando contém valor significativo, indica o número do condutor ou veículo. Código Euroshell.	6	N		FLENUMFAC
1426	<u>CÓDIGO DE PRODUTO</u> Código de produto Euroshell. Pode assumir os seguintes valores: 001 - Super 002 - S/ Chumbo 98 003 - Gasóleo 004 - Gasolina V-Power CC 005 - S/ Chumbo 95 006 - Auto Gás 007 - Gasóleo Agrícola 010 - Gás Embalado 011 - Bebidas 012 - Tabaco 013 - Conf. Snack 014 - Fast Food 015 - Bens Conv. 016 - Não alimentar 017 - Jornais 018 - Automóvel 019 - Serviço Loja 020 - Lavagens 021 - Apoio Auto 022 - Lubrificantes 023 - Promoções 024 - Outros 5% 025 - Outros 6%	3	N		CODPRO
1427	<u>QUANTIDADE PRODUTO</u> Quantidade de produto adquirido pelo cartão Euroshell.	6	N	4 int. 2 dec.	QUANFACT
1428	<u>VALOR PRODUTO</u> Valor total do produto adquirido pelo cartão Euroshell.	8	N	6 int. 2 dec.	VALFACT

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1434	<u>INDICADOR ACORDO AMEX</u> Indica se o estabelecimento possui algum acordo com o representante AMEX. 0 - Não 1 - Sim	1	N		IND_AC_AMEX
1448	<u>KM NA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO</u> Km do veículo na última utilização do cartão Euroshell.	6	N		KMULTUTI
1456	<u>CONTROLO DE TROCAS</u> Define o âmbito geográfico de utilização do cartão. Assume os valores: 1 - Internacional 5 - Nacional 7 - Rede própria	1	N		CONTROCAS
1460	<u>VENDA DE COMBUSTÍVEIS</u> Informa se o Terminal de Pagamento Automático pode efectuar vendas de combustível e indica as condições em que é aplicada uma taxa ao cliente. Valores possíveis: 0 - não aplicável - TPA não vende combustíveis ou campo ainda não existente; não é aplicada nenhuma taxa ao cliente 1 - TPA vende combustíveis e outros bens; se a aplicação local não o consegue determinar, o TPA deve perguntar ao operador se a compra inclui combustíveis. Se o operador confirmar a inclusão de combustíveis, pode ser aplicada uma taxa ao cliente (em função dos parâmetros do cartão) 2 - TPA só vende combustíveis; é aplicada a taxa ao cliente sempre que os parâmetros do cartão não indiquem o contrário	1	N		
1471	<u>INDICADOR DE KEY ENTER</u> Valores possíveis: 0 - Key Enter não está disponível 1 - Key Enter está disponível	1	N		KEY ENTER
1476	<u>CODIGO DE PARAMETROS EMV</u> <u>Indica o conjunto de parametro EMV considerado.</u>	2	N		CODPAREMV
1477	<u>IDENTIFICAÇÃO DO PINBLOCK</u> Usado nos campos em que a emissão de cartões é efectuada com PIN fixo; identifica o PINBLOCK a associar ao cartão.	9	N		IDPINBLOCK2
1478	<u>DATA DE CRIAÇÃO</u> Data de formatação do ficheiro. Os dois últimos dígitos representam a sequência do ficheiro no dia, que pode ir de 00 a 99.	10	N	AAAAMMDDSS	DT-CRIACAO
1479	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO ANTERIOR</u> Indica a data e sequência do último ficheiro processado com sucesso.	10	N	AAAAMMDDSS	ID-FICHANT
1533	<u>MORADA DO DOMICÍLIO OU DO BALCÃO</u> Nas situações em que o campo 1296 - LOCAL DE ENTREGA DE CHEQUES = 1, indica a morada do domicílio; nas situações em que o campo 1296 - LOCAL DE ENTREGA DE CHEQUES = 2, indica a morada do Balcão, onde a conta, cujo cartão solicita a emissão de cheques, está registada.	40	A		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1556	<u>LOCALIDADE DO DOMICÍLIO OU DO BALCÃO</u> Nas situações em que o campo 1296 - LOCAL DE ENTREGA DE CHEQUES = 1, indica a localidade da morada do domicílio; nas situações em que o campo 1296 - LOCAL DE ENTREGA DE CHEQUES = 2, indica a localidade da morada do Balcão, onde a conta, cujo cartão solicita a emissão de cheques, está registada.	40	A		
1580	<u>PREÇO</u> Campo que informa o valor a pagar pelo cliente, de acordo com o número de cheques solicitados para emissão. Este valor inclui imposto do selo.	10	N	8 int. 2 dec.	
1653	<u>TEXTO DE LOCALIZAÇÃO</u> Breve texto que identifica a localização do telefone e que será apresentado nas operações de consulta ao baixo valor.	15	A		LOC-TEL
1663	<u>NÚMERO DE TRANSACÇÃO DE PORTAGEM</u> Número da transacção, gerado pela aplicação do Sistema de Gestão de Portagens, que corresponde ao número impresso no recibo de portagem.	4	N		NRTRANS
1664	<u>NÚMERO DE VIA</u> Número da via de portagem onde ocorre a transacção. Corresponde ao número de via impresso no recibo de portagem.	2	N		NRVIA
1692	<u>INDICADOR DE FORMATO DE DADOS (SIDF)</u> Informa o tipo de bloco de dados relativo à conta crédito que é enviado. 0 - Não se aplica (op. Débito) 1 - Formato de dados expandido (Campos 1693, 1694, 1695, 318, e 1696) 2 - Formato de dados reduzido (Campos 1697, 318, 1698, 318).	1	N		IND_FOR_DAD
1693	<u>TIPO DE PAGAMENTO DE EXTRACTO</u> Valores possíveis: 0 - Pagamento através de Cheque 1 - Pagamento via Transferência NIB 2 - Pagamento através DO, caso não haja nenhum dos pagamentos de tipo anterior 3 - Débito Directo em DO 4 - Sem significado 5 - Cartão não responsável pelo pagamento 9 - Não há pagamento este mês.	1	N		TIP-PAG-EXT (ACH-FLAG)
1694	<u>LIMITE CRÉDITO</u> Limite de Crédito concedido à Conta Crédito pelo Emissor.	7	N		LIM-CRED
1695	<u>VALOR CATIVO</u> Valor de autorizações cativas para o cartão (conta crédito)	9	N	7 int. 2 dec.	VAL-CAT
1696	<u>SALDO EM DÍVIDA</u> Apresenta o valor do saldo em dívida da conta crédito (current balance)	9	N	7 int. 2 dec.	CURR-BALANCE
1697	<u>SALDO DISPONÍVEL PARA CASH</u> Apresenta o valor do parâmetro utilizado deduzido das operações já realizadas.	9	N	7 int. 2 dec.	SALD-CASH
1698	<u>SALDO DISPONÍVEL PARA COMPRAS</u> Apresenta o valor do parâmetro utilizado deduzido das operações já realizadas.	9	N	7 int. 2 dec.	SALD-COMP

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1709	<p><u>APLICAÇÃO (NOVO CÓDIGO EXPANDIDO)</u></p> <p>Código utilizado nas mensagens e nos registos de detalhe correspondentes a cada operação e que indica ao Banco qual o subsistema transaccional em que esta se realizou. Corresponde à versão expandida do campo 312.</p> <p>Valores possíveis para o Centro de Processamento de Dados de Lisboa:</p> <p>01 - QUE 02 - POS1 03 - INT. 04 - BX. V. 05 - ATM-OLO 1 06 - PMB 07 - ATM-OLO 2 08 - POS2 0A - Registos Batch 0C - SIDF</p> <p>Valores possíveis para o Centro de Processamento de Dados de Viseu:</p> <p>51 - QUE 52 - POS1 53 - INT. 54 - BX. V. 55 - ATM-OLO 1 56 - PMB 57 - ATM-OLO 2 58 - POS2 5A - Registos Batch 5C - SIDF</p> <p>Este campo poderá não estar preenchido (espaços) em registos gerados na Compensação Multibanco, resultantes do apuramento de valores agregados, para os quais não é criado um registo no ficheiro de <i>log</i> da SIBS.</p>	2	A		APLIC_N

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1710	<p><u>CÓDIGO DE RESPOSTA A PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO</u></p> <p>Campo que informa a resposta a um pedido de autorização de um Sistema de Pagamento.</p> <p>Valores possíveis, dependentes do valor do campo SISTPAG (222):</p> <p>Se SISTPAG = "C" (Visa)</p> <p>000 - Aceite</p> <p>001 - Refer to card Issuer</p> <p>004 - Pick up card</p> <p>005 - Do not honor</p> <p>007 - Pick up card, special condition (other than lost/stolen card)</p> <p>012 - Invalid transaction</p> <p>014 - Invalid account number (no such number)</p> <p>015 - No such issuer</p> <p>041 - Pick up card (lost card)</p> <p>043 - Pick up card (stolen card)</p> <p>051 - Insufficient funds</p> <p>054 - Expired card</p> <p>055 - Incorrect Pin</p> <p>057 - Transaction not permitted to cardholder</p> <p>062 - Restricted Card</p> <p>076 - Unable to locate previous message (no match on Retrieval Reference number)</p> <p>077 - Previous message located for a repeat or reversal data are inconsistent with original message)</p> <p>091 - Issuer unavailable or switch inoperative</p> <p>096 - System malfunction</p> <p>0N0 - Force Stand In (STIP)</p> <p>Se SISTPAG = "A" (MasterCard)</p> <p>03 - Invalid Merchant</p> <p>04 - Pick Up</p> <p>05 - Do not honour</p> <p>06 - Error</p> <p>14 - Invalid Card Number</p> <p>41 - Lost Card</p> <p>43 - Stolen Card</p> <p>51 - Not Sufficient funds</p> <p>54 - Expired Card</p> <p>55 - Incorrect PIN</p> <p>57 - TRansaction not permitted to cardholder</p> <p>61 - Exceeds withdrawal amount limit</p> <p>62 - Restricted Card</p> <p>75 - Allowable number of PIN tries exceeded</p> <p>94 - Duplicate transmission</p> <p>Se SISTPAG = "3" (AMEX)</p> <p>100 - Deny</p> <p>101 - Expired Card</p> <p>106 - Pin Tries Exceeded</p> <p>107 - Please Call Issuer</p> <p>110 - Invalid Amount</p> <p>111 - Invalid Account</p> <p>117 - Incorrect PIN</p> <p>121 - Limit Exceeded</p> <p>200 - Deny-Pick up Card</p> <p>290 - Refused, Retain Card</p>	3	A		CODRESPAUT

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1711	<u>INDICADOR DE ACTUALIZAÇÃO</u> Informa o conjunto de dados a actualizar, no processamento do ficheiro METSC. Pode assumir os seguintes valores: 1 - Actualização do tipo de serviço; 2 - Actualização de dados da TSC; 3 - Actualização de tipo de serviço e dados da TSC.	1	N		INDACTTSC
1712	<u>CÓDIGO DE ERRO</u> Indica o erro registado no processamento dum ficheiro METSC recepcionado pela SIBS. Pode assumir os seguintes valores: R01 - Número de comerciante não numérico R02 - Número de comerciante inválido R03 - Número de estabelecimento não numérico R04 - Número de estabelecimento inválido R05 - Indicador de actualização não numérico R06 - Indicador de actualização inválido R07 - Tipo de serviço não numérico R08 - Tipo de serviço inválido R09 - TSC Multibanco (%) não numérico R10 - TSC Euros (valor mínimo) não numérico R11 - TSC Euros (valor máximo) não numérico R12 - TSC Euros (taxa fixa) não numérico R13 - Proprietário do estabelecimento diferente do Banco R14 - Não existe acordo MB. R15 - Tipo de registo inválido F01 - Número de registos (registo de trailer) não numérico F02 - Número de registos (registo de trailer) igual a zero F03 - Número de registos (registo de trailer) incorrecto	3	A		CODERRTSC
1713	<u>EMV - DADOS DESCRICIONÁRIOS DE RID</u> Dados específicos da aplicação (Emissor ou Acquirer).	16	A		EMV-DESC-DATA
1714	<u>EMV - COMPRIMENTO DE AID</u> Campo que apresenta um comprimento, em número de caracteres, utilizado para determinação do valor a considerar para o campo "AID (Application Identifier)"	2	N		EMV-AID-LGT
1715	<u>EMV - SUFIXO DE AID ("Application Identifier")</u> Este campo permite diferenciar duas aplicações que possuem o mesmo AID (identificador de uma Aplicação EMV), possibilitando por exemplo a distinção entre duas vertentes distintas de uma aplicação "débito" e "crédito". O conceito de "Sufixo de AID" só é aplicável para o Sistema de Pagamento Internacional VISA. Valores possíveis: - qualquer valor entre '01' e '99', indicado pelo Emissor	2	N		EMV-AID-SUF

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1716	<p><u>EMV - APLICAÇÃO A POSICIONAR NO CARTÃO (PADRÃO EMV)</u></p> <p>Identificação do Padrão EMV (parâmetros previamente definidos) correspondente a uma determinada Aplicação EMV a posicionar no cartão.</p> <p>Esta identificação é sequencial por código de Emissor.</p> <p>Este campo pode assumir os seguintes valores:</p> <p>001 - valor reservado para identificação do Padrão EMV em que é parametrizada a Aplicação Multibanco</p> <p>002 a 989 - valores disponíveis para utilização pelos Emissores</p> <p>990 a 999 - (valores de utilização reservada)</p>	3	N		EMV-PADRAO
1717	<p><u>EMV - PREFERRED NAME</u></p> <p>Campo para apresentação ao cliente nos terminais que suportem este elemento, em substituição do "Application Label". Permite uma maior facilidade de identificação da Aplicação EMV que será utilizada durante a realização da transacção.</p>	16	A		EMV-PREFNAME
1725	<p><u>EMV - FACTOR DE CONVERSÃO</u></p> <p>("Currency Conversion Factor")</p> <p>Valor decimal utilizado para conversão de valores da segunda moeda para a moeda principal da Aplicação EMV (o EURO).</p> <p>O factor de conversão é actualizado apenas por indicação do emissor. Poderá ser actualizado em qualquer momento da vida útil do cartão (via ficheiro EGCC)</p> <p>Este campo de 8 dígitos é composto pela seguinte estrutura:</p> <p>1º díg. - número de casas decimais</p> <p>2º díg. - separador; sempre preenchido a zero</p> <p>3º a 8º díg. - factor de conversão</p> <p>Ex: conversão aproximada da Libra Inglesa - 50156421</p> <p>(1 Libra = 1,56421 EUR)</p>	8	N		EMV-FACTORCONV
1726	<p><u>EMV - QUANTIA MÁXIMA ACUMULADA, PARA TRANSACÇÕES OFFLINE - LOWER</u></p> <p>Campo que define um valor máximo para transacções Offline, quer estas se efectuem no código de moeda da aplicação EMV (transacções nacionais) ou numa moeda secundária, quando esta existe.</p> <p>Quando ultrapassado este limite, tenta-se decidir a transacção online. Se tal não for possível, a transacção poderá ser realizada offline.</p> <p>Nos cartões nacionais, o valor deste campo determina o valor dos seguintes elementos EMV:</p> <p>VISA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumulative Total Transaction Amount Limit (TAG '9F54') * - Cumulative Total Transaction Amount Limit - Dual Currency (TAG '9F75') * <p>MASTERCARD</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lower Cumulative Offline Transaction Amount (TAG '00CA') * <p>* Elemento com 12 posições de comprimento no ficheiro de personalização de cartões EMV (PEMV).</p>	6	N	4 int. 2 dec. em euros	OFFLINEVAL-LOW

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1727	<p><u>EMV - QUANTIA MÁXIMA ACUMULADA, PARA TRANSACÇÕES OFFLINE - UPPER</u></p> <p>Campo que define um valor máximo para transacções Offline, quer estas se efectuem no código de moeda da aplicação EMV (transacções nacionais) ou numa moeda secundária, quando esta existe.</p> <p>Quando ultrapassado este limite, a transacção terá que ir online. A impossibilidade de decisão online implica a recusa da transacção.</p> <p>Este elemento existe apenas nos cartões que suportam a norma VIS 1.4.0 (VISA) ou a norma MCHIP/4 (MASTERCARD), ou versões superiores.</p> <p>Nos cartões nacionais, o valor deste campo determina o valor dos seguintes elementos EMV:</p> <p>VISA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumulative Total Transaction Amount Upper Limit (TAG '9F5C') * <p>MASTERCARD</p> <ul style="list-style-type: none"> - Upper Cumulative Offline Transaction Amount (TAG '00CB') * <p>* Elemento com 12 posições de comprimento no ficheiro de personalização de cartões EMV (PEMV).</p>	6	N	4 int. 2 dec. em euros	OFFLINEVAL-UP
1728	<p><u>EMV - NÚMERO MÁXIMO PERMITIDO PARA TRANSACÇÕES OFFLINE CONSECUTIVAS INTERNACIONAIS (MOEDA)</u></p> <p>("Consec. Transaction Limit (International)")</p> <p>Aplicável a transacções realizadas com código de moeda diferente do código de moeda da aplicação EMV.</p> <p>No ficheiro de personalização de cartões EMV, este campo é apresentado em notação Hexadecimal (2 posições de comprimento).</p>	2	N		OFFLINE-MOEDA
1729	<p><u>EMV - NÚMERO MÁXIMO PERMITIDO PARA TRANSACÇÕES OFFLINE CONSECUTIVAS INTERNACIONAIS (PAÍS)</u></p> <p>("Consec. Transaction Limit (International - Country)")</p> <p>Aplicável a transacções realizadas com código de país diferente do código de país da aplicação EMV.</p> <p>No ficheiro de personalização de cartões EMV, este campo é apresentado em notação Hexadecimal (2 posições de comprimento).</p>	2	N		OFFLINE-PAIS
1730	<p><u>EMV - LOWER CONSECUTIVE OFFLINE LIMIT</u></p> <p>Número Máximo permitido para Transacções consecutivas Offline quando o terminal tem a possibilidade de efectuar a transacção Online.</p> <p>No ficheiro de personalização de cartões EMV, este campo é apresentado em notação Hexadecimal (2 posições de comprimento).</p>	2	N		OFFLINE-LOWER
1731	<p><u>EMV - UPPER CONSECUTIVE OFFLINE LIMIT</u></p> <p>Número Máximo permitido para Transacções consecutivas Offline em terminais sem capacidade Online.</p> <p>No ficheiro de personalização de cartões EMV, este campo é apresentado em notação Hexadecimal (2 posições de comprimento).</p>	2	N		OFFLINE-UPPER

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1734	<p><u>EMV - APLICAÇÃO COM LINHA DE CRÉDITO (PADRÃO EMV)</u></p> <p>Identificação do Padrão EMV correspondente a uma Aplicação EMV que permite a utilização de uma Linha de Crédito nas compras em Terminais de Pagamento Automático.</p> <p>Este campo é parametrizado no momento da Produção lógica dos cartões (via ficheiro EECB). O seu valor é alterável posteriormente via EGCC.</p> <p>O campo pode assumir os seguintes valores:</p> <p>000 - nenhuma das aplicações a posicionar no cartão permite efectuar compras a prestações</p> <p>001 a 989 - código do Padrão EMV da Aplicação existente no cartão</p> <p>990 a 999 - (valores de utilização reservada)</p>	3	N		LINHACRE-APLIC
1735	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - CARACTERIZAÇÃO</u></p> <p>Este campo pode assumir valores entre 1 e 9, com correspondência directa para tabela parametrizada ao nível do BIN. Esta tabela inclui registos compostos pelos seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montante mínimo (Compra) - Número máximo de Prestações - Valor mínimo (Prestação) <p>No EGCC, quando seja identificado um Padrão EMV correspondente a uma Aplicação que suporta a funcionalidade “Linha de Crédito”, este campo pode assumir também o valor ‘0’ (zero). Neste caso, o emissor terá que posicionar valores individualmente para os campos referidos acima.</p>	1	N		LINHACRE-ID
1736	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - MONTANTE MÍNIMO</u></p> <p>Indica um valor mínimo em euros abaixo do qual não se possibilita a utilização da Linha de Crédito para a transacção em causa.</p>	6	N	6 int. em euros	LINHACRE-VMIN
1737	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - NÚMERO PRESTAÇÕES</u></p> <p>Este campo pode assumir valores entre 0 e 99, em função das parametrizações efectuadas pelos emissores. Corresponde ao número máximo de prestações que um cliente pode escolher ao efectuar uma compra com pagamento fraccionado.</p>	2	N		LINHACRE-PREST
1738	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - VALOR MÍNIMO DA PRESTAÇÃO</u></p> <p>Este campo refere-se a um valor mínimo em euros para a prestação, sendo esta calculada através da divisão do montante da transacção por um número de prestações indicado.</p> <p>Se o valor calculado para a prestação estiver abaixo deste mínimo, não se possibilita a utilização da Linha de Crédito para a transacção em causa.</p>	6	N	6 int. em euros	LINHACRE-VPRES
1739	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - ID DE TEXTO PARA O PINPAD</u></p> <p>O valor deste campo está indexado a um texto a apresentar ao cliente no PINPAD.</p> <p>Valores possíveis:</p> <p>1 - texto: “Em quantas prestações?”</p> <p>2 a 5 - reservado</p>	1	N		LINHACRE-IDTEX

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1741	<p><u>EMV - APLICAÇÃO COM PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO (PADRÃO EMV)</u></p> <p>Identificação do Padrão EMV correspondente a uma Aplicação EMV que possui um programa de fidelização.</p> <p>Este campo pode assumir os seguintes valores:</p> <p>000 - nenhuma das aplicações a posicionar no cartão tem associado um programa de fidelização</p> <p>001 a 989 - código do Padrão EMV da Aplicação existente no cartão</p> <p>990 a 998 - (valores de utilização reservada)</p> <p>999 - todas as Aplicações EMV de pagamento existentes no cartão estão associadas a um programa de fidelização</p>	3	N		FIDELIZ-APLIC
1742	<p><u>EMV - IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO</u></p> <p>Código numérico que identifica inequivocamente um programa de Fidelização.</p> <p>Este campo pode assumir os seguintes valores:</p> <p>00000 - não existe ou não se pretende disponibilizar um programa de Fidelização;</p> <p>10000 - código atribuído a programa de Fidelização genérico;</p> <p>10001 a 19999 - código atribuído a um programa de Fidelização do Emissor.</p>	5	N		FIDELIZACAO-ID
1743	<p><u>EMV - APLICAÇÃO ASSOCIADA A PROGRAMA (PADRÃO EMV)</u></p> <p>Identificação do Padrão EMV correspondente a uma Aplicação EMV que acede a um programa negociado entre o Emissor e um qualquer comerciante.</p> <p>Este campo pode assumir os seguintes valores:</p> <p>000 - nenhuma das aplicações a posicionar no cartão tem associado um programa</p> <p>001 a 989 - código do Padrão EMV da Aplicação existente no cartão</p> <p>990 a 998 - (valores de utilização reservada)</p> <p>999 - todas as Aplicações EMV de pagamento existentes no cartão estão associadas a um programa Emissor</p>	3	N		PROGEMI-APLIC
1744	<p><u>EMV - IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DO EMISSOR</u></p> <p>Código numérico que identifica inequivocamente um programa negociado entre o Emissor e um qualquer comerciante.</p> <p>Este campo pode assumir os seguintes valores:</p> <p>00000 - não existe ou não se pretende disponibilizar um programa de Emissor;</p> <p>30000 a 59999 - código atribuído a um programa particular do Emissor.</p>	5	N		PROGEMISSION-ID
1746	<p><u>EMV - VERSÃO DE APLICAÇÃO</u></p> <p>("Application Version Number (AVN)")</p> <p>Versão de uma Aplicação EMV, indicada por um Sistema de Pagamento.</p>	4	H		VERSAOAPLIC

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1747	<p><u>APLICAÇÃO PDD DA MENSAGEM ORIGEM (NOVO CÓDIGO EXPANDIDO)</u></p> <p>Campo que numa mensagem ou registo correspondente a uma anulação, indica qual o código do processo transaccional da transacção a anular pelo Banco (valor do campo 1709 da transacção a anular).</p> <p>Preenchido na transacção original quando esta corresponde ao segundo tempo de uma operação a dois tempos, com o valor presente no registo de "Autorização" (CODTRN=012), caso tenha sido possível efectuar o respectivo emparelhamento.</p> <p>Corresponde à versão expandida do campo 322.</p>	2	A		APLIC_N-O
1748	<p><u>CHAVE DE CIFRA - KS PIN</u></p> <p>Chave 3DES de transporte de PINs de cartão (chave utilizada para cifra de PINs).</p> <p>Por cada emissão é gerada uma chave KS PIN.</p>	32	H		KEY-KSPIN
1749	<p><u>CHAVE DE CIFRA - KS KEY</u></p> <p>Chave 3DES de transporte de chaves de cartão (chave utilizada para cifra de chaves 3DES de cartão).</p> <p>Por cada emissão é gerada uma chave KS KEY.</p>	32	H		KEY-KSKEY
1751	<p><u>EMV - REFERENCE PIN</u></p> <p>PIN colocado nos cartões-chip EMV para possibilitar a validação de PIN <i>Offline</i>.</p> <p>Quando as listas de métodos de verificação do portador (campo 1784) de todas as aplicações existentes num cartão EMV não incluem o método PIN <i>Offline</i>, o campo "EMV - Reference PIN" não será colocado no cartão.</p>	16	H		REF-PIN
1752	<p><u>EMV - CVV3/CVC3</u></p> <p>("Card Validation Value 3")</p> <p>Trata-se de um valor que é colocado no chip de cartões EMV, para validação da imagem da Pista 2 ("Track 2 Equivalent Data").</p> <p>É utilizado como elemento de segurança no processamento de transacções realizadas com utilização do chip.</p>	3	N		CVV3-CVC3

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1753	<p><u>EMV - APPLICATION FILE LOCATOR (AFL)</u></p> <p>Indica a localização no chip (SFIs - "Short File Identifier" e "records") dos AEFs ("Application Elementary Files"), os quais contêm elementos de dados para a Aplicação existente no cartão EMV, para leitura pelo Terminal.</p> <p>Este campo indica também a localização no chip dos elementos de dados estáticos utilizados no cálculo do campo (1760) SIGNED STATIC APPLICATION DATA (SSAD). Os elementos referidos são indicados no documento "PARAMETRIZAÇÕES GENÉRICAS EMV".</p> <p>Para os cartões nacionais, o AFL é composto por 3 entradas (ficheiros). O primeiro e terceiro ficheiro indicados no AFL têm que ser actualizáveis. O segundo ficheiro será sempre e apenas de leitura ("read only").</p> <p>As funcionalidades adicionais definidas pelos emissores nacionais são colocadas obrigatoriamente no terceiro ficheiro informado no AFL, de acordo com a seguinte estrutura:</p> <p><i>1º record do 3º ficheiro do AFL - Elementos (TAGs) proprietários, pela seguinte ordem:</i></p> <p>CONTASASSOC (campo 1767)</p> <p>EMV-TCRU (campo 1768)</p> <p>EMV-SEQPAN (campo 1769)</p> <p>EMV-IDCLIENTE (campo 1770)</p> <p><i>2º record do 3º ficheiro do AFL - Funcionalidade "Linha de Crédito" (Prestações)</i></p> <p>Elemento:</p> <p>LINHACRE (campo 1773)</p> <p><i>3º record do 3º ficheiro do AFL - Funcionalidade "Fidelização"</i></p> <p>Elemento:</p> <p>FIDELIZACAO (campo 1774)</p> <p><i>4º record do 3º ficheiro do AFL - Funcionalidade "Programa do Emissor" (Compra com Detalhe)</i></p> <p>Elemento:</p> <p>PROGEMISSION (campo 1775)</p>	24	H		AFL
1754	<p><u>EMV - DATA DE ACTIVAÇÃO DA APLICAÇÃO</u></p> <p>("Application Effective Date")</p> <p>Data a partir da qual a Aplicação EMV pode ser utilizada.</p> <p>O valor deste campo é determinado pelo momento da emissão lógica do cartão.</p>	6	N	YYMMDD	DATAACTIVA
1755	<p><u>CERTIFICATION AUTHORITY PUBLIC KEY INDEX (PKI)</u></p> <p>Identifica a chave pública da "Certification Authority", a utilizar pelo Terminal no processo de Autenticação de Dados Offline ("Offline Data Authentication")</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-2 - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '01'</i></p> <p><i>Posições 3-4 - preenchidas com um valor para o campo</i></p>	4	H		KEY-PKI

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1756	<p><u>CERTIFICADO DA CHAVE PÚBLICA DO EMISSOR</u> “Issuer PK Certificate”</p> <p>Certificado utilizado pelo Terminal no processo de Autenticação de Dados Offline (“Offline Data Authentication”).</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes</p> <p>Valores possíveis:</p> <p>‘8180’ (1024 bits)</p> <p>‘8190’ (1152 bits)</p> <p><i>Posições 3 e seguintes</i> - preenchidas com um valor para o campo</p> <p>O comprimento total do campo depende do comprimento das chaves utilizadas:</p> <p>- 260 (representação H) se chaves são de 1024 bits</p> <p>- 292 (representação H) se chaves são de 1152 bits</p>	260 ou 292	H		ISS-CERTIF
1757	<p><u>EXPOENTE DA CHAVE PÚBLICA DO EMISSOR</u> (“Issuer PK Exponent”)</p> <p>Expoente utilizado pelo Terminal no processo de Autenticação de Dados Offline (“Offline Data Authentication”).</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-2</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com ‘01’</p> <p><i>Posições 3-4</i> - preenchidas com um valor para o campo</p>	4	H		ISS-EXPONE
1758	<p><u>REMANESCENTE DA CHAVE PÚBLICA DO EMISSOR</u> (“Issuer PK Remainder”)</p> <p>Campo opcional. Estará presente no cartão EMV quando existam dados complementares que não foram incluídos no certificado de chave pública do emissor.</p> <p>Este elemento é utilizado pelo Terminal no processo de Autenticação de Dados Offline (“Offline Data Authentication”).</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-2</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com ‘14’</p> <p><i>Posições 3-42</i> - preenchidas com um valor para o campo</p>	42	H		ISS-REMAIN
1759	<p><u>EMV - LISTA DE ELEMENTOS PARA AUTENTICAÇÃO ESTÁTICA</u> (“Static Data Authentication Tag List (SDA TAG LIST)”)</p> <p>Apresenta uma lista de elementos utilizados para cálculo do campo “SIGNED STATIC APPLICATION DATA (SSAD)”.</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-2</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com ‘01’</p> <p><i>Posições 3-4</i> - preenchidas com um valor para o campo; sempre preenchidas com ‘82’</p>	4	H		SDA-TAGLIST

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1760	<p>EMV - SIGNED STATIC APPLICATION DATA (SSAD)</p> <p>Campo calculado sobre os dados estáticos indicados através dos campos "APPLICATION FILE LOCATOR (AFL)" e "STATIC DATA AUTHENTICATION TAG LIST (SDA TAG LIST)".</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p>As primeiras posições indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar. As posições ocupadas para indicar o comprimento poderão ser duas ou quatro, em função das chaves utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 posições, se as chaves são de 896 bits; sempre preenchidas com o valor '70' - 4 posições, se as chaves são de 1024 bits; sempre preenchidas com valor '8180' <p>As posições seguintes são preenchidas com um valor para o campo.</p> <p>O comprimento total do campo depende do comprimento das chaves utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 226 (representação H) se chaves são de 896 bits - 260 (representação H) se chaves são de 1024 bits 	226 ou 260 ou 292	H		SSAD
1761	<p>EMV - INDICADOR DE PRESENÇA - ELEMENTOS DE GESTÃO DE RISCO</p> <p>Este campo é utilizado no bloco de dados "ELEMENTOS DE GESTÃO DE RISCO" do ficheiro PEMV.</p> <p>Cada posição deste campo indica a existência de um elemento de dados de "Gestão de Risco":</p> <p>Pos. 1 Lower Consecutive Offline Limit (LCOL)</p> <p>Pos. 2 Upper Consecutive Offline Limit (UCOL)</p> <p>Pos. 3 Consecutive Transaction Limit (International)</p> <p>Pos. 4 Consecutive Transaction Limit (International-Country)</p> <p>Pos. 5 Cumulative Total Transaction Amount Limit</p> <p>Pos. 6 Cumulative Total Transaction Amount Limit - Dual Currency</p> <p>Pos. 7 Currency Conversion Factor</p> <p>Pos. 8 Cumul. Total Transaction Amount Upper Limit</p> <p>Pos. 9 Lower Cumulative Offline Transaction Amount</p> <p>Pos. 10 Upper Cumulative Offline Transaction Amount</p> <p>Pos. 11 Currency Conversion Table</p> <p>Alguns valores possíveis para este indicador:</p> <p>'11111110000'</p> <p>'11111111000'</p> <p>'11000000111'</p>	11	N		IND-GRISCO
1762	<p>UNIQUE DEA KEY (UDK A) / (UDK B)</p> <p>Chave 3DES residente no cartão, utilizada para geração do criptograma devolvido pelo cartão a validar centralmente.</p> <p>Esta chave também é utilizada para validação do criptograma gerado centralmente e devolvido para o cartão.</p>	16	H		KEY-UDK

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1763	<u>DATA ENCIPHERMENT DEA KEY (UDK ENC A) / (UDK ENC B)</u> Chave 3DES residente no cartão, utilizada nos comandos de script enviados após a emissão. Esta chave é utilizada apenas quando se pretende que o envio de dados seja efectuado de forma cifrada (aplicável por exemplo nas situações de actualização de PIN no cartão).	16	H		KEY-UDKDATA
1764	<u>MESSAGE AUTHENTICATION CODE DEA KEY (UDK MAC A) / (UDK MAC B)</u> Chave 3DES residente no cartão, utilizada nos comandos de script enviados após a emissão.	16	H		KEY-UDKMAC
1765	<u>EMV - VERSÃO DE CRIPTOGRAMA</u> ("Cryptogram Version Number (CVN)") Identifica uma versão à qual está associado um conjunto de dados e uma forma de cálculo do criptograma gerado por um cartão EMV.	2	H		CVN-CRIPTOG
1766	<u>DERIVATION KEY INDEX (DKI)</u> Índice das chaves 3DES derivadas de uma chave mestra. Este índice é enviado para o cartão. Permite identificar a relação entre a chave mestra e a chave de cartão (chave derivada).	2	H		KEY-DKI
1767	<u>EMV - CONTAS ASSOCIADAS</u> Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV em Caixas Automáticas da Rede Multibanco. O campo existe (opcionalmente) no cartão com a finalidade de indicar o conjunto de códigos das Contas que estão associados ao cartão. Se este elemento não existir no cartão, considera-se que o cartão tem apenas uma Conta Associada. O cartão pode ter associadas de 1 a 8 contas. Este campo é composto por três componentes: <i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF27' <i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes <i>Posições 7 e seguinte</i> - preenchidas com os códigos de contas associadas (2 posições por cada código de conta) O valor deste campo é actualizável após a personalização física do cartão, através de scripts.	22	H		CONTASASSOC

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1768	<p>EMV - RESTRIÇÃO OPERAÇÕES CARTÃO</p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV em Caixas Automáticas da Rede Multibanco.</p> <p>O campo existe (opcionalmente) no cartão, para permitir restringir o conjunto de operações autorizadas no CA.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF28'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes</p> <p><i>Posições 7-38</i> - preenchidas com um valor para o campo</p> <p>As últimas posições (valor do campo) reflectem o conjunto de operações autorizadas para o cartão, definidas através de um bitmap de 128 bits. Uma posição preenchida com valor '1' significa que a respectiva operação é autorizada para aquele cartão.</p> <p>Cada posição do bitmap corresponde a uma operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1: Levantamento 2: Levantamento a Crédito 3: Consulta de Saldos 4: Consulta de Movimentos 5: Pagamento de Serviços 6: Cobrança de Efeitos 7: Depósito em Numerário 8: Depósito de Valores 9: Transferência Interbancária 10: Transferência entre Contas 11: Alteração de PIN 12: Carregamento PMB 13: Descarga PMB 14: Consulta PMB 15: Depósito PMB 16-128: Operações de Serviços Especiais <p>O valor deste campo é actualizável após a personalização física do cartão, através de scripts.</p>	38	H		EMV-TCRU

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1769	<p>EMV - SUPORTE FUNCIONALIDADES SEQPAN</p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco.</p> <p>O campo destina-se a suportar, nos cartões EMV, as funcionalidades associadas ao Elemento SEQPAN já existentes nos cartões com pista magnética.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF47'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '01'</p> <p><i>Posições 7-8</i> - preenchidas com um valor para o campo</p> <p>Valores possíveis para as duas últimas posições:</p> <ul style="list-style-type: none"> 00 - Não existe informação 01 - Cartão Normal Cliente Bancário 02 - Cartão Serviço Universal, acesso ATM+POS p/ Cartões Empresa 03 - Cartão Serviço Pagamento Automático, acesso POS p/ Cartões Empresa 04 - Cartão Serviço ATM, acesso ATM p/ Cartões Empresa 05 - Cartão Serviço Sector, acesso POS pertencentes a estabelecimentos do mesmo sector de actividade (62071 Gasolineiros, 71161 Portagens) 06 - Cartão Serviço Comerciante, acesso POS pertencentes a estabelecimentos de um Comerciante específico 07 - Cartão Serviço Terminal, acesso Terminal de Acesso ao MB para Serviços proprietários do Banco 08 - Cartão Rede Privada <p>O valor deste campo é actualizável após a personalização física do cartão, através de scripts.</p>	8	H		EMV-SEQPAN
1770	<p>EMV - IDENTIFICAÇÃO CLIENTE</p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco.</p> <p>O campo possibilita uma melhor identificação do cliente.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF49'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '16'</p> <p><i>Posições 7-32</i> - preenchidas com o valor do campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 byte - Sexo (campo 140) - 4 bytes - Data de Nascimento (campo 271) 4 bytes - Código de Actividade (campo 175) 4 bytes - (reservado para uso futuro; preenchidas com '00000000') 	32	H		EMV-IDCLIENTE

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1771	<p><u>EMV - INIBIÇÃO DE APLICAÇÃO DE UMA TAXA CLIENTE</u></p> <p>("Client Fee Inhibition")</p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco.</p> <p>O campo existe (opcionalmente) no cartão para indicar a aplicabilidade de uma taxa cliente. Deverá fazer parte do conteúdo da tag 'BF0C' – FCI Issuer Discretionary Data presente na resposta à selecção da aplicação.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF40'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '01'</p> <p><i>Posições 7-8</i> - preenchidas com um valor para o campo:</p> <p>Valores possíveis para as duas últimas posições:</p> <p>01 - Taxa Gasolineira NÃO aplicável.</p> <p>00 - Taxa Gasolineira aplicável.</p>	8	H		INIB-TXCLIENTE
1772	<p><u>EMV - CÓDIGO (PROPRIETÁRIO) DE PAÍS DO EMISSOR</u></p> <p>("Proprietary Issuer Country Code")</p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco. Deverá fazer parte do conteúdo da tag 'BF0C' – FCI Issuer Discretionary Data presente na resposta à selecção da aplicação.</p> <p>É interpretado em conjunto com o campo 1771, para determinar a aplicabilidade de uma Taxa Cliente.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF48'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '02'</p> <p><i>Posições 7-10</i> - sempre preenchidas com '0620'</p>	10	H		ISS-PAIS

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1773	<p><u>EMV - FUNCIONALIDADE LINHA DE CRÉDITO</u></p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco.</p> <p>Permite implementar, associada à respectiva aplicação EMV, a Funcionalidade Linha de Crédito, possibilitando que a compra se efectua a Prestações, se a Transacção de compra reunir todos os requisitos necessários.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF44'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '40'</p> <p><i>Posições 7-80</i> - preenchidas com o valor do campos:</p> <p>1 byte - Indicador de Funcionalidade Linha de Crédito:</p> <p>00 - Desactivada</p> <p>01 - Activada</p> <p>4 bytes - Montante Mínimo Aplicável (corresponde ao campo 1736)</p> <p>1 byte - Número Máximo de Prestações (corresponde ao campo 1737)</p> <p>4 bytes - Valor Mínimo para a Prestação (corresponde ao campo 1738)</p> <p>30 bytes - Texto a apresentar nas duas linhas do Pinpad ("Em quantas" / "prestações?")</p> <p>O valor deste campo é actualizável após a personalização física do cartão, através de scripts.</p>	86	H		LINHACRE
1774	<p><u>EMV - FUNCIONALIDADE FIDELIZAÇÃO</u></p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco.</p> <p>Permite implementar, associada à respectiva aplicação EMV, a Funcionalidade Fidelização.</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF45'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '04'</p> <p><i>Posições 7-22</i> - preenchidas com o valor do campos:</p> <p>1 byte - Indicador de Funcionalidade Fidelização:</p> <p>00 - Desactivada</p> <p>01 - Activada</p> <p>2 bytes - Identificador do Programa de Fidelização (corresponde ao campo 1742)</p> <p>1 byte - Indicador de Rebate de Pontos:</p> <p>00 - Rebate Desactivado</p> <p>01 - Rebate Activado</p> <p>30 bytes - Texto a apresentar nas duas linhas do Pinpad ("Quer utilizar" / "os pontos?")</p> <p>O valor deste campo é actualizável após a personalização física do cartão, através de scripts.</p>	74	H		FIDELIZACAO

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1775	<p><u>EMV - FUNCIONALIDADE PROGRAMA DE EMISSOR</u></p> <p>Este campo é um elemento proprietário SIBS, para utilização nas transacções efectuadas com cartões EMV na Rede Multibanco.</p> <p>Permite implementar, associada à respectiva aplicação EMV, a Funcionalidade Programa de Emissor (ex: Compra com Detalhe).</p> <p>Este campo é composto por três componentes:</p> <p><i>Posições 1-4</i> - identificação (TAG) do campo; sempre preenchidas com 'DF46'</p> <p><i>Posições 5-6</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '03'</p> <p><i>Posições 7-12</i> - preenchidas com o valor do campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 byte - Indicador de Funcionalidade Programa de Emissor <ul style="list-style-type: none"> 00 - Desactivada 01 - Activada 2 bytes - Identificador do Programa de Emissor (corresponde ao campo 1744) <p>O valor deste campo é actualizável após a personalização física do cartão, através de scripts.</p>	12	H		PROGEMISSION
1776	<p><u>CERTIFICADO DA CHAVE PÚBLICA DE CARTÃO</u> ("ICC PK Certificate")</p> <p>Certificado a utilizar pelo Terminal no processo de Autenticação de Dados Offline ("Offline Data Authentication").</p> <p>Só existe em cartões que suportam DDA ("Dynamic data Authentication").</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p>As primeiras posições indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar. As posições ocupadas para indicar o comprimento poderão ser duas ou quatro, em função das chaves utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 posições, se as chaves são de 896 bits; sempre preenchidas com o valor '70' - 4 posições, se as chaves são de 1024 bits; sempre preenchidas com valor '8180' - 4 posições, se as chaves são de 1152 bits; sempre preenchidas com valor '8190' <p>As posições seguintes são preenchidas com um valor para o campo.</p> <p>O comprimento total do campo depende do comprimento das chaves utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 226 (representação H) se chaves são de 896 bits - 260 (representação H) se chaves são de 1024 bits - 292 (representação H) se chaves são de 1152 bits 	226 ou 260 ou 292	H		ICC-CERTIF

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1777	<p><u>EXPOENTE DA CHAVE PÚBLICA DE CARTÃO</u> ("ICC PK Exponent")</p> <p>Expoente a utilizar pelo Terminal no processo de Autenticação de Dados Offline ("Offline Data Authentication").</p> <p>Só existe em cartões que suportam DDA ("Dynamic data Authentication").</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-2</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '01'</p> <p><i>Posições 3-4</i> - preenchidas com um valor para o campo</p>	4	H		ICC-EXPONE
1778	<p><u>REMANESCENTE DA CHAVE PÚBLICA DE CARTÃO</u> ("ICC PK Remainder")</p> <p>Campo opcional. Estará presente no cartão EMV quando existam dados complementares que não foram incluídos no certificado de chave pública de cartão.</p> <p>Só existe em cartões que suportam DDA ("Dynamic data Authentication").</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p><i>Posições 1-2</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes; sempre preenchidas com '14'</p> <p><i>Posições 3-42</i> - preenchidas com um valor para o campo</p>	42	H		ICC-REMAIN
1782	<p><u>ICC PRIVATE KEY (DDA)</u></p> <p>Chave de cartão utilizada nos processos de autenticação dinâmica ("Dynamic Data Authentication").</p> <p>Só existe em cartões que suportam DDA ("Dynamic data Authentication").</p> <p>Este campo é composto por dois componentes:</p> <p>As primeiras posições indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar. As posições ocupadas para indicar o comprimento poderão ser duas ou quatro, em função das chaves utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 posições, se as chaves são de 896 bits; sempre preenchidas com o valor '70' - 4 posições, se as chaves são de 1024 bits; sempre preenchidas com valor '8180' - 4 posições, se as chaves são de 1152 bits; sempre preenchidas com valor '8190' <p>As posições seguintes são preenchidas com um valor para o campo.</p> <p>O comprimento total do campo depende do comprimento das chaves utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 226 (representação H) se chaves são de 896 bits - 260 (representação H) se chaves são de 1024 bits - 292 (representação H) se chaves são de 1152 bits 	226 ou 260 ou 292	H		ICCKEY-DDA

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1784	<u>EMV - LISTA DE MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DO PORTADOR</u> “Cardholder Verification Method List (CVM LIST)” Identifica os métodos de verificação do portador do cartão que são suportados pela Aplicação EMV. O emissor determina a CVM List aplicável na caracterização do produto (BIN/Extensão). Este campo é composto por dois componentes: <i>Posições 1-2</i> - indicam o comprimento, em bytes, dos dados a considerar, indicados nas posições seguintes <i>Posições 3-38</i> - preenchidas com um valor para o campo	var.	H		CVMLIST
1785	<u>EMV - TABELA DE CÂMBIOS</u> “Currency Conversion Table” Elemento proprietário da MasterCard que apresenta valores decimais utilizados para conversão de valores para a moeda principal da Aplicação EMV (o EURO). Este campo define a possibilidade de parametrização de várias moedas secundárias (máximo de 5) que são reconhecidas pela Aplicação no cartão. No entanto, nos cartões nacionais, apenas se possibilita a definição da primeira destas ocorrências. O factor de conversão é actualizado apenas por indicação do emissor. Poderá ser actualizado em qualquer momento da vida útil do cartão (via ficheiro EGCC)	10	H		MC-CAMBIOS
1787	<u>EXTENSÃO DA CONTA CRÉDITO</u> Corresponde às quatro posições da direita no caso de contas crédito (campo 085) geridas pelo Banco, informadas no Ficheiro ESCD. Este campo identifica a extensão da conta crédito (ex: número empregado em produtos empresa). O valor poderá ser zero se esse conceito não for usado.	4	N		EXT_CONTACR
1791	<u>CÓDIGO DE DEVOLUÇÃO</u> Código de devolução de uma Transferência a Crédito, de acordo com a seguinte tabela: <u>Código</u> <u>Descritivo</u> 07 Operação já efectuada por outros meios de pagamento; 08 Operação duplicada; 09 Operação que não diz respeito ao Cliente; 15 Conta Destinatária inexistente; 16 Conta Destinatária não movimentável; 18 Destinatário não identificado; 21 Operação não permitida para a Conta Destinatária em causa.	2	N		CODDEV
1793	<u>FAX</u> Número de Fax do Cliente.	9	N		FAX
1794	<u>ENDEREÇO E-MAIL</u> Endereço e-mail do Cliente.	20	A		EMAIL

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1798	<u>TIPO DE ENTIDADE/PARTICIPANTE</u> Indica o tipo de entidade ou de participante presente no Sistema MB. No caso da produção de cartões os valores possíveis são: B - Banco E - Empresa No caso da Compensação Multibanco, os valores possíveis são: B - Banco Liquidador I - Instituição, não liquidadora, com código atribuído pelo Banco de Portugal E - Empresa	1	A		TIP-ENT
1821	<u>TIPO DE ENTIDADE:</u> Valores possíveis: 0 - Pag. Serviços/Compras (MB) 1 - Pag. Serviços/Compras (outras marcas) 2 - Serv. Especial 3 - Pag. Serviços/Compras (MB+outras marcas)	1	N		TIPENTID
1822	<u>INDICADOR DE OPERAÇÃO VIA VERDE</u> Campo utilizado em mensagens <i>Host-to-Host</i> para indicar o tipo de operação em causa. Valores possíveis: 1 - Activação do dispositivo Via verde 2 - Activação de todos os dispositivo Via verde 3 - Substituição de cartão do dispositivo Via Verde 4 - Substituição de cartão de todos os dispositivos Via Verde 5 - Activação de serviço Access 6 - Cancelamento de serviço Access (Para os valores 2 e 4 a operação incide sobre todos os dispositivos associados ao mesmo contrato e cartão do dispositivo utilizado na mensagem)	1	N		INDOPER-VV
1823	<u>NÚMERO DE DISPOSITIVOS VIA VERDE ASSOCIADOS A UM CONTRATO</u> Campo que informa a quantidade de dispositivos associados a um determinado cartão e a um determinado contrato envolvidos quer na operação de activação de dispositivo Via Verde quer na operação de substituição de cartão associado a dispositivos Via Verde.	4	N		NUM-IDENT-VV
1827	<u>CÓDIGO DE ERRO (PCLI/PCRT)</u> Ver tabela.	3	N		CODERRECCS
1829	<u>NÚMERO DE TELEMÓVEL</u> Campo que identifica o número de telemóvel associado ao cartão, num Serviço Especial.	9	N		NUM_TLM
1830	<u>CÓDIGO SECRETO MBNET CIFRADO</u> Campo cifrado que indica o código secreto escolhido pelo cliente para utilizar com a sua identificação MBNet.	40	A		CODSMBNET_C
1831	<u>NÚMERO DE CARTAS DE PIN ALEATÓRIAS</u> Informa o numero de PINBLOCKs, resultantes da emissão de cartas de PIN aleatórias, existentes à guarda da Sibs e ainda não usados	9	N		NR_CPIN_AL

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1832	<u>TOTAL de PINs</u> Numero de pinblocks aleatórios existentes no ficheiro de PIN da SIBS. Estes são gerados através da emissão do cartão com o recurso a PIN fixo, ou através da geração de cartas de PIN aleatórias.	9	N		TOTPIN
1833	<u>NÚMERO DE OPERAÇÕES TARIFADAS - SIBS</u> Indica o número de operações bem concluídas às quais se aplica a rubrica de tarifário SIBS indicada nos campos (2300) TARSIBS que precede este campo. Corresponde à versão expandida do campo 305.	6	N		NUMOPTARS-2
1835	<u>TIPO DE VALIDAÇÃO DA ENTIDADE</u> 1 - Sem validação 2- Validação por Check Digit 3- CD + Tranches com Data Limite 4- Ficheiro de Clientes Nota: Utilizado no âmbito das estatísticas e aplicável aos diversos tipos de Entidade: Pagamento de Serviços/Compras e Serviço Especial.	1	N		VAL_ENT
1838	<u>NOME COMPLETO DO BANCO</u>	40	A		NOME_BAN
1892	<u>MODO DE ENVIO À ENTIDADE</u> Informa o modo como a entidade está caracterizada para recepção dos movimentos. 1 - Batch 2 - Real-Time	1	N		MODENV_ENT
1893	<u>NÚMERO TELEMÓVEIS MATRICULADOS NO TMB</u> Indica o número de telefones que se encontram matriculados no serviço TMB.	9	N		N_TLM_M_TMB
1894	<u>NÚMERO TELEMÓVEIS ACTIVOS NO MÊS NO TMB</u> Indica o número de telefones que no mês a que reportam as estatísticas realizaram uma operação bem sucedida no serviço TeleMultibanco.	9	N		N_TLM_ACT
1897	<u>INDICADOR ACORDO UNICRE</u> Indica se o estabelecimento possui algum acordo com o representante Unicre 0 - Não 1 - Sim	1	N		IND_AC_UNI
1921	<u>CARD-ACCEPTOR-ID</u> (Ver descrição no dicionário de dados da Visa/Europay - Field 42)	15	A		CARD_AC_ID
1922	<u>POS ENTRY MODE</u> (Ver descrição no dicionário de dados da Visa/Europay - Field 22)	4	A		POSENTMOD
1933	<u>INDICADOR DA AUTENTICAÇÃO</u> Campo do âmbito do serviço 3D Secure da VISA. Indica o estado da Autenticação. Valores possíveis: Y - Autenticação bem sucedida N - Autenticação negada U - Não foi possível efectuar a Autenticação. A - Tentativa de Autenticação (a autenticação não foi completada mas foi gerada a prova de que foi tentada CAVV) É determinado pelo Access Control Server.	1	A		STATUSAUT

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
1971	<u>NÚMERO DE AUTORIZAÇÃO</u> Identifica o número de autorização atribuído pelo resolutor.	6	A		NUM-AUT
2027	<u>SUB-ZONA</u> Código indicador da área onde está inserido o Estabelecimento. Pode ser um grupo de localidades, uma localidade, um bairro ou uma rua.	3	N		SUB-ZONA
2053	<u>EMAIL</u> Equivalente ao atributo 1794 expandido.	55	A		EMAIL
2066	<u>CÓDIGO DE ERRO DO FICHEIRO MATPA</u> Indica o erro registado no processamento dum ficheiro MATPA recepcionado pela SIBS. Pode assumir os seguintes valores: R01 - Número de comerciante não numérico R02 - Número de comerciante inválido R03 - Número de estabelecimento não numérico R04 - Número de estabelecimento inválido R05 - Número de terminal não numérico R06 - Número de terminal inválido R07 - Tipo de comunicação não numérica R08 - Tipo de comunicação inválida R09 - Proprietário do estabelecimento diferente do Banco R10 - Tipo de registo inválido F01 - Número de registos (registo de trailer) não numérico F02 - Número de registos (registo de trailer) igual a zero F03 - Número de registos (registo de trailer) incorrecto	3	A		CODERRTPA
2106	<u>TOTAL PARA A MOVIMENTAÇÃO DA CONTA DO COMERCIANTE - CRÉDITO</u>	13	N	11 int. 2 dec.	TOT-COMERC-CRE
2108	<u>TOTAL DAS COMISSOES SOBRE TRANSACÇÕES DE CRÉDITO</u>	13	N	11 int. 2 dec.	TOT-COM-CRE-COM
2113	<u>VALOR DA RUBRICA</u> Valor unitário associado à rubrica do Tarifário. Substitui o atributo 406.	13	N	7 int. 6 dec.	VAL-RUB
2145	<u>MONTANTE DE BAIXO VALOR</u> Indica o montante da transacção de baixo valor.	7	N	5 int. 2 dec.	
2146	<u>INDICADOR DE MOVIMENTOS</u> Indica se existem, ou não, mais movimentos para serem listados além dos apresentados. Valores possíveis: 0 - Não há mais movimentos 1 - Há mais movimentos	1	A		
2147	<u>MONTANTE DA OPERAÇÃO</u> Campo que indica o valor da transacção, a crédito ou a débito, nos serviços de pagamento da Rede Multibanco.	9	N	7 int. 2 dec.	
2159	<u>TEXTO PERSONALIZADO</u> Texto utilizado pela SCML com o objectivo de indicar regras de pagamento de jogos ou outras de carácter informativo.	60	A		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2161	<u>CÓDIGO DE ERRO TRANSACÇÃO</u> Código do erro, detectado no processamento da operação de pagamento de prémio, do serviço especial Jogos Santa Casa. Assume os valores: 00 - Sem Erros 01 - Conjunto Cartão / Código Secreto, Errado 02 - Cartão Inexistente 03 - Cartão Desactivado 04 - Não Existem Prémios para o Cartão 05 - Prémio Cativado 06 - Prémio já Pago 07 - Prémio inferior ao valor mínimo resgatável 08 - Prémio superior ao valor máximo resgatável 99 - Erro Aplicacional	2	N		
2162	<u>NÚMERO DE PRÉMIOS ACUMULADOS</u> Indica o número total de prémios a que a operação de pagamento refere.	4	N		
2163	<u>NÚMERO DE PRÉMIOS INDIVIDUAIS</u> Campo utilizado pela SCML com o objectivo de indicar qual o número de prémios individuais para o cartão de Jogador, com valor superior a 5.000 Euros.	4	N		
2164	<u>NOVO SALDO CARTÃO JOGADOR</u> Campo que informa o novo saldo do cartão de Jogador, após a concretização do pagamento de prémio ao cliente.	9	N	7 int. 2 dec.	
2165	<u>MONTANTE TOTAL DO PRÉMIO</u> Valor referente ao montante máximo passível de pagamento na Rede Multibanco. Obedece ao valor máximo possível na Rede Multibanco.	7	N	5 int. 2 dec.	
2167	<u>IDENTIFICAÇÃO DO ORDENANTE - PAGAMENTOS</u> Indica os dados do pagador do serviço. Caso o campo 2207 - Indicador de Ordenante esteja preenchido com 1, este campo é formato de acordo com: DATA EXPIRAÇÃO, 4 (AAMM) COMPRIMENTO PAN, 2 PAN, 19 (dependendo do comprimento do PAN, o campo pode ser completado a espaços) Caso o campo 2207 - Indicador de Ordenante esteja preenchido com 2, este campo é formato de acordo com: NIB, 21 FILLER, 4	25	A		
2168	<u>MONTANTE PAGAMENTO</u> Nas operações com origem nos Canais dos Emissores, indica o valor da transacção.	7	N	5 int. 2 dec.	
2169	<u>IDENTIFICAÇÃO MENSAGEM DO BANCO - PAGAMENTO</u> Como a mensagem tem origem num CPD do Emissor, o seu preenchimento tem o formato que o próprio Emissor entender.	14	A		IDMSGBAN-P

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2170	<u>IDENTIFICADOR DO PAGAMENTO</u> Campo identificativo do pagamento para o serviço específico. É composto por: - texto descritivo (NIP para Custas Judiciais, Nº Fact. para Segurança Social, etc.), - número identificativo do pagamento.	30	A		
2191	<u>CÓDIGO MOVIMENTO ACORDO PADRÃO</u> Pode assumir os valores: 0 - não aplicável (apenas via ficheiro) 1 - inserção de campanha 2 - alteração de acordo padrão 3 - alteração de campanha	1	N		CODM-ACR-PDR
2193	<u>FLUXO DOS ACORDOS</u> Campo que indica os intervenientes envolvidos e o sentido dos dados de comissionamento. Intervenientes: P - Cliente C - Comerciante E - Emissor do Cartão T - Banco de Apoio do Terminal S - SIBS R - Representante G - Banco de Apoio da Entidade D - Proprietário do Terminal Fluxos: - Não aplicável CD - Comerciante -> Proprietário CG - Comerciante -> Banco Apoio da Entidade CR - Comerciante -> Acquirer CS - Comerciante -> SIBS PR - Cliente -> Acquirer PE - Cliente -> Banco Emissor RE - Acquirer -> Banco Emissor	2	A		FLX_ACR
2206	<u>DADOS ADICIONAIS DO PAGAMENTO</u> Campo preenchido de acordo com o serviço para o qual se pretende efectuar um determinado pagamento. É variável em função do código de transacção.	70	A		
2207	<u>INDICADOR ORDENANTE</u> Código que define o formato de preenchimento do campo 2167 - IDENTIFICAÇÃO DO ORDENANTE - PAGAMENTOS. Tem os seguintes valores: 1 - Preenchido em formato PAN 2 - Preenchido em formato NIB	1	N		
2208	<u>TEXTO DESCRITIVO SERVIÇO</u> Campo com informação descritiva relativa ao serviço das Custas Judiciais.	40	A		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2209	<u>VALOR DA ACÇÃO , INCIDENTE OU RECURSO OU PROMOÇÃO JUDICIAL</u> Indica o valor da acção, incidente ou recurso, associado a um determinado tipo de pagamento. Preenchimento obrigatório quando campo 533 igual a 01, 02, 04, 06 ou 07. Quando o campo 533 for igual a 05, pode ser preenchido a zeros.	8	N	6 int. 2 dec.	
2232	<u>MOTO/ECI INDICATOR</u> Campo 60.08 da VISA.	2	A		MOTO/ECI IND
2233	<u>POS DATA</u> Campo 061, subfields 4,5 e 8 da MasterCard	3	A		POS DATA
2234	<u>CÓDIGO DE RECUSA ADICIONAL</u> Campo 39 (Response Code) da Visa e da Mastercard	2	A		CODRECADIC
2235	<u>RESULTADO DA VALIDAÇÃO DO CVV2</u> Campo 44.10 da Visa e 48-PDS 87 da Mastercard. Pode assumir os seguintes valores: Espaço - sem resultado M - CVV2 corresponde N - CVV2 não corresponde P - Não processado S - CVV2 devia existir na Pista mas o comerciante informou que não existe. U - Emissor não está certificado ou não possui as chaves de encriptação da Visa, ou ambas.	1	A		RESVALCVV2
2236	<u>RESPONSE CODE/REASON CODE</u> Campo 44.1 da Visa	1	A		RES_REA_CODE
2237	<u>IMPORTÂNCIA DEPÓSITO EM EUROS</u> Indica o total em euros dos depósitos em numerário confirmados, efectuados também em euros, num dado período ou fracção de período contabilístico (normalmente está associada ao sinal "D").	11	N	9 int. 2 dec.	IMPDEP-E
2270	<u>NÚMERO DE DIAS PESQUISADOS</u> Indica o número de dias pesquisados no sistema da SIBS para efeitos de listagens de movimentos. Será o número de dias a facturar à entidade que solicitou o pedido, independentemente da sua origem.	3	N		
2271	<u>ESCALÃO DE FACTURAÇÃO</u> Código do <i>Acquirer</i> , posicionado ao nível das condições contratuais de um determinado produto financeiro, que permite classificar um estabelecimento, de acordo com o seu volume de facturação.	3	N		ESC-FAC
2274	<u>ORIGEM DO PEDIDO DE LISTAGEM</u> Campo que informa qual a origem dum determinado pedido de listagem de movimentos. Assume os valores seguintes: 1 - Interno SIBS 2 - Terminal de Serviços SIBS	1	N		
2275	<u>TIPO DE FORÇA MILITAR / MILITARIZADA</u> Assume os seguintes valores: 0 - força militar / militarizada - graduado 1 - força militar / militarizada - não graduado 9 - não aplicável	1	N		

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2276	<u>TIPO DE BILHETE</u> É o tipo de bilhete adquirido pelo cliente do Serviço. Assume valores com ou sem desconto, de acordo com os códigos seguintes: 000 - Normal (sem desconto) 411 - Exército 412 - Marinha 413 - Força Aérea 421 - GNR 422 - PSP 431 - Sapadores Bombeiros Lisboa 432 - Sapadores Bombeiros Porto 441- Guardas Prisionais 700 - Criança 800 - Pessoa idosa 999 - Não aplicável	3	N		
2277	<u>NÚMERO MECANOGRÁFICO</u> Número que identifica o cliente militar para o serviço da CP. Quando campo 2275 - Tipo de Força Militar = 9, este campo é preenchido a zeros.	15	N		
2279	<u>FORMATO DA LISTAGEM</u> Caracteriza a emissão da listagem efectuada, através dos códigos: 1 - Formato Ficheiro 2 - Formato Papel 3 - Formato Electrónico	1	N		
2280	<u>TIPO DE ACORDO</u> Indica o âmbito de aplicação das condições contratuais. 01 - Serviço TPA standard/Pag. Compras 02 - Serviço TPA combustíveis 03 - Serviço Pagamentos (Serv./SEsp.) 04 - Serviço BXV cartão 05 - Serviço Parques 06 - Serviço TPA 2 tempos 07 - Serviço TPA off-line	2	N		TIP-ACR
2282	<u>VALOR MÁXIMO</u> Indica o valor máximo a aplicar a uma taxa fixa ou variável, ou ao somatório destas, no âmbito de um acordo de representação.	5	N	3 int. 2 dec.	VAL-MAX
2283	<u>VALOR MÍNIMO</u> Indica o valor mínimo a aplicar a uma taxa fixa ou variável, ou ao somatório destas, no âmbito de um acordo de representação.	5	N	3 int. 2 dec.	VAL-MIN
2284	<u>INCIDÊNCIA DOS LIMITES DA COMISSÃO (Caps)</u> 0 - N.A. 1 - Tem sobre o valor variável 2 - Tem sobre o valor total (variável mais fixo)	1	N		INCID-LIM

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2291	<u>INDICADOR DE IVA</u> Indica se o comissionamento está sujeito a IVA. 0 - Não sujeito 1 - Sujeito a IVA 2 - IVA incluído	1	N		IND-IVA
2292	<u>INCIDÊNCIA DO IVA</u> Indica sobre que comissionamento incide o IVA: F - Fixo V - Variável A - Ambos	1	A		INCID-IVA
2293	<u>INDICADOR DE IMPOSTO DO SELO</u> Indica se o comissionamento está sujeito a IS. 0 - Não sujeito 1 - Sujeito a IS	1	N		IND-IS
2294	<u>INCIDÊNCIA DO IMPOSTO DO SELO</u> Indica sobre que comissionamento incide o IS: F - Fixo V - Variável A - Ambos	1	A		INCID-IS
2295	<u>VALOR DE LEVANTAMENTOS INTERNACIONAIS</u> Campo preenchido com o total dos levantamentos internacionais feitos no dia no CA. Trata-se de um valor informativo, sem valor contabilístico, para efeitos de gestão de tesouraria dos Bancos de Apoio.	11	N	9 int. 2 dec.	LEVINT
2298	<u>INDICADOR DE ACORDO CONTABILÍSTICO</u> 0 - Não contabilístico 1 - Contabilístico 2 - Diferido	1	N		IND-CONTAB
2300	<u>TARIFA SIBS</u> Apresenta o código da rubrica do Tarifário da SIBS. Permite ao Banco actualizar totalizadores para poder auditar a factura da SIBS no fim do mês. No caso do Ficheiro Origens a tarifa refere-se a operações feitas por cartões internacionais. No caso do Ficheiro de Terminais apresenta a rubrica do tarifário referente à inserção, ligação mensal e à emissão de extracto. Este atributo corresponde à expansão do campo 324.	6	A		TARSIBS-E
2301	<u>TARIFA INTERBANCÁRIA</u> Apresenta o código da rubrica do tarifário interbancário aplicada. Permite que o Banco valide o montante debitado ou creditado na Compensação MB. Este atributo corresponde à expansão do campo 325.	6	A		TARINT-E

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2302	<p><u>GRUPO / SUBGRUPO 1/ SUBGRUPO 2</u></p> <p>Trata-se da decomposição do campo (2300) TARSIBS-E de modo a permitir a associação dos títulos das rubricas:</p> <p>1ª e 2ª Posição preench. -> Rubrica de Grupo</p> <p>1ª, 2ª, 3ª e 4ª Posição preench. -> Rubrica de Subgrupo</p> <p>1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Posição preen-> Rubr. Sub-subgrupo</p> <p>Este atributo corresponde à expansão do campo 404.</p> <p>Para efeitos de migração da tabela actual, e até se reformular esta estrutura, deve-se considerar a seguinte regra: Grupo/espaco, Subgrupo/espaco, Sub-subgrupo/espaco.</p>	6	A		GRUPO-E
2303	<p><u>EMV - TIPO DE PAGAMENTO – FUNCIONALIDADES ADICIONAIS À COMPRA</u></p> <p>Identificação das Funcionalidades Adicionais utilizadas numa operação de compra efectuada por um cartão EMV num Terminal de Pagamento Automático (TPA) EMV-compatível.</p> <p>Valores possíveis – 1º byte:</p> <p>0 - compra sem Pagamento Fraccionado e sem Rebate de Pontos</p> <p>1 - compra com Pagamento Fraccionado</p> <p>2 - compra com Rebate de Pontos</p> <p>Valores possíveis – 2º byte:</p> <p>0 - compra sem Detalhe</p> <p>1 - compra com Detalhe</p>	2	N		IND-TIP-PAG
2304	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - NÚMERO PRESTAÇÕES ESCOLHIDAS PELO CLIENTE</u></p> <p>Apresenta o número de prestações indicado por um cliente no momento de realização de uma compra com pagamento fraccionado.</p> <p>O cliente pode escolher um qualquer número de prestações entre 0 e 99. No entanto, o valor deste campo será limitado ao máximo permitido pelo emissor, parametrizado através do campo (1737) LINHACRE-PREST.</p>	2	N		CRE-PRESTCLI
2305	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO – PLAFOND</u></p> <p>Valor em euros definido por cartão. Corresponde ao limite definido especificamente para autorização de compras realizadas no âmbito do cenário “Saldo para Compras com Pagamento Fraccionado”.</p> <p>Se o emissor utiliza o cenário indicado mas não o pretende aplicar para um determinado cartão, o campo deve ser preenchido com “999999999”.</p> <p>Este limite é renovável mensalmente por indicação do emissor de um determinado dia do mês (campo (2306) CRE-PLAFDIA).</p>	9	N	7 int. 2 dec.	CRE-PLAFOND

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2306	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO – DIA DE RENOVAÇÃO</u></p> <p>Dia do mês em que é renovado o limite aplicável ao cenário “Saldo para Compras com Pagamento Fraccionado”. O valor renovado corresponde ao indicado no campo (2305) CRE-PLAFOND.</p> <p>Valores possíveis:</p> <p>00 - emissor não pretende utilizar o conceito de renovação deste saldo (o montante de CRE-PLAFOND será utilizado até atingir o valor zero)</p> <p>01 a 28 - dia do mês em que se realiza a renovação do saldo</p>	2	N		CRE-PLAFDIA
2307	<p><u>EMV - LINHA DE CRÉDITO – PLAFOND DISPONÍVEL</u></p> <p>Valor em euros definido por cartão. Corresponde ao valor ainda disponível para realização de compras realizadas no âmbito do cenário “Saldo para Compras com Pagamento Fraccionado”.</p> <p>O plafond disponível é obtido deduzindo ao valor de (2305) CRE-PLAFOND os valores totais das compras com pagamento fraccionado, transacção a transacção.</p>	9	N	7 int 2 dec	CRE-PLAFDIS
2308	<p><u>EMV – FIDELIZAÇÃO – PONTOS REBATIDOS</u></p> <p>Indica a quantidade de pontos utilizados numa compra efectuada com rebate de pontos.</p>	7	N		FID-PONTOSREB
2309	<p><u>EMV – FIDELIZAÇÃO – PONTOS DISPONÍVEIS</u></p> <p>Apresenta a quantidade de pontos que se encontra disponível num vale de pontos virtual, para utilização em compras efectuadas com rebate de pontos.</p> <p>No ficheiro EGCC, este campo pode assumir os seguintes valores particulares:</p> <p>0000000 – eliminação dos pontos disponíveis (eliminação do vale)</p> <p>9999999 – manutenção dos pontos disponíveis actualmente existentes no vale virtual; se for indicado um valor para o campo (2311) FID-VALORDISP, corresponde a uma alteração do factor de conversão entre pontos e o seu contravalor</p>	7	N		FID-PONTOSDIS
2310	<p><u>EMV – FIDELIZAÇÃO – CONTRAVALOR DE PONTOS REBATIDOS</u></p> <p>Indica o valor em euros correspondente a uma quantidade de pontos utilizada numa compra com rebate de pontos.</p>	9	N	7 int. 2 dec.	FID-VALORPONT
2311	<p><u>EMV – FIDELIZAÇÃO – CONTRAVALOR DE PONTOS DISPONÍVEIS</u></p> <p>Indica o valor em euros correspondente a uma quantidade de pontos que se encontra disponível num vale de pontos virtual associado a um cartão.</p> <p>No ficheiro EGCC, este campo pode assumir os seguintes valores particulares:</p> <p>000000 - eliminação do contravalor dos pontos disponíveis (eliminação do vale)</p> <p>9999999 - manutenção do contravalor dos pontos disponíveis; se for indicado um valor para o campo (2309) FID-PONTOSDIS, corresponde a uma alteração do factor de conversão entre pontos e o seu contravalor</p>	9	N	7 int. 2 dec.	FID-VALORDISP

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2312	<u>EMV – FIDELIZAÇÃO – DATA DE EXPIRAÇÃO DO VALE VIRTUAL</u> Indica uma data na qual os pontos ainda disponíveis num vale virtual e o seu respectivo contravalor são eliminados (expiração do vale). No ficheiro EGCC, este campo pode assumir os seguintes valores particulares: 00000000 - não utilização do conceito de data de expiração do vale virtual, ou eliminação de uma data de expiração definida previamente (vale não expira) 99999999 - manutenção de uma data de expiração definida anteriormente para o vale de pontos	8	N	AAAAMMDD	FID-VALEEXP
2313	<u>EMV – FIDELIZAÇÃO – VALOR A DEBITAR AO CARTÃO</u> Este campo é utilizado nas compras efectuadas com rebate de pontos para indicar ao emissor o valor remanescente que deve debitar ao cartão, i.e., indica o montante em euros que corresponde à parcela do valor da compra não liquidada através da utilização de pontos.	9	N	7 int. 2 dec.	FID-VALORREM
2314	<u>EMV - PROGRAMA DE EMISSOR – CÓDIGO DE PRODUTO</u> Apresenta um código associado ao produto que está a ser adquirido. Esta codificação é definida por mútuo acordo entre o emissor e um ou vários comerciantes. Os valores assumidos por este campo são relevantes unicamente para os dois intervenientes indicados. O código de produto pode assumir quaisquer valores, não sendo efectuadas validações sobre o mesmo.	4	A		PROGEM-CODPRO
2315	<u>EMV - PROGRAMA DE EMISSOR – CUSTO UNITÁRIO</u> Montante em euros correspondente ao custo de uma unidade do produto/serviço incluído na compra	7	N	5 int 2 dec	PROGEM-CUSTOUN
2316	<u>EMV - PROGRAMA DE EMISSOR – QUANTIDADE</u> Valor correspondente ao número de unidades de produto/serviço que estão a ser adquiridas.	5	N		PROGEM-QUANT
2317	<u>EMV - PROGRAMA DE EMISSOR – UNIDADE DE MEDIDA</u> Campo que indica a unidade de medição ou agregação do produto/serviço adquirido.	3	A		PROGEM-UNIDADE
2324	<u>COMPRIMENTO DO PAN</u> Indica qual o comprimento do PAN apresentado no campo 2325.	2	N		COMP-PAN
2325	<u>PRIMARY ACCOUNT NUMBER</u> Número completo do cartão.	19	A		PAN

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2326	<p><u>MONTANTE</u></p> <p>Indica o valor a movimentar. O montante pode corresponder à movimentação de valores agregados ou de valores individuais, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Total facturado por um comerciante - Total a movimentar a um representante - Somatório de um conjunto de operações - Total de custos/receitas - etc. <p>No caso de uma operação no estrangeiro realizada noutra moeda, corresponde ao produto do valor total da operação (campo 238) pelo câmbio (campo 236).</p> <p>Actualmente o valor máximo admissível no SPGT por operação está limitado a 100.000 Eur.</p> <p>Corresponde à versão Euro do atributo 008.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	MNT-E
2327	<p><u>MONTANTE ADICIONAL</u></p> <p>Indica o valor a lançar adicionalmente, a débito ou a crédito, para além do MONTANTE. Este é devido a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxas cliente; - Taxas de processamento; - Valor do desconto ou comissionamento aplicado; - Montante de incentivos ou promoções; - Etc. 	9	N	7 int. 2 dec.	MNT-ADI
2328	<p><u>CÓDIGO DO MODELO DE NEGÓCIO</u></p> <p>Código que identifica o Modelo de Negócio aplicado.</p>	4	A		COD-MOD-NEG
2329	<p><u>TOTAL DE OPERAÇÕES COMERCIANTE</u></p> <p>Apresenta o número de operações de compra ou de cobrança incluídas nos ficheiros de movimentos dos diversos serviços associados ao comerciante. Para efeitos de facturação da SIBS, este campo é utilizado para aplicar a rubrica relativa à Entidade de Apoio do TPA.</p> <p>Corresponde à expansão do atributo 331.</p>	7	N		TOTOPER-E
2332	<p><u>SALDO DISPONÍVEL NA CONTA</u></p> <p>Valor do saldo da conta. Apresentará o valor depois de executada a operação, caso a resposta seja afirmativa. Se a resposta for negativa, o saldo só será preenchido para o código de resposta = 5 (Campo 012).</p> <p>Corresponde à versão Euro do atributo 027.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	SALDODISP-E
2333	<p><u>SALDO CONTABILÍSTICO (SAN1 OU SAN2)</u></p> <p>Valor do saldo contabilístico da primeira conta (1ª - SAN1) ou da segunda conta (2ª - SAN2) associada ao cartão.</p> <p>Corresponde à versão Euro do atributo 019.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	SALDOCONT-E
2334	<p><u>VALOR DO MOVIMENTO</u></p> <p>Valor do movimento da conta.</p> <p>Corresponde à versão Euro do atributo 025.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	VALORMOV-E
2335	<p><u>MONTANTE ORIGINAL</u></p> <p>Indica o montante original da transacção, ou o valor para o qual foi processada a autorização.</p>	11	N	9 int. 2 dec.	MNT-ORI
2336	<p><u>COMPRIMENTO DOS DADOS VARIÁVEIS</u></p> <p>Indica o tamanho do bloco de dados variáveis presentes nas mensagens real-time associados a um código de transacção. O comprimento destes dados não inclui os 4 bytes deste atributo, i.e., refere-se apenas aos dados que se seguem à definição do comprimento.</p>	4	N		COMP-DADOSV

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2337	<u>VERSÃO DOS DADOS VARIÁVEIS</u> Indica a versão do bloco de dados variáveis presentes nas mensagens real associados a um código de transacção.	2	N		VER-DADOSV
2338	<u>MONTANTE PAGO PELO COMERCIANTE</u> Apresenta o montante total pago, via sistema MB, pelo Comerciante ou Empresa, consoante o código do Modelo de Negócio aplicado. Este montante pode ser referente a qualquer tipo de comissionamento , tarifário ou descontos aplicados a Comerciantes ou Empresas.	9	N	7 int. 2 dec.	MNT-P-COM
2339	<u>MONTANTE RECEBIDO PELO COMERCIANTE</u> Apresenta o montante total recebido, via sistema MB, pelo Comerciante ou Empresa, consoante o código do Modelo de Negócio aplicado. Este montante pode ser referente a quaisquer tipos de incentivos aplicados a Comerciantes ou empresas (ex: Incentivos ou Promoções).	9	N	7 int. 2 dec.	MNT-R-COM
2340	<u>MONTANTE PAGO PELO DESTINATÁRIO</u> Apresenta o montante total pago pelo destinatário do ficheiro no qual se inclui o registo. Este destinatário pode ser um Emissor, Banco de Apoio, ou Acquirer, consoante o código do Modelo de Negócio aplicado. O montante é relativo a, por exemplo: - Tarifário Interbancário - Interchange Fee - Fees de estrangeiro - etc	9	N	7 int. 2 dec.	MNT-P-DST
2341	<u>MONTANTE RECEBIDO PELO DESTINATÁRIO</u> Apresenta o montante total recebido pelo destinatário do ficheiro no qual se inclui o registo. Este destinatário pode ser um Emissor, Banco de Apoio, ou Acquirer, consoante o código do Modelo de Negócio aplicado. O montante é relativo a, por exemplo: - Taxas Cliente - Proveitos da Entidade de Apoio (de Comerciantes / Empresas) - Tarifário Interbancário - Interchange Fee - Fees de estrangeiro - etc	9	N	7 int. 2 dec.	MNT-R-DST
2342	<u>REFERÊNCIA DO DEPÓSITO (COM VALIDAÇÃO PELO CA-MB)</u> Referência inequívoca do depósito na operação de depósito com validação. É composta por (da esquerda para a direita): - 4 dígitos para a data MMDD (mês e dia) - 5 dígitos para a identificação do ATM - 2 dígitos para o período local - 4 dígitos número sequencial (incrementado por operação)	15	N		REFDEPVAL
2343	<u>VALOR TOTAL DO DEPÓSITO DE NOTAS DE CATEGORIA 2</u> Valor total dos depósitos com validação em CA-MB de notas da categoria 2 (falsas ou contrafeitas).	9	N	7 int. 2 dec.	TOTDEPCAT2

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2344	<u>VALOR TOTAL DO DEPÓSITO DE NOTAS DE CATEGORIA 3</u> Valor total dos depósitos com validação em CA-MB de notas da categoria 3 (suspeitas).	9	N	7 int. 2 dec.	TOTDEPCAT3
2345	<u>VALOR TOTAL DO DEPÓSITO DE NOTAS DE CATEGORIA 4</u> Valor total dos depósitos com validação em CA-MB de notas da categoria 4 (boas).	11	N	9 int. 2 dec.	TOTDEPCAT4
2346	<u>MONTANTE DO CHEQUE INDICADO PELO CLIENTE</u> Valor do cheque indicado pelo cliente na operação de depósito de cheques com validação em CA-MB.	9	N	7 int. 2 dec.	MNTCHQIND
2347	<u>ESTADO CIVIL</u> Estado civil. Campo utilizado no âmbito do pedido de dados de cliente pela Polícia Judiciária. Valores possíveis: 1 - Solteiro 2 - Casado 3 - Divorciado 4 - Viúvo	1	N		ESTCIVIL
2348	<u>NÚMERO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO</u> Número do documento de identificação (bilhete de identidade ou passaporte). Campo utilizado no âmbito do pedido de dados de cliente pela Polícia Judiciária.	10	A		NUMDOCIDT
2349	<u>DENOMINAÇÃO DA NOTA EXPANDIDO</u> Denominação das notas carregadas no cacifo em euros (ex.: 5 euros = 005; 100 euros = 100)	3	N		DENOMIN-E
2350	<u>NÚMERO DE OCORRÊNCIAS EXPANDIDO</u> Número de vezes em que ocorrem os conjuntos de campos definidos a seguir e que se encontram assinalados com (*).	3	N		NUMOCORR-E
2351	<u>CÓDIGO SERVIÇO ESPECIAL (BANCOS)</u> Trata-se de um código atribuído a cada Serviço Especial desenvolvido para o Banco. A sua codificação é indicada caso a caso e para o Banco a quem interessar (ex.: Pedido de NIB-AA). Corresponde à expansão do atributo 389.	3	A		CODSE-E
2352	<u>NÚMERO DE NOTAS</u> Número de notas das categorias 2 (falsas) ou 3 (suspeitas) ou 4 (verdadeiras) depositadas em CA-MB.	3	N		NUMNOTDEP
2353	<u>REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO DE CA</u> Indica o tipo de regularização. Valores possíveis: 1 - Diferenças em operações de levantamentos em CA 2 - Diferenças em operações de depósitos de notas com validação em CA 3 - Regularização de notas suspeitas/falsas 4 - Regularização resultante de validação pelo Banco de Portugal de nota anteriormente considerada suspeita	1	N		REGOPERCA

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2354	<u>CAPACIDADES DO TERMINAL</u> Informa a capacidade de processamento de operações por parte do Terminal, face à evolução tecnológica registada na rede nacional. Valores possíveis: 0 - Terminal sem capacidades Euro/não aplicável 1 - Terminal com capacidades Euro 2 - Terminal com capacidades Euro e EMV Os códigos de versão de especificações dos TPAs até à 10 correspondem a capacidades do tipo 1, superiores a 20 correspondem a capacidades do tipo 2. Os códigos de versão de especificações dos CAs 7.xx correspondem a capacidade do tipo 1, superiores a 8.00 correspondem a capacidades do tipo 2.	1	N		CAP-TERM
2355	<u>CATEGORIA DE NOTAS DEPOSITADAS</u> Segundo a regulamentação do Banco de Portugal (Instrução nº4/2003) nas operações de depósito de notas em CA as notas devem ser classificadas nas seguintes categorias: 1 - Não é uma nota; não é reconhecida como nota. 2 - Um ou mais elementos foram identificados como contrafeitos. 3 - Alguns elementos não foram claramente autenticados. Notas suspeitas. 4 - Notas completamente autenticadas como verdadeiras.	1	N		CATNOTAS
2356	<u>FINGER PRINT</u> "Impressão digital" electrónica da nota.	Var			FINGERPRINT
2357	<u>TIPO DE IMAGEM</u> Formato dos campos de imagem (IMG1 e IMG2). Valores possíveis: 0 - JPEG 1 - TIFF	1	N		TIPIMG
2358	<u>REFERÊNCIA DA IMAGEM</u> Referência da imagem, campo compósito de acordo com a seguinte regra: + BANTOM (n4) + REFARQ (n14) + DATA JULIANA (n4 - ADDD) + AGATM (n6) + NUMERO SEQUENCIAL (n4)	18	N		REFERIMAG
2359	<u>COMPRIMENTO DA FRENTE DO CHEQUE</u> Comprimento exacto do campo da imagem seguinte - frente do cheque - (IMG1), em bytes.	6	N		CPRIMG1
2360	<u>COMPRIMENTO DO VERSO DO CHEQUE</u> Comprimento exacto do campo da imagem seguinte - verso do cheque - (IMG2), em bytes.	6	N		CPRIMG2
2361	<u>IMAGEM DA FRENTE DO CHEQUE</u> Imagem da frente do cheque. Campo de dimensão variável	var			IMG1
2362	<u>IMAGEM DO VERSO DO CHEQUE</u> Imagem do verso do cheque. Campo de dimensão variável.	var			IMG2

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2363	<u>LIMITE COMERCIANTE</u> Limite a partir do qual o Comerciante deverá solicitar ao Representante um pedido de autorização. O TPA deverá apresentar uma mensagem nesse sentido.	9	N	7 int. 2 dec.	LIM-PED-AUT
2366	<u>EMV - OFFLINE - PARÂMETROS POR CARTÃO</u> Indica se, na emissão de um cartão EMV, devem ser considerados valores específicos para um determinado cartão: 0 - não se aplicam valores específicos (consideram-se os existentes na caracterização do BIN) 1 - aplicam-se valores específicos (valores indicados para o grupo de campos que se segue, identificados com *)	1	N		INDCAR-OFFLINE
2367	<u>EMV - LINHA DE CRÉDITO - CARACTERIZAÇÃO POR CARTÃO</u> Indica se, na emissão de um cartão EMV, devem ser considerados valores específicos para um determinado cartão: 0 - não se aplicam valores específicos (consideram-se os valores indicados no registo de parâmetros do EECB, registo de tipo 1) 1 - aplicam-se valores específicos (valores indicados para o grupo de campos que se segue, identificados com *)	1	N		INDCAR-LINHACR
2369	<u>IDENTIFICAÇÃO DO ACORDO PADRÃO</u> Número do acordo padrão para um determinado representante.	3	N		ID-ACR-PDR
2370	<u>LIMITE SUPERIOR DO ESCALÃO</u> Apresenta o limite superior do escalão aplicável a um determinado acordo.	7	N		LIM-SUP-ESC
2371	<u>DATA INÍCIO DO ACORDO</u> Data em que se iniciam as condições contratuais especificadas. Este campo serve para gerir o período de vigência dos acordos padrão.	8	N		DAT-INI-ACR
2372	<u>DATA FIM DO ACORDO</u> Data em que terminam as condições contratuais especificadas. Este campo serve para gerir o período de vigência dos acordos padrão.	8	N		DAT-FIM-ACR
2373	<u>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ORDENANTE</u> Campo usado exclusivamente nos <i>headers</i> de ficheiros trocados com o Banco de Portugal. Nos ficheiros recepcionados pela SIBS tem o valor "000101" e nos comunicados por esta sociedade "060201".	6	N		ID-INS-ORD
2374	<u>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE DESTINO</u> Campo usado exclusivamente nos <i>headers</i> de ficheiros trocados com o Banco de Portugal. Nos ficheiros recepcionados pela SIBS tem o valor "060201" e nos comunicados por esta sociedade "000101".	6	N		ID-INS-DST
2375	<u>NÚMERO DE REGISTOS (BANCO DE PORTUGAL)</u> Este campo presente no "Trailer" é um contador dos registos de detalhe (tipo de registo diferente de '0' e '9') presentes no ficheiro.	6	N		TOTREG-BP
2376	<u>TOTAL DE DÉBITOS (BANCO DE PORTUGAL)</u> Este campo contém o total dos valores de débito presentes no detalhe.	15	N	13 int. 2 dec.	TOTDEB-BP

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2377	<u>TOTAL DE CRÉDITOS (BANCO DE PORTUGAL)</u> Este campo contém o total dos valores de crédito presentes no detalhe.	15	N	13 int. 2 dec.	TOTCRED-BP
2378	<u>FICHEIRO (BANCO DE PORTUGAL)</u> Identifica o ficheiro em que se insere. Dentro da aplicação é único.	3	A		FICH-BP
2379	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO (B. DE PORTUGAL)</u> Identificação única atribuída a cada ficheiro. Nos ficheiros comunicados ao Banco de Portugal o campo é constituído por AAAAMDDSS, onde os primeiros 8 dígitos representam a data-valor correspondente aos fundos apresentados no ficheiro e os 2 últimos ("SS"), o número de sequência do ficheiro para essa mesma data-valor (de 01 a 99). O destinatário deverá validar que ainda não processou um ficheiro do mesmo tipo com esta identificação.	10	N		IDFICH-BP
2380	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FICHEIRO ANTERIOR (B.P.)</u> Identifica o ficheiro do mesmo tipo expedido anteriormente. O controlo da sequencialidade dos ficheiros permite detectar a falta de transmissão de ficheiros ou a sua produção em duplicado. O formato é idêntico ao do campo anterior.	10	N		IDFICHANT-BP
2381	<u>FECHO</u> Nos ficheiros comunicados pela SIBS ao Banco de Portugal, informa o fecho de telecompensação a que os mesmos correspondem.	1	N		FECHO
2382	<u>LIMITE INFERIOR DO ESCALÃO</u> Apresenta o limite inferior do escalão aplicável a um determinado acordo.	7	N		LIM-INF-ESC
2383	<u>INDICADOR DE ESCALÕES</u> Indicador da existência de escalões de montante ou de quantidade aplicáveis ao acordo. 0 - Não aplicável 1 - Tem escalões de montante 2 - Tem escalões de quantidade	1	N		IND-ESC
2384	<u>SALDO DA COMPENSAÇÃO</u> No ficheiro CME, para cada Banco Participante, indica o saldo da compensação resultante dos movimentos compensados em cada fecho de compensação. Apresenta 2 casas decimais.	15	N		SALDOCOMP
2385	<u>DESCRIÇÃO DO ACORDO PADRÃO</u> Nome que o <i>Acquirer</i> atribui ao acordo padrão.	25	A		DES_ACR_PDR
2393	<u>CÓDIGO DE DETALHE</u> Campo que identifica o tipo de informação e a estrutura dos dados enviados no ficheiro de Detalhes.	3	N		CODDETALHE
2394	<u>IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO ORIGINAL</u> Importância, em euros, compensada a crédito para o fecho do período local a que respeita a regularização.	11	N	9 int. 2 dec.	IMPCREDE-O-E
2395	<u>IMPORTÂNCIA REGULARIZADA</u> Importância, em euros, da regularização feita pela SIBS ao Banco. O campo poderá também informar a comissão, em euros, entregue ao Banco, resultante de uma anulação de levantamento internacional (total ou parcial).	11	N	9 int. 2 dec.	IMPORTREG-E

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2396	<u>IMPORTÂNCIA DE LEVANTAMENTOS</u> Indica o montante dos levantamentos efectuados num dado período, ou fracção de período contabilístico (normalmente estará associado ao sinal "C").	11	N	9 int. 2 dec.	IMPORTLEV-E
2397	<u>TIPO DE AGREGAÇÃO DE FICHEIROS</u> Indica o tipo de desagregação dos dados enviados nos ficheiros da Compensação MB. Valores possíveis: 0 - não aplicável 1 - ficheiros por CPD 2 - ficheiros por CPD e por grupos de BINs	1	A		TIP-AGREG
2398	<u>DATA DO PROCESSAMENTO</u> É a data em que foi emitido o ficheiro (Data da Compensação SIBS) acrescentando um dígito que corresponde à sequência do ficheiro no dia. ex: "200404301"		9	N	AAAAMMDDS
2401	<u>BANCO DE SUPORTE</u> Identifica o código do Banco no qual a Instituição participante no Sistema tem conta para a liquidação...	4	N		BANCOSUP
2402	<u>AUTHORIZATION CHARACTERISTICS INDICATOR</u> Inclui o valor recebido pela SIBS no campo 62.1 - Authorization Characteristics Indicator (especificações VISA) na mensagem real-time com a VISA (Base I); pode assumir os valores 'E' (transacção qualificou para CPS/ATM) ou 'N' (transacção não qualificou para CPS/ATM)	1	A		AUT_CHA_IND
2403	<u>TRANSACTION IDENTIFIER</u> Inclui o valor recebido pela SIBS no campo 62.2 - Transaction Identifier (especificações VISA) na mensagem real-time com a VISA (Base I); este campo estará preenchido a zeros no campo do Campo Authorization Characteristics Indicator incluir o valor 'N'	15	N		TRANS_ID
2404	<u>VALIDATION CODE</u> Inclui o valor recebido pela SIBS no campo 62.3 - Validation Code (especificações VISA) na mensagem real-time com a VISA (Base I); este campo estará preenchido a espaços no campo do Campo Authorization Characteristics Indicator incluir o valor 'N'	4	A		VALID_COD
2405	<u>KACOD</u> Campo chave (aleatória) que entra nos cálculos do campo 2406-Code Block. Poderá ter origem num CPD de um Banco.	32	A		
2406	<u>CODE BLOCK</u> Campo com informação codificada sob a forma de Pin Block, em formato 03 da ISO. Poderá ter origem num CPD de um Banco.	16	A		
2407	<u>ENTIDADE AMEX</u> Campo "Entidade" presente no file tracking ID do Report Amex	11	A		ENT_AMEX
2408	<u>SEQUÊNCIA DE FICHEIRO AMEX</u> Campos "Data" e "Seqfich." presentes no file tracking ID do Report Amex	22	N		IDFICH_AMEX
2409	<u>CARD SEQUENCE NUMBER</u> Identificação que permite distinguir cartões diferentes com o mesmo PAN. (Campo DE023 da MasterCard.)	3	N		CARSEQNUM

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2410	<u>POS DATA CODE</u> Identifica as condições específicas existentes no momento em que ocorreu a transacção e/ou no momento em que a transacção foi iniciada. (Campo DE022 das especificações ECCF da Mastercard)	12	A		POSDATCOD
2411	<u>MONTANTE AUXILIAR INFORMATIVO</u> Montante utilizado nos dados adicionais de registos dos ficheiros da compensação, que permite informar, de forma discriminada, parcelas, de totais informados em campos presentes nos dados fixos desses registos. A natureza do seu conteúdo é informado caso a caso, no detalhe dos registos.	9	N	7 int. 2 dec.	MNTAUX-E
2415	<u>VALOR POR TIPO DE BILHETE</u> É o montante total, com ou sem desconto associado, definido pelo Agente que promove o espectáculo. É distinto para cada tipo de bilhete.	7	N	5 int. 2 dec.	
2582	<u>NÚMERO DE IDENTIFICADOR VIA VERDE</u> Número do identificador Via Verde com check digit incluído..	11	N		NRTAGVCD
2591	<u>VALOR PARCIAL DA EMISSÃO DE LISTAGEM</u> É o valor referente ao número de dias pesquisados pelo Sistema da SIBS, associado a um pedido de listagem efectuado.	8	N	6 int. 2 dec.	
2593	<u>CÓDIGO DE PROCESSAMENTO</u> Código que identifica o tipo de processamento a efectuar ao registo: 1 - inserção de dados; 2 - alteração de dados; 3 - abate de registo.	1	N		CODPRO
2597	<u>CÓDIGO DE ERRO DO FICHEIRO ADCO</u> Ver tabela.	3	N		CODERRADCO
2600	<u>VISA - TIPO DE SETTLEMENT</u> Campo que identifica o tipo de Settlement da Visa. Este campo pode assumir os valores: Espaço - Não aplicável 0 - International Settlement Service (ISS) - data de Settlement corresponde à “central processing date” (CPD) da Visa + 2 dias 8 - Euro Area Net Settlement Service (EANSS) - data de Settlement é a “central processing date” (CPD) da Visa	1	A		VISA-TIP-SET
2601	<u>MODALIDADE DE PAGAMENTO</u> Tipo de pagamento, informado pelo TPA (transacções com cartão not-on-us): - valor menores que 100 para transacções não contabilísticas; - valores maiores ou iguais a 100 para transacções contabilísticas.	3	N		MOD_PAG
2603	<u>VALOR UNITÁRIO DO BILHETE</u> É o custo do bilhete, com ou sem desconto.	7	N	5 int. 2 dec.	

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2604	<u>CÓDIGO DE MENSAGENS POR ENVIAR</u> Campo que indica ao receptor se existem mais mensagens para enviar ou se está a receber a última. Valores possíveis: 0 - Não existem mais mensagens 1 - Existem mais mensagens	1	N		
2704	<u>NÚMERO DE AUTORIZAÇÃO - ORIGINAL</u> Identifica o número de autorização atribuído pelo resolutor à transacção original.	6	A		NUM-AUT-O
2792	<u>COMPRIMENTO DO FINGERPRINT</u> Comprimento exacto do campo 2356 - FINGERPRINT em bytes.	6	N		CPRFP
2793	<u>DATA DO EXTRACTO</u> Apresenta o mês e o ano, a que os movimentos fazem referência. O mês é apresentado por extenso. Ficheiro para impressão de extractos.	14	A		DT_EXT
2794	<u>DATA DE EMISSÃO DO EXTRACTO</u> Indica a data de emissão do documento.	8	N		DT_EMI_EXT
2795	<u>NOTA SOBRE O IVA PARA EXTRACTO TPA</u> Se igual a 1 é impressa a seguinte nota: Operação isenta de IVA ao abrigo do n.º 28 do artigo do código do IVA.	1	N		NOT_IVA_EXT
2796	<u>NÚMERO DE PÁGINA</u>	3	N		NUM_PAG
2797	<u>BANCO APOIO COMERCIANTE</u>	32	A		BAC_EXT
2798	<u>MORADA E LOCALIDADE DO BANCO APOIO COMERCIANTE</u>	40	A		MOR_BAC_EXT
2799	<u>CÓDIGO POSTAL E LOCALIDADE POSTAL DO BANCO APOIO COMERCIANTE</u>	33	A		CP_MOR_BAC_EXT
2800	<u>NÚMERO DO LOTE PMB</u>	3	N		N_LOT_PMB
2801	<u>CÓDIGO DA AMEX PT NA AMEX INTERNACIONAL</u> = 955	3	N		COD_AMEX_PT
2805	<u>REFERÊNCIA DA LINHA</u>	31	A		REF_LINHA
2817	<u>ÂMBITO DE MOVIMENTAÇÃO</u> Identifica o âmbito específico de valores referentes a: - transacções de cartões not-on-us utilizados domesticamente (genericamente identificadas por "INTs") - transacções de cartões nacionais utilizados no estrangeiro (genericamente identificadas por "NEs") - outros valores, nomeadamente Fees indicadas por um Sistema de Pagamento Valores possíveis: 01 - INTs – Apresentações enviadas 02 - INTs - confirmação de Apresentações enviadas 03 - INTs - confirmação de reapresentações enviadas 04 - INTs - Chargebacks recebidos 05 - NEs – Apresentações recebidas 06 - NEs - Reapresentações recebidas 07 - NEs - Chargebacks enviados 08 - Fees diversas do Sistema de Pagamento	2	A		SPI-AMBITO

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2818	<u>SEQUÊNCIA DE FICHEIRO DE CLEARING</u>	22	A		SPI-IDFICH
2819	<u>REFERÊNCIA DE ENTIDADE PARA O SISTEMA DE PAGAMENTO</u>	11	A		SPI-ENTFILE
2820	<u>TIPO DE PESQUISA</u> Campo que identifica o tipo de pesquisa a efectuar pelo utilizador da Aplicação. Assume os seguintes códigos: 1 - Comerciante 2 - Reason Code 3 - Código de Operação	1	A		TIP_PESQ
2821	<u>TIPO DE PROCESSO</u> Indica se o processo administrativo foi enviado ou recebido. Valores possíveis: 1 - Processo Enviado 2 - Processo Recebido	1	A		TIP_PROC
2822	<u>OBSERVAÇÕES</u> Campo reservado a observações referentes ao processo administrativo.	70	A		OBS_70
2823	<u>TEXTO VARIÁVEL</u> Texto com observações referentes ao Comerciante e que complementam os dados da reclamação.	400	A		TXT_V400
2824	<u>INDICADOR DE OBSERVAÇÕES</u> Código que indica se a reclamação tem, ou não, observações associadas. Valores possíveis: 0 - Não tem observações associadas 1 - Tem observações associadas	1	N		IND_OBS
2831	<u>INDICADOR DA ACÇÃO DO DEPOSITANTE</u> Indica se o Depositante confirmou ou cancelou o depósito em numerário com validação. 0 - Depositante confirmou depósito 1 - Depositante cancelou depósito	1	1		INDACCAO
2832	<u>INDICADOR OPERAÇÃO SUPERVISÃO CHEQUES</u> Indica se o supervisor na operação de gestão de stocks dos cacifos de cheques para emissão no CA MB, efectuou um carregamento ou uma remoção de cheques. 0 - Carregamento de cheques 1 - Remoção de cheques	1	N		INDSUPCHEQ
2849	<u>ESTADO (DA REFERÊNCIA)</u> Define o tipo de pagamento disponível para a respectiva referência. Pode assumir os seguintes valores: 1 - Activação 5 - Carregamento	1	N		EST_REF

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2850	<u>INDICADOR DE PAGAMENTO</u> Indica à empresa o tipo de pagamento efectuado. Pode assumir os seguintes valores: 1 - Activação 5 - Carregamento	1	N		IND_PAG
2953	<u>TIPOLOGIA DOS CHEQUES</u> Indica a tipologia dos cheques, podendo assumir dois valores: 0 - Cheque Cruzado 1 - Cheque Normal	1	N		TIPOLOCHEQ
2954	<u>NÚMERO DE CHEQUES EMITIDOS (OU A EMITIR)</u> Indica a quantidade de cheques a emitir na mensagem de pedido de autorização de emissão de cheques ou a quantidade de cheques emitidos nas mensagens e ficheiros de confirmação da operação. Note-se que assume o valor zero quando o cliente anula a operação.	2	N		NUMCHEQEMI
2955	<u>CUSTO DOS CHEQUES</u> Comissão paga pelo cliente bancário ao Banco Emissor dos cheques pela emissão em CA MB.	5	N		CUSTOCHEQ
2956	<u>IMPOSTO DE SELO</u> Imposto de selo sobre a comissão cobrada pelo banco ao seu cliente.	4	N		IMPSELO
2957	<u>NÚMERO DE CHEQUES ANULADOS</u> Indica a quantidade de cheques não entregues ao cliente quando este anula a operação de emissão de cheques no CA MB. Note-se que assume o valor zero quando o cliente confirma a operação.	2	N		NUMCHEQANUL
2958	<u>LINHAS SUPERIORES DA ZONA LIVRE DOS CHEQUES</u> Linhas 1, 2 e 3da Zona Livre do Cheques a contar do limte superior do cheque.	53	A		ZLINHA1
2959	<u>LINHAS INFERIORES DA ZONA LIVRE DOS CHEQUES</u> Linha 4, 5 e 6 da Zona Livre do Cheques a contar do limte superior do cheque.	36	A		ZLINHA4
2960	<u>NÚMERO DOS CACIFOS DOS CHEQUES</u>	1	N		NUMCACIFO
2961	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES EMITIDOS</u> Quantidade de cheques emitidos no período contabilístico do CA MB.	4	N		QT-CHEQ-EMI
2962	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES CAPTURADOS</u> Quantidade de cheques capturados por time out ou outras anomalias no período contabilístico do CA MB.	3	N		QT-CHEQ-ERR
2963	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES REJEITADOS</u> Quantidade de cheques rejeitados por falta de qualidade da linha óptica no período contabilístico do CA MB.	3	N		QT-CHEQ-REJ
2964	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES EMITIDOS PARA TESTE</u> Quantidade de cheques usados para teste no período contabilístico do CA MB.	2	N		QT-CHEQ-TST
2965	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES EMITIDOS</u> Quantidade de cheques emitidos desde o último carregamento do CA MB.	4	N		CARR-CHEQ-EMI

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
2966	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES CAPTURADOS</u> Quantidade de cheques capturados por time out ou outras anomalias desde o último carregamento do CA MB.	3	N		CARR-CHEQ-ERR
2967	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES REJEITADOS</u> Quantidade de cheques rejeitados por falta de qualidade da linha óptica desde o último carregamento do CA MB.	3	N		CARR-CHEQ-REJ
2968	<u>QUANTIDADE TOTAL DE CHEQUES EMITIDOS PARA TESTE</u> Quantidade de cheques usados para teste desde o último carregamento do CA MB.	2	N		CARR-CHEQ-TST
2969	<u>REFERÊNCIA INICIAL DO CHEQUE NO LOTE</u> Referência de stock do primeiro cheque do lote de cheques a carregar no cacifo do CA-MB.	10	N		NUM-INI-CACIF
2970	<u>REFERÊNCIA FINAL DO CHEQUE NO LOTE</u> Referência de stock do primeiro cheque do lote de cheques a carregar no cacifo do CA-MB.	10	N		NUM-FIM-CACIF
3121	<u>SAF - ESTADO DO PAN</u> Indica o estado do cartão para o serviço de autenticação do SAF. Valores possíveis: 0 - Inactivo 1 - Activo 2 - Inactivo 3 - Anulado	1	N		ESTADO-PAN
3122	<u>SAF - CÓDIGO DE ACÇÃO SOBRE NIF</u> Valores possíveis: A - Associa NIF a cartão E - Elimina associação de NIF a cartão	1	A		ACCAO-NIF
3123	<u>SAF - TIPO DE NIF</u> Valores possíveis: U - Utilizador individual E - Entidade	1	A		TIPO-NIF
3124	<u>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL</u>	9	N		NIF
3131	<u>CAP - MODO DE AUTENTICAÇÃO</u> Indica o modo que está a ser usado para gerar o token Valores possíveis: 1 – Mode1, autenticação com challenge 2 – Mode2, One Time Password 3 – Mode2+TDS, autenticação e assinatura de dados	1	N		CAP-MODO
3132	<u>CAP - DADOS PARA AUTENTICACAO</u> Dados usados para a autenticação quando em modo 1 ou modo 2 com TDS (ver 3131). No modo 1 contém o <i>challenge</i> , enquanto que no modo 2 com TDS contém a informação de TDS (máximo de 10 campos numéricos de até 10 algarismos cada, separados pela letra “F”).	1 a 109	A		CAP-DADOS
3133	<u>CAP - TOKEN</u> Numero produzido pelo processo de autenticação CAP.	4 a 12	N		CAP-TOKEN
3134	<u>REFERÊNCIA DE MENSAGEM</u> Referência única de mensagem.	10	N		REF-MSG

DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

Nº DO CAMPO	NOME/DESCRIÇÃO	COMP.	REP.	FORMATO	SÍMBOLO
3135	<u>CAP – RESULTADO DA AUTENTICACAO</u> Resultado do processo de autenticação CAP Valores possíveis: 00 – Autenticação com sucesso 01 – Autenticação falhou 02 – BIN/NIF entidade não registado 03 – PAN/NIF utilizador não registado 04 – PAN inactivo 05 – PAN anulado 50 – Uso de alguns modos de verificação EMV-CAP sem preencher os campos necessários. Por exemplo, a mensagem possuir a indicação que o modo EMV-CAP é o modo 2 e depois o campo CAP-DADOS não estar preenchido com o challenge 51 – O PAN pertence a outro Banco 52 – Dados incompletos ou com tipos errados 53 – Tentativa de verificação de mensagem de fonte alheia 54 – Não é possível responder se a autenticação teve sucesso ou falhou 99 – Outros motivos	2	N		CAP-RES-AUT
3138	<u>CAP- ISSUER APPLICATION DATA</u> Valores a usar para a construção dos dados para o criptograma, a partir do <i>Token</i> e do IPB. Encostado à direita com zeros à esquerda. Para Visa: 06 01 0A 03 A4 10 00 Para MC: 01 10 A5 00 03 04 0C 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 Este campo tem o seguinte formato (da esquerda para a direita): VISA: <i>Lenght Indicator (1 byte)</i> <i>Derivation Key Index (1 byte)</i> <i>Cryptogram Version Number (1 byte)</i> <i>CVR (4 bytes including 1 byte length indicator)</i> MasterCard: <i>Derivation Key Index (1 byte)</i> <i>Cryptogram Version Number (1 byte)</i> <i>CVR (6 bytes)</i> <i>Data Authentication Code (2 byte)</i> Nota: Quando há transacções <i>online</i> com a aplicação CAP, p.e. para alteração do PIN específico CAP, o servidor SAF tem de manipular o bit “ <i>New Card</i> ” para os cartões VISA.	64	H		CAP-IAD
3139	<u>CAP - ÚLTIMOS 4 DIGITOS DO PAN</u> Últimos 4 algarismos do PAN do cartão usado (inclui o <i>check digit</i>).	4	N		PAN-U4
3142	<u>CAP - CONTADOR DE TRANSACÇÕES DO CARTÃO</u> Valor do <i>Application Transaction Counter</i> da aplicação CAP do cartão.	5	N		CAP-ATC
3143	<u>CAP - PAN</u> PAN Completo do cartão.	13 a 19	A		CAP-PAN